



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
CAMPUS DE XINGUARA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
MEDICINA VETERINÁRIA**

Xinguara, PA

2018

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA  
VETERINÁRIA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**REITORIA**

Reitor: Prof. Dr. Maurílio de Abreu Monteiro

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Idelma Santiago

**PRÓ-REITORIAS**

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura: Prof. Dr. Leandro de Oliveira Ferreira

Pró-Reitoria de Graduação: Prof. Dr. Elias Fagury Neto

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis: Prof. Dr. Diego Macedo

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas: Marcel Ferreira Miranda

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda  
Carla Lima Ferreira

**DIRETOR DO CAMPUS DE XINGUARA**

Prof. Dr. Eduardo de Melo Salgueiro

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

Prof. Dr. Lucas Jacomini Abud

Dr. Rafael de Paula Xavier de Andrade

Ma. Cátia Oliveira Guimarães Abud

Luciene Santana de Souza

Miriam Alves de Oliveira

Xinguara, PA

2018

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO.....	5
3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO.....	6
4 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO.....	7
4.1 Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos.....	7
4.2 Objetivos.....	9
4.2.1 Objetivo Geral.....	9
4.2.2 Objetivos específicos.....	9
4.3 Perfil do egresso.....	10
4.4 Competências.....	11
4.5 Procedimentos metodológicos.....	13
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	14
5.1 Estrutura do curso.....	14
5.2 Trabalho de Conclusão de Curso.....	17
5.3 Estágio Curricular Obrigatório.....	18
5.4 Atividades Complementares.....	19
5.5 Política de Pesquisa.....	20
5.6 Política de Extensão.....	21
5.7 Política de Inclusão Social.....	22
6 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE.....	24
7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	24
7.1 Concepção e Princípios da Avaliação.....	24
7.2 Avaliação da Aprendizagem.....	25
7.3 Avaliação do Ensino.....	27
7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico.....	27
8 INFRAESTRUTURA.....	28
8.1 Docentes.....	29
8.2 Técnicos.....	32
8.3 Instalações.....	32
8.4 Recursos.....	33
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46
ANEXO I.....	47
ANEXO II.....	51
ANEXO III.....	57
ANEXO IV.....	63
ANEXO V.....	65
ANEXO VI.....	66
ANEXO VII.....	75

## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa foi criada no dia 6 de junho de 2013 com a vigência da Lei Federal n.º 12.824, de 5 de junho de 2013, a partir da estrutura da Universidade Federal do Pará - UFPA, tendo como base o desmembramento do Campus de Marabá da UFPA.

A Unifesspa tem por missão “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade da vida”. (PDI da Unifesspa 2014/2016). Para solidificar esse objetivo principal, esta tem como visão ser uma universidade multicampi, inclusiva e de referência nacional e internacional na produção e difusão de conhecimentos integrando à sociedade, à produção filosófica, acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

São princípios da Unifesspa: - A universalização do conhecimento; - O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica; - O pluralismo de ideias e de pensamento; - O ensino público e gratuito; - A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; - A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; - A excelência acadêmica; - A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente (PDI da Unifesspa 2014/2016).

A Unifesspa em sua estrutura multicampi visa à interiorização da educação superior. Sua abrangência envolve os 39 municípios da mesorregião do Sudeste paraense com potencial impacto no Norte do Tocantins, Sul do Maranhão e Norte do Mato Grosso. A Instituição possui sede na cidade de Marabá com Campi em Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara.

O Campus de Xinguara é constituído pelo Instituto de Estudos do Trópico Úmido que oferta o curso de Licenciatura em História, e propõe a criação dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia. Tem como objetivo possibilitar aos estudantes da região acesso à educação superior pública de qualidade, sem imperativo deslocamento para grandes centros, ensejando a fixação de profissionais qualificados, em cumprimento à função social das universidades públicas.

## 2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A região do Sudeste paraense tem a agropecuária como importante setor econômico juntamente com as explorações minerais e a atividade siderúrgica. A pecuária do estado do Pará possui 17.633.339 cabeças de gado bovino, o que lhe confere o 5º lugar no ranking nacional. O Sudeste paraense contabiliza 11.701.754 cabeças que corresponde a 66,36% do total estadual.

O município de Xinguara, localizado no Sudeste do estado, tem como principal atividade a pecuária, sendo conhecida no agronegócio como “Capital do Boi Gordo” por causa da sua intensa atividade. No município, encontra-se um rebanho com potencial genético que favorece a qualidade dos bovinos da região. Além disso, as condições climáticas formam um ambiente privilegiado para a produção de pasto, que se bem conduzido, torna-se viável.

Outro fator importante para o setor é de que em 2014 todo o estado do Pará foi considerado livre de febre aftosa, o que possibilita o aumento das exportações de animais vivos e de carne pelos frigoríficos distribuído na região. Xinguara e os municípios vizinhos exportam carne para mais de 20 países, dentre os quais encontram-se mercados exigentes, tais como Turquia, Ucrânia, Venezuela e Egito.

Assim para consolidação e maior eficiência da pecuária na região é necessário a profissionalização do setor para atingir máxima expressão do potencial genético dos animais, que está atrelada com o adequado aporte nutricional e as técnicas de manejo empregadas. Desta forma, proporcionando maior rentabilidade, incrementando a produtividade e a competitividade no mercado nacional e internacional.

Diante deste cenário, a Unifesspa optou por implantar no Campus de Xinguara cursos de graduação que capacitem profissionais para contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região. Dentre os cursos destacam-se os da área de Saúde e Produção Animal como a Medicina Veterinária e Zootecnia. Os cursos previstos no projeto de criação e implementação da Unifesspa serão voltados para realidade do Sudeste paraense, área esta de Amazônia Legal que apresenta suas particularidades. Portanto, o profissional formado pela Unifesspa será capaz de explorar a terra de forma sustentável.

A Universidade na Amazônia tem o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental, o respeito à diversidade ética, cultural e biológica e a prestação de serviços à sociedade. Assim o curso de Medicina Veterinária da

Unifesspa – Campus de Xinguara formará profissionais com capacidade de conciliar a preservação da Amazônia com os desafios da transição da região de mera plataforma extrativista para a fronteira de produção e exportação de bens que agreguem maior valor contribuindo com o desenvolvimento da região. Esta transição será assegurada pela formação de profissionais críticos capazes de desenvolver ações e resultados nas áreas de saúde e produção animal, produção de alimentos e proteção ambiental.

### 3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

<b>Nome do curso</b>	Bacharelado em Medicina Veterinária
<b>Local de oferta</b>	Instituto de estudos do Trópico Úmido - Campus de Xinguara
<b>Endereço de oferta</b>	Rua Alberto Santos Dumont, s/n, Residencial Jardim Universitário, Xinguara-PA, CEP:68557-335
<b>Forma de ingresso</b>	Processo Seletivo aprovado pelo CONSEPE
<b>Número de vagas anuais</b>	30 vagas anuais
<b>Turno de funcionamento</b>	Integral
<b>Modalidade de oferta</b>	Presencial
<b>Título conferido</b>	Bacharel em Medicina Veterinária
<b>Duração mínima</b>	5 anos
<b>Duração máxima</b>	7,5 anos
<b>Carga horária total</b>	4770 horas
<b>Período letivo</b>	Extensivo
<b>Regime acadêmico</b>	Por atividade acadêmica
<b>Forma de oferta de atividades</b>	Paralela
<b>Ato de criação</b>	Portaria 31 de 11 de setembro de 2013

## **4 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO**

### **4.1 Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos**

A Medicina Veterinária é uma profissão conhecida como uma das mais gratificantes, interessantes e desafiadoras, com um amplo espectro de opções de carreira para seus aspirantes. No entanto, a formação em Medicina Veterinária enfrenta grandes desafios surgidos com a necessidade de oferecer respostas às mudanças rápidas e substanciais da própria humanidade, ligadas principalmente à produção global de alimentos, ao abastecimento de alimentos seguros e protegidos, às emergentes doenças zoonóticas, à conservação da fauna e à gestão da saúde pública (NAVMEC).

As novas exigências do mercado de saúde e produção animal estão fazendo com que as empresas, produtores e sociedade busquem profissionais qualificados. Deste modo, é urgente a formação de Médicos Veterinários capazes de atuarem nos diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento socioeconômico, bem estar e qualidade de vida aos cidadãos e comunidades; além de compreender a necessidade do contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades, com a versatilidade e competência em suas especialidades.

O Curso de graduação em Medicina Veterinária da Unifesspa - Campus de Xinguara assegurará a sólida base dos conhecimentos científicos e tecnológicos; dotado de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política e ambiental. Para isto, o curso levará em conta as diferenças de natureza individual e as desigualdades coletivas de natureza social. A proposta possibilitará a formação de um profissional com capacidade de comunicação e integração dos conhecimentos adquiridos; com raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas.

A formação do Médico Veterinário será conectada a realidade da região. Isto fará com que este profissional no exercício de suas atividades seja capaz de tomar decisão levando em consideração a realidade de cada região, garantido assim resultados positivos para a sociedade. Para isso, o docente irá estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer uma relação de reciprocidade.

O Projeto Pedagógico do curso de Medicina Veterinária demonstra o conjunto de atividades previstas para garantir o perfil desejado de seu formando, o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas. Este projeto garantirá a integração entre o ensino, pesquisa e extensão ao estimular a participação dos alunos nos projetos da instituição e de instituições parceiras. Esta interação permitirá um ensino crítico, reflexivo e criativo, o que levará a formação de um profissional capaz de solucionar problemáticas que aparecerem no exercício da atividade profissional. A interação ensino, pesquisa e extensão possibilitará ao discente a vivência da profissão durante sua formação acadêmica, garantindo um aprendizado sólido e condições para que o Médico Veterinário seja capaz de criar soluções a problemáticas e buscar constantemente novos conhecimentos.

A organização das atividades curriculares do curso de Medicina Veterinária estimulará a atividade prática durante as disciplinas, garantido a vivência da profissão durante a formação acadêmica. Além destas atividades práticas, os docentes do curso estimularão a participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e na realização de estágios extra curriculares, isto garantirá a concretização dos conhecimentos teóricos adquiridos nas aulas e a vivências dos desafios da atuação profissional. As vivências práticas permitirão aos alunos a aquisição de experiências, permitindo assim a formação de um profissional conectado com a realidade da atividade da Medicina Veterinária.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão serão realizadas de forma individual e coletiva, levando em consideração o conhecimento teórico e o conhecimento da população local. O discente será exposto nas atividades práticas a situações em que será necessária a interação entre o seu conhecimento e o da sociedade para solucionar de forma coerente as problemáticas da atuação profissional. A Unifesspa terá a preocupação de formar um profissional não apenas preparado, mas um profissional apto às mudanças e, portanto, adaptável.

A organização do curso de Medicina Veterinária da Unifesspa - Campus de Xinguara garantirá a formação generalista do profissional ao atender as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais e possibilitará a formação especializada ao disponibilizar disciplinas optativas específicas. Esta possibilidade de formação específica, garantirá ao discente a escolha de áreas de atuação que atendam as demandas da região em que irá atuar.



A interação das atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro e fora da universidade, garantirá ao aluno a solidificação do conhecimento prático. Além desta as questões sociais e éticas da Medicina Veterinária serão abordadas em disciplinas específicas e durante as atividades práticas propostas pelos docentes que colaborarão decisivamente na formação de profissionais mais responsáveis e conscientes de seus deveres perante os animais. Além disso, acredita-se que a ética profissional se ensina mais com exemplos e ações do que com palestras, portanto, incentivará o bom exemplo e procurará sempre condenar e coibir as atitudes falaciosas, torpes e antiéticas que se tome conhecimento.

## **4.2 Objetivos**

### **4.2.1 Objetivo Geral**

Contribuir com o desenvolvimento regional, formando profissionais éticos, autônomos, criativos e competentes (técnica e politicamente) para atenção individual e coletiva em medicina veterinária curativa, preventiva e de produção animal; bem como, a aplicação dos conhecimentos em pesquisas científicas e de extensão.

### **4.2.2 Objetivos específicos**

- ✓ Proporcionar formação acadêmica de excelência que permita ao aluno adquirir base sólida nas ciências biológicas, animal e humanas;
- ✓ Formar profissionais com conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas.
- ✓ Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na saúde animal, produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- ✓ Oportunizar a inclusão de jovens e adultos da região no mundo do trabalho, aptos a desempenhar a atividade de médico veterinário no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária;

saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente.

#### **4.3 Perfil do egresso**

O Médico Veterinário formado na Unifesspa – Campus de Xinguara estará habilitado a atuar na saúde e clínica animal, produção e reprodução animal, preservação da fauna, criação de animais de companhia, lazer e esporte, produção e inspeção de produtos de origem animal, sendo profissional que atuará nas diversas áreas da saúde animal, das atividades pecuárias e de saúde pública. Este será capaz de gerenciar, planejar e administrar empreendimentos, envolvendo-se desde a produção até a comercialização, tornando eficaz o processo.

Na saúde animal o profissional formado poderá atuar na clínica e cirurgia animal, na prevenção e controle de doenças, no desenvolvimento de fármacos e de testes de diagnóstico, na realização de diagnósticos. Este profissional garantirá a qualidade de vida do animal para a companhia do homem ou para o fornecimento de alimento. Além da saúde do animal, atuará na prevenção e controle de zoonoses e de seus vetores, e na inspeção de indústrias e dos comércios que trabalham com produtos de origem animal a fim de assegurar a saúde pública.

Na produção animal atuará nos setores da nutrição, melhoramento genético, reprodução, bem-estar animal e administração rural, considerando a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade, principalmente as localizadas na Amazônia Legal, levando ao consumidor produtos de origem animal com qualidade, biossegurança e que respeitem o meio ambiente.

Considerando a importância do Médico Veterinário no contexto socioeconômico e político do país, como cidadão comprometido com os interesses e os permanentes e renovados desafios que emanam da sociedade, o curso visa capacitar um profissional com perfil generalista; desenvolvendo sua responsabilidade com as vocações regionais, sem comprometer o futuro da humanidade considerando o grande compromisso com a produção de alimentos, saúde animal e saúde pública, bem como na geração de riquezas e elevação da qualidade de vida da população brasileira.

#### 4.4 Competências

Conforme estabelecido na Resolução CNE/CES 1, DE 18 de fevereiro de 2003, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária as seguintes competências:

- ✓ **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- ✓ **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- ✓ **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- ✓ **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- ✓ **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos

recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

✓ **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O médico veterinário deve estar apto, no seu âmbito profissional, a desenvolver ações voltadas à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.

### **Competências e Habilidades Específicas:**

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional nas áreas específicas de sua atuação: sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação ambiental, com competências e habilidades específicas para:

- ✓ Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- ✓ Interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfofuncionais;
- ✓ Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais;
- ✓ Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- ✓ Elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão;
- ✓ Desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal;

- ✓ Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal;
- ✓ Executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- ✓ Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos nas áreas de biotecnologia da reprodução e de produtos biológicos;
- ✓ Planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais;
- ✓ Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da medicina veterinária;
- ✓ Planejar, elaborar, executar, gerenciar, participar de projetos agropecuários e do agronegócio;
- ✓ Relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e do bem-estar social;
- ✓ Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- ✓ Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- ✓ Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- ✓ Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

#### **4.5 Procedimentos metodológicos**

No esforço de atender as constantes mudanças que ocorrem na sociedade e nas premissas pedagógicas, torna – se necessário romper fronteiras entre as disciplinas, instituindo a interdisciplinaridade como um instrumento de grande importância na construção do envolvimento, compromisso e reciprocidade diante dos conhecimentos, ou seja, atitudes e condutas interdisciplinares no exercício e na formação profissional. Nessa perspectiva, a construção da matriz curricular visa a inter-relação entre os conteúdos, objetivando a formação global e generalista. A matriz curricular proposta, forma um arranjo que procuram complementar e proporcionar uma sequência lógica ao curso. Muitos conteúdos podem ser trabalhados de forma transversal perpassando as diferentes disciplinas.

Temas da formação humanística como: ética, conservação e preservação do meio ambiente, empreendedorismo, sustentabilidade, comunicação pessoal, marketing, trabalho em equipe e outros, são integrados aos conteúdos das várias disciplinas clássicas harmonizando os objetivos do projeto pedagógico do curso.

Estes procedimentos visam a formação do Médico Veterinário como profissional que aprenda a buscar e compreender o conhecimento e não simplesmente aceitá-lo como algo definitivo. Portanto, os conteúdos e as aulas possibilitarão aos alunos ampla vivência e contato com a realidade brasileira e regional nas dimensões em que ocorrem à atividade profissional. Também deverão ser estimuladas aulas expositivas, estudos em grupo, seminários e investigações orientadas, visando oportunizar aos alunos condições de amplo debate a partir da concreticidade das relações sociais. O egresso será capaz de buscar constantes conhecimentos, adequando-se as modificações imposta pelo mercado de trabalho.

O curso de Medicina Veterinária da Unifesspa – Campus de Xinguara, além das bases teóricas proporcionará a atividade prática para consolidação do conhecimento e estímulo a formação de um técnico com espírito de liderança e capacidade de trabalho em equipe habilitado para os desafios impostos pelo mercado.

## **5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **5.1 Estrutura do curso**

A carga horária do Curso de Medicina Veterinária da Unifesspa - Campus de Xinguara segue o Parecer CNE/CES nº 8/2007, publicada no DOU de 17/09/2007, Seção 1, pág. 23, e o conteúdo curricular a Resolução CNE/CES nº 1, de 18 de fevereiro de 2003, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.

O Curso de Medicina Veterinária - Campus de Xinguara contemplará em sua matriz curricular disciplinas que garantem a formação generalista do profissional. Os conteúdos contemplarão as áreas:

**I - Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária. Além de

tratar das generalidades sobre os sistemas ecológicos e impactos ambientais dos sistemas de produção.

**II - Ciências Humanas e Sociais** – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais. Também estão inclusas as questões étnico-raciais, de direitos humanos e a estrutura agrária. Além de tratar de conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

**III - Ciências da Medicina Veterinária** – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de origem Animal, contemplando os conteúdos teóricos e práticos a seguir:

- a) Zootecnia e Produção Animal - envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, técnicas da reprodução, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócios.
- b) Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - incluindo classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados.
- c) Clínica Veterinária - incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas.
- d) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública - reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infecto-contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

Disciplinas do curso de Medicina Veterinária, distribuídas de acordo com os campos de saber apresentados nas diretrizes curriculares do referido curso.

<b>Campo do saber</b>	<b>Disciplinas relacionadas</b>
<b>Ciências biológicas e da saúde</b>	Anatomia animal I; Anatomia animal II; Biologia celular; Bioquímica; Biofísica; Embriologia; Ecologia geral; Fisiologia animal I; Fisiologia animal

	II; Genética; Histologia animal; Introdução a bioestatística; Imunologia.
<b>Ciências humanas e sociais</b>	Administração e economia rural; Bioética e bem estar animal; Deontologia veterinária; Extensão rural; Introdução a Medicina Veterinária; Metodologia científica; Sociologia rural.
<b>Ciências da medicina veterinária:</b>	
<b>Zootecnia e Produção Animal</b>	Avicultura; Bovinocultura de corte; Bovinocultura de leite; Forragicultura; Melhoramento genético animal; Nutrição animal; Caprinovinocultura; Piscicultura; Suinicultura; Zootecnia geral e bioclimatologia.
<b>Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal</b>	Inspeção de produtos de origem animais I (Leite, Ovos e Mel); Inspeção de produtos de origem animais II (Carne e Pescados); Tecnologia de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel); Tecnologia de produtos de origem animal II (Carne e Pescados).
<b>Clínica Veterinária</b>	Anatomia patológica veterinária; Anestesiologia veterinária; Clínica cirúrgica de grandes animais; Clínica cirúrgica de pequenos animais; Clínica de animais silvestres; Clínica de grandes animais; Clínica de Pequenos animais; Diagnóstico por imagem; Farmacologia e terapêutica veterinária; Fisiopatologia da reprodução da fêmea; Fisiopatologia da reprodução do macho; Manejo e biotecnologia aplicada à reprodução; Obstetrícia veterinária; Patologia Clínica veterinária; Patologia geral; Práticas hospitalares I; Práticas hospitalares II, Semiologia veterinária; Técnica cirúrgica; Toxicologia veterinária e plantas tóxicas.
<b>Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública</b>	Doenças infectocontagiosas dos animais domésticos; Doenças parasitárias dos animais domésticos; Epidemiologia animal; Microbiologia veterinária; Parasitologia veterinária; Zoonoses e saúde pública.

Nas diversas disciplinas da matriz curricular será abordada a educação ambiental com o intuito de formar profissionais aptos em desenvolver atividades de forma sustentável. Essa abordagem tem diversos objetivos, dentre eles mostrar a integração do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações e estimular a consciência crítica sobre a problemática ambiental e social. Assim, durante as atividades de pesquisa, ensino e extensão será difundido conhecimentos, tecnologias e informações sobre



questões ambientais, conservação da biodiversidade, atividades potencialmente poluidoras, gerenciamento de resíduos, gestão de recursos hídricos, manejo sustentável de recursos ambientais e melhoria de qualidade ambiental. Ao longo da formação acadêmica dos discentes será abordado nas disciplinas de Ecologia geral, Clínica de pequenos e grandes animais, Clínica cirúrgica de pequenos e grandes animais, Inspeção de produtos de origem animais I e II; Tecnologia de produtos de origem animal I e II, Bovinocultura de corte e de leite, Avicultura, Suinocultura, dentre outras, as diferentes formas para evitar os impactos ambientais causados pelos sistemas produtivos.

As disciplinas do campo do saber Ciências Humanas e Sociais terá a preocupação de abordar a temática das relações étnico-raciais e dos direitos humanos, contemplando o estudo da relação dos movimentos sociais do campo, povos tradicionais e a estrutura fundiária brasileira e na região Amazônica. Também será abordado os princípios éticos para construção da cidadania e promoção dos direitos humanos

As disciplinas do curso de graduação em Medicina Veterinária da Unifesspa – Campus de Xinguara serão divididas em obrigatórias e optativas conforme a matriz curricular (ANEXO II ao VI) e ementários (ANEXO VII) sugeridos. Para integralização do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Campus de Xinguara o aluno deverá ter cursado 4770 horas, conforme distribuição apresentada a seguir:

<b>ATIVIDADES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Disciplinas obrigatórias	3720
Disciplinas optativas (carga horária mínima)	225
Estágio Curricular Obrigatório	480
Trabalho de conclusão de curso	45
Atividades complementares (carga horária mínima)	300
<b>TOTAL</b>	<b>4770</b>

## **5.2 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma Atividade Curricular Obrigatória, com o fim de sistematizar o conhecimento de natureza científica e tecnológica. O TCC é uma atividade curricular e interinstitucional, de caráter técnico e/ou científico, a ser desenvolvido no âmbito do Campus de Xinguara da Unifesspa e,

ou nas demais Instituições públicas ou privadas, por discentes desta Instituição, visando aprimoramento dos conhecimentos adquiridos no curso de graduação.

Esta atividade curricular objetiva dinamizar as atividades acadêmicas estimulando a produção científica, bem como proporcionar o contato do discente com experiências no âmbito da pesquisa e extensão. Esta atividade proporcionará, ao discente, a oportunidade de relacionar a teoria com a prática, permitindo ao mesmo a consolidação da habilidade prática e o aprimoramento da capacidade de interpretação e solução das problemáticas.

O TCC será ofertado, no décimo semestre, integralizando uma carga horária de 45 horas, realizado em um dos campos de atuação do Curso, a partir de proposta do discente, com a concordância do seu orientador. O TCC deverá ser elaborado individualmente, salvo casos devidamente justificados e aceitos pelo Conselho do Curso. Após a finalização dos trabalhos, este será defendido em sessão pública, perante Banca Examinadora constituída de no mínimo três membros titulares, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador, que presidirá a sessão. A composição da Banca Examinadora deverá ser proposta pelo orientador, de acordo com a temática do TCC, em acordo com o discente.

### **5.3 Estágio Curricular Obrigatório**

O Estágio Curricular Obrigatório (ECO) tem como objetivo possibilitar a ampliação de conhecimentos teóricos aos discentes em situações reais de trabalho. Proporcionar o desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação. Além de desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio-profissional.

Este estágio é uma atividade curricular e interinstitucional a ser desenvolvida no âmbito dos Campus da Unifesspa e/ou nas demais instituições, ou órgãos públicos ou privados, por discentes desta Instituição, visando aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na graduação. Para a realização desta atividade curricular, serão disponibilizados aos discentes as instalações e equipamentos dos setores didático-científicos e técnicos da Unifesspa e das empresas, órgãos e instituições, caracterizados como campo de atuação.

O ECO está previsto para o 10º semestre e terá carga horária mínima de 480 horas. O aluno terá que realizar o estágio curricular no último período do curso, após ter concluído todas as disciplinas e atividades complementares. Será orientado por docente ou técnico com nível superior da Unifesspa, com titulação mínima de mestre para ambos, apresentando ao final deste componente curricular, relatório de atividades desenvolvidas sobre assunto relevante de seu estágio. Para tanto, convênios serão firmados com instituições visando garantir a operacionalização com qualidade de todas as fases previstas nessa modalidade de estágio.

#### **5.4 Atividades Complementares**

As atividades complementares são consideradas todas aquelas relevantes para que o estudante adquira os saberes e as habilidades necessárias à sua graduação, podendo ser creditada no seu histórico escolar. Os acadêmicos deverão integralizar um mínimo de 300 (trezentas) horas em Atividades Complementares. Nesse sentido, são propostas para o curso de Medicina Veterinária as seguintes atividades complementares:

- ✓ Estágios Externos ou de Vivência Profissional Complementar – máximo 200 horas

Os alunos serão livres para buscar desenvolver atividade de estágio em outras instituições públicas ou privadas, à medida que tal atividade corrobore no processo de sua formação. O estágio, preferencialmente, deverá se dar no campo das ciências agrárias, de forma que o aluno possa viver na prática a situação do mercado de trabalho.

- ✓ Atividades de Pesquisa e Extensão – máximo de 150 horas

Além das atividades práticas e de estágio, serão contabilizadas as atividades de pesquisa e extensão, com ou sem remuneração, desenvolvidas pelos alunos. Essas atividades deverão ser definidas, preferencialmente, conforme as linhas de pesquisas e áreas de extensão de atuação dos docentes do curso.

- ✓ Participação e/ou organização de Eventos – máximo 100 horas

Será contabilizada como atividade curricular a participação e/ou organização dos alunos em Seminários, Congressos, Simpósios, Encontros, Exposições Colóquios, Palestras, entre outros relacionados à área de Ciências Agrárias. Essa participação poderá se dar na forma de: apresentação de trabalhos de pesquisa, ensino ou extensão fruto de sua inserção em projetos; publicações; ou como ouvinte mediante a comprovação.

- ✓ Participação e/ou organização de Cursos e Minicursos – máximo 100 horas

Será contabilizada como atividade curricular a participação e/ou organização de alunos em cursos e minicursos relacionados à área de Ciências Agrárias, mediante a comprovação.

- ✓ Participação em Intercâmbios e Projetos de Ensino - máximo 50 horas

Serão consideradas também como atividades complementares a participação de alunos em projetos, consórcios ou convênios de Intercâmbio (com outras Universidades brasileiras ou estrangeiras) ou de Ensino, com o objetivo de possibilitar trocas de conhecimentos na área de ciências agrárias ou afins, além de dar a oportunidade ao aluno de vivenciar outras realidades universitárias e culturais.

- ✓ Administração – máximo de 80 horas

Esta atividade proporcionará ao aluno o exercício das atividades administrativas, uma vez que colaborará com as decisões tomadas nos Colegiados Superiores, Colegiados de Curso, Colegiados de Instituto ou Campus, Comissão Organizadora de Eventos e Comissão Permanente.

- ✓ Monitoria – máximo de 120 horas

Essa atividade curricular terá como objetivo proporcionar ao aluno o exercício da prática de ensino, uma vez que auxiliará o professor da disciplina no desenvolvimento de suas modalidades pedagógicas.

## **5.5 Política de Pesquisa**

As atividades de pesquisas configuram-se como processos educativos que viabilizam a transformação do discente pela a Universidade. Estas atividades se constituem em ações interativas entre pesquisadores com a comunidade acadêmica, visando contribuir para o seu desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico.

A relação entre o ensino e a pesquisa será assegurada com o estímulo a participação dos alunos nos projetos de pesquisa desenvolvidas no Campus, participação em eventos científicos e consolidado com o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Dentre as possíveis pesquisas a serem desenvolvidas e que contribuirão com o crescimento da região, pode-se destacar as das áreas de **Clínica e Cirurgia Animal, Patologia Animal, Medicina Veterinária Preventiva, Higiene e tecnologia de Alimentos, Nutrição e Produção Animal, Melhoramento Genético e Reprodução Animal.**

Para estimular a pesquisa e a participação dos alunos nestas atividades, os docentes do curso poderão se organizar em grupos de pesquisas envolvendo professores e técnicos da Unifesspa, Instituições de ensino públicas e privadas, empresas e proprietários rurais. Estas organizações estimularão a formação de novos conhecimentos para atender a demanda da região, além de contribuir com a formação dos discentes.

## **5.6 Política de Extensão**

A extensão configura-se em processos educativos que visam a consolidação das atividades teóricas por meio de ações interativas com a comunidade externa, visando contribuir com o desenvolvimento do acadêmico e a transformação social.

A integração ensino-extensão será realizada estimulando a participação em atividades de extensão desenvolvidas no curso, seja em programas e/ou projetos específicos de extensão e em prestação de serviços à comunidade, como atendimento clínico, cirúrgico e reprodutivo, assessoria aos produtores, planejamento de metodologias de controle e erradicação de doenças, treinamento de produção e avaliação de qualidade de alimentos.

Deste modo, no que diz respeito ao cumprimento do preceito legal de que no mínimo 10% da carga horária total do curso, que corresponde a 477 horas, seja vivenciada em ações extensionistas, temos por meio de algumas disciplinas do curso,

tais como: clínica e clínica cirurgia de pequenos animais, clínica e clínica cirurgia de grande animais, anestesiologia veterinária, anatomia patológica veterinária, saúde pública, tecnologia de produtos de origem animal I e II, inspeção de produtos de origem animal I e II, bovinocultura de corte e leite, piscicultura, fisiopatologia da reprodução da fêmea e do macho, avicultura, suinocultura, a possibilidade de realização de atividades extensionistas como a oferta de cursos, oficinas, comunicados técnicos, organização de palestras e dia de campo que promoverão a participação da comunidade acadêmica e promoverão a socialização do conhecimento com/para a sociedade.

Outra forma de atender a integração é por meio da destinação de 300 horas das atividades complementares. Com estas atividades de extensão os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária contribuirão com a socialização de conhecimento de modo que a sociedade local tenha condições de enfrentar desafios, desenvolvendo-se de forma sustentável dentro dos padrões desejáveis, já que a instituição tem como compromissos promover um desenvolvimento socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente sustentável.

## **5.7 Política de Inclusão Social**

A Unifesspa tem políticas de ações afirmativas de ingresso do público de pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades pela política de cotas – reserva de duas vagas em cada curso de graduação.

A Instituição tem um núcleo de acessibilidade institucionalizado, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica - NAIA, criado em 2014, com o objetivo central de coordenar a política de acessibilidade e inclusão educacional na Unifesspa, contribuindo para a seguridade dos direitos das pessoas com deficiência, transtorno global e altas habilidades/superdotação da comunidade universitária.

O NAIA é um espaço pedagógico, administrativo, acadêmico e científico composto por uma equipe de coordenação e bolsistas de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão vinculados as ações do NAIA.

Há acessibilização de acervos, em braile, ampliado e em áudio-livros. Nos laboratórios de informática e biblioteca, são instalados softwares de acessibilidade como o Dosvox e Mecdaisy e demais aplicativos especialmente livres e que melhor atendam ao usuário com deficiência. Há previsão de concursos para intérpretes e tradutor de

Libras, conforme a demanda tem se garantido a superação de barreiras na comunicação em Libras, com a qualificação da própria equipe que atua no NAIA, até que o quadro de técnicos tradutores seja constituído.

O núcleo planeja e oferta o atendimento educacional especializado orientado pelo decreto 7611/2011 com vistas a ofertar condições acessíveis para o aluno com deficiência ter efetivas condições de se apropriar do conhecimento acadêmico-científico do seu curso. Além de adquirir anualmente, equipamentos, software, recursos de tecnologias assistivas que suprimam as possíveis barreiras à aprendizagem. Há bolsistas apoiadores de inclusão e acessibilidade que atuam em sala de aula quando demandado pelo aluno e na acessibilização de acervos dos materiais didáticos para uso específico dos alunos com deficiência.

No caso do cumprimento da legislação de proteção dos direitos da pessoa com TEA - Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e decreto TEA, a equipe do NAIA, qualifica-se continuamente através da participação em cursos de extensão com programas específicos como TEACCH, ABA, Comunicação Alternativa – dispõe de serviços de apoio psicossocial institucionalmente, para o acompanhamento específico das questões psíquicas e comportamentais.

O Instituto de Estudos do Tópico Úmido, unidade a qual está vinculada o curso de Medicina Veterinária executará estratégias para gerar oportunidades de atendimento as demandas, buscando apoio junto a Administração Superior, conforme preceitua o Regulamento de Ensino de Graduação e investindo na formação continuada de docentes, técnicos e discentes.

Ainda como forma de colaborar com a política de inclusão social, o curso ofertará de forma optativa a disciplina de LIBRAS em conjunto com os cursos do Campus de Xinguara.

Na construção das estruturas de sala de aula e laboratórios será necessário buscar estratégias para atender as pessoas com necessidades especiais, como: construção de banheiros adaptados, rampas e elevadores para acesso nos pavimentos, garantindo assim a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais à educação superior.

A instituição também possui como ação à Política de Inclusão a adoção do sistema de cotas; a seleção diferenciada a indígena e quilombola para ingresso na graduação e ainda a reserva de vagas para pessoas com necessidades educacionais especiais.

Decorrente a essa política, os discentes terão a oportunidade de interagir junto a universidade e desenvolver ações voltadas à população indígena, remanescentes de quilombolas, além de representantes de instituições locais de atendimento às pessoas com necessidades especiais. E, dessa forma, oportunizar os conhecimentos a essa parcela da comunidade.

## **6 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE**

O processo de organização do planejamento do trabalho pedagógico dar-se-á no intervalo de cada semestre. Neste momento os docentes dos semestres envolvidos avaliarão as atividades desenvolvidas no período transcorrido e organizarão as atividades a serem executadas. Esta interação entre os professores de diferentes áreas e semestres assegurará a projeção do melhor procedimento metodológico por permitir a troca de experiências, garantindo a integração do ensino com a pesquisa e a extensão.

No início de cada semestre será apresentado aos discentes o plano de ensino da disciplina. Esta apresentação possibilitará ao aluno o acompanhamento das atividades de ensino e posterior avaliação da atividade docente, dando um retorno da metodologia de ensino. Esta organização das atividades objetiva corrigir as falhas em cada semestre transcorrido para melhorar a qualidade do ensino e por consequência do profissional que será formado.

## **7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

### **7.1 Concepção e Princípios da Avaliação**

A avaliação no processo de ensino aprendizagem deve ser articulada com os objetivos, conteúdos, métodos, ao projeto pedagógico da instituição de ensino e aos objetivos, características e perfil do profissional que se quer formar.

As práticas avaliativas não podem ser vistas apenas como método de aferição e classificação, punição ou instrumento de controle e expressão de poder, ela deve contribuir para a efetivação da aprendizagem em consonância com os objetivos pretendidos. A avaliação deve ser feita de forma que possibilite o acompanhamento



contínuo e gradativo da aprendizagem do aluno e não apenas para o cumprimento das exigências legais da instituição de avaliar e atribuir notas.

A avaliação deve ser praticada de forma que situe o aluno frente às exigências da disciplina, do curso e dos conteúdos que cada disciplina tem em sua formação profissional, preocupando assim com a qualidade de sua formação em detrimento do ato de passar na disciplina e conseguir nota.

Os docentes deverão se preocupar em fazer avaliações de forma adequada, para isso eles deverão formular e explicitar os critérios a serem adotados. É importante buscar formas novas de avaliação e assim superar o velho conceito e as práticas arraigadas de avaliação por meio da constatação e verificação de certo nível de aprendizagem do aluno.

O método de avaliação dos alunos do curso de medicina veterinária deverá ser baseado no modelo epistemológico-pedagógico adotado. Portanto, a proposta avaliativa deverá possibilitar ao discente integrar conteúdos, articular diferentes perspectivas de análise, exercitar a dúvida e o desenvolvimento do espírito de investigação, assim a aprendizagem permitirá a ampliação da autonomia do aluno e a avaliação da aprendizagem será uma oportunidade de inovação, de retomada, que permitirá o aluno questionar suas ações e decisões diante de situações singulares e divergentes, dessa forma, pretende-se compreender melhor a sua trajetória no processo de construção do conhecimento e na sua formação.

É necessário que haja coerência no sistema de avaliação que, considere a relação mútua existente entre os aspectos qualitativos e quantitativos desse processo, a natureza da relação pedagógica e os objetivos que se propõe alcançar, pois o ensino constitui um processo eminentemente complexo, que evolui de maneira dinâmica, portanto a avaliação da aprendizagem deve assumir a dificuldade que a consideração simultânea de todos estes componentes implica ao longo do seu desenvolvimento. Nesse sentido, ao avaliar o professor deverá coletar, analisar e sintetizar, da forma mais objetiva possível, as manifestações das condutas cognitivas e afetivas dos educandos, produzindo uma configuração do efetivamente aprendido, atribuir uma qualidade a essa configuração da aprendizagem e tomar uma decisão sobre as condutas docentes e discentes com base nessas informações (LUCKESI, 1991).

## **7.2 Avaliação da Aprendizagem**

O sistema de ensino e aprendizagem é regido pelo Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa. Estes permitem certa flexibilidade e adaptação nos mecanismos avaliativos, desde que previstas no plano de ensino das disciplinas. Assim, cada disciplina pode ter sua forma de avaliação ajustada às diretrizes e objetivos do curso como um todo sem, contudo, desprezar as normas vigentes.

A avaliação do desempenho dos alunos se dará de modo a se verificar a aquisição das competências e habilidades a serem desenvolvidas, mediante as disciplinas a ela relacionadas. Conforme determinam o parágrafo 1º do Art. 96 da Resolução CONSEPE n. 008 de 20 de maio de 2014 (Regulamento do Ensino de Graduação da Unifesspa), os professores farão a proposição dos instrumentos de avaliação em reunião específica para esse fim, em conformidade com as competências e habilidades associadas à disciplina, segundo o que determina o presente Projeto Pedagógico. Para fins da avaliação da aprendizagem também deverá ser considerado o que estabelece o parágrafo 2º do Art. 96 da resolução supracitada sobre o controle da frequência, bem como o Art. 97 sobre os procedimentos do docente na relação com a turma e do registro das avaliações.

O ensino do curso de Medicina Veterinária é tradicionalmente avaliado por meio de provas escritas, exigindo o discente a demonstrar conhecimentos teóricos e eventualmente práticos sobre determinado assunto, técnica ou procedimento, por ser um curso de caráter técnico-científico. As avaliações práticas serão frequentes, permitindo verificar o conhecimento específico e habilidade em realizar procedimentos rotineiros da profissão, tais como cirurgias, exames clínicos, colheita de material para exames laboratoriais, necropsias, exame de alimentos de origem animal, dentre outros. Os discentes serão avaliados em atividades em grupo ao serem colocados frente a situações-problemas em diferentes casos clínicos, determinação da melhor ração para os diferentes tipos de criação animal, ou estabelecendo padrões técnicos de criação e produtividade animal.

A avaliação no curso assumirá a perspectiva de ser processual, investigativa, sistemática e contínua, visando possibilitar aos discentes a retomada de objetivos propostos e o redimensionamento das estratégias de ensino-aprendizagem. Terá a preocupação em avaliar os conteúdos ministrados de forma justa, adequada e que contribua para o crescimento intelectual do aluno.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem da graduação em Medicina Veterinária será feita mediante análise de provas e, ou, atividades realizadas no decorrer

do período letivo, que estão especificadas no Plano de ensino das disciplinas a ser apresentado e discutido no início do semestre, e seu resultado expresso em pontos numa escala numérica de zero a dez.

Os docentes deverão lançar as notas no SIGAA no final de cada semestre, respeitando os prazos determinado pelo calendário acadêmico. O discente é considerado aprovado na disciplina quando obtiver, simultaneamente, frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75 %) das aulas e, ou, das atividades acadêmicas curriculares efetivamente realizadas; e nota final igual ou superior a seis (6,0).

O docente discutirá as avaliações juntamente com os alunos, afim de, pontuar os erros cometidos e sanar a dificuldades verificadas, tendo como finalidade a melhoria do processo de aprendizagem do aluno, priorizando o ensino de qualidade.

A avaliação da aprendizagem dos discentes construídas durante o curso deverá considerar as articulações das atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão, e poderá ser constituída de instrumentos diversos, tais como diário de classe, produção individual e coletiva, ficha de auto-avaliação dos discentes, ficha de parecer individual, plenária de auto-avaliação, etc.

### **7.3 Avaliação do Ensino**

As avaliações das atividades didático-pedagógicas ocorrerão ao término de cada período letivo. Sendo realizado on line pelo Sistema de Avaliação da PROEG (SIAV) que disponibilizará informações e instrumentos para avaliar as Atividades Curriculares e o desempenho dos docentes que as ministraram. Este procedimento permitirá a reflexão no âmbito do curso sobre os desempenhos docente e discente, os procedimentos de ensino e avaliação, os objetivos, os conteúdos, a carga horária e as condições materiais do trabalho pedagógico.

### **7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico**

O curso de graduação em Medicina Veterinária passará por avaliações semestrais feitas por equipes vinculadas ao Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino de Graduação. O procedimento englobará uma autoavaliação dos Cursos de

Graduação, por meio do Sistema de Avaliação On-line (SIAV) bem como avaliações complementares. Além das avaliações internas o curso será submetido a avaliações externas.

O PPC passará por constantes avaliações feitas por comissões internas, subsidiada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. O Núcleo Docente Estruturante além de realizar avaliações continuadas do Projeto Pedagógico do Curso, encaminhando suas sugestões e conclusões às instâncias competentes, terá as seguintes atribuições:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais no âmbito do Curso de Graduação em Medicina Veterinária;

## **8 INFRAESTRUTURA**

O Campus é uma unidade regional da Universidade instalada em determinada área geográfica, com autonomia administrativa e acadêmica. Sendo constituído de Unidades Acadêmicas e de Órgãos Suplementares, que se organizarão na forma regimental.

A Unidade Acadêmica é órgão interdisciplinar que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação o que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. As Unidades Acadêmicas são os Institutos, as Faculdades e os Programas de Pós-Graduação.

Esta Unidade será administrada por um Coordenador, um Vice -Coordenador e um Conselho. O Conselho do Campus tem caráter consultivo e deliberativo e é presidido por seu Coordenador ou pelo Vice-Coordenador, na ausência daquele.

O Campus de Xinguara é constituído por uma (1) Unidade Acadêmica:

- I – Instituto de Estudos dos Trópicos Úmido

## Instituto de Estudos do Trópico Úmido

O Instituto é composto pelos seguintes cursos:

- I. História;
- II. Geografia
- III. Medicina Veterinária;
- IV. Zootecnia.

### 8.1 Docentes

O curso de Medicina Veterinária da Unifesspa Campus de Xinguaçu conta com um docente efetivo e necessitará de mais 14 docentes vinculados ao curso além de 12 docentes que serão vinculados ao curso de Zootecnia e que colaborarão com o funcionamento das atividades acadêmicas. Inicialmente será concursado 12 docentes para o curso de Medicina Veterinária, sendo estas vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão por meio da Portaria Interministerial N° 316, de 9 de outubro de 2017. As duas vagas restantes serão solicitadas à reitoria da Unifesspa para concretização do curso e implantação de programas de Pós-Graduação.

Os docentes serão distribuídos por áreas de atuação afins conforme o quadro abaixo:

Área do conhecimento - Tema	Atividades curriculares	Período letivo	Regime de trabalho	Número de vaga
<b>Morfologia animal</b>	Anatomia Animal I	<b>1º Período</b>	40 horas DE	1
	Embriologia	<b>1º Período</b>		
	Anatomia Animal II	<b>2º Período</b>		
<b>Patologia Veterinária</b>	Histologia Animal	<b>1º Período</b>	40 horas DE	1
	Patologia Geral	<b>5º Período</b>		
	Anatomia patológica veterinária	<b>6º Período</b>		
<b>Patologia clínica veterinária</b>	Biofísica	<b>2º Período</b>	40 horas DE	1
	Fisiologia Animal I	<b>3º Período</b>		
	Fisiologia Animal II	<b>4º Período</b>		
	Imunologia	<b>3º Período</b>		
	Patologia clínica veterinária	<b>5º Período</b>		
Fisiologia do exercício	<b>Optativa</b>			
<b>Doenças infectocontagiosas</b>	Microbiologia Veterinária	<b>2º Período</b>	40 horas DE	1
	Doenças infectocontagiosas	<b>3º Período</b>		

	dos animais domésticos (DIC)			
	Epidemiologia animal	<b>3º Período</b>		
	Vigilância Sanitária	<b>Optativa</b>		
<b>Anestesiologia veterinária</b>	Bioquímica	<b>2º Período</b>	40 horas DE	1
	Biologia Celular	<b>1º período</b>		
	Farmacologia e terapêutica Veterinária	<b>5º Período</b>		
	Anestesiologia veterinária	<b>6º Período</b>		
	Práticas Hospitalares II	<b>9º Período</b>		
<b>Doenças parasitárias</b>	Parasitologia Veterinária	<b>3º Período</b>	40 horas DE	1
	Ecologia geral	<b>3º Período</b>		
	Doenças parasitárias dos animais domésticos	<b>4º Período</b>		
	Zoonoses e saúde pública	<b>4º Período</b>		
<b>Clínica de pequenos animais</b>	Diagnóstico por imagem	<b>6º Período</b>	40 horas DE	1
	Clínica de Animais Silvestres	<b>7º Período</b>		
	Clínica de Pequenos Animais	<b>7º Período</b>		
	Práticas Hospitalares I	<b>8º Período</b>		
	Práticas Hospitalares II	<b>9º Período</b>		
	Acupuntura veterinária	<b>Optativa</b>		
	Cardiologia Veterinária	<b>Optativa</b>		
Oftalmologia veterinária	<b>Optativa</b>			
<b>Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)	<b>5º Período</b>	40 horas DE	2
	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)	<b>6º Período</b>		
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)	<b>7º Período</b>		
	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)	<b>8º Período</b>		
	Defesa sanitária animal	<b>Optativa</b>		
<b>Clínica de Grandes animais</b>	Semiologia Veterinária	<b>5º Período</b>	40 horas DE	1
	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	<b>7º Período</b>		
	Clínica de Grandes Animais	<b>8º Período</b>		
	Práticas Hospitalares I	<b>8º Período</b>		
	Práticas Hospitalares II	<b>9º Período</b>		
	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas	<b>Optativa</b>		
	Saúde e clínica de bovinos	<b>Optativas</b>		

	neonatos e jovens			
<b>Cirurgia de pequenos animais</b>	Introdução a Medicina Veterinária	<b>1º Período</b>	40 horas DE	1
	Deontologia veterinária	<b>2º Período</b>		
	Bioética e bem estar animal	<b>3º Período</b>		
	Técnica cirúrgica	<b>6º Período</b>		
	Clinica Cirúrgica de Pequenos Animais	<b>8º Período</b>		
	Práticas Hospitalares II	<b>9º Período</b>		
	Odontologia veterinária	<b>Optativa</b>		
	Fisioterapia veterinária	<b>Optativa</b>		
<b>Cirurgia de grandes animais</b>	Técnica cirúrgica	<b>6º Período</b>	40 horas DE	1
	Clinica Cirúrgica de Grandes Animais	<b>9º Período</b>		
	Obstetrícia Veterinária	<b>9º Período</b>		
	Práticas Hospitalares II	<b>9º Período</b>		
<b>Reprodução animal</b>	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea	<b>7º Período</b>	40 horas DE	1 - Professor Lucas Jacomini Abud
	Fisiopatologia da Reprodução do Macho	<b>8º Período</b>		
	Manejo e Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal	<b>9º Período</b>		
	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	<b>Optativa</b>		
	Sanidade reprodutiva	<b>Optativa</b>		
	Reprodução dos animais de companhia	<b>Optativa</b>		
<b>Nutrição e produção animal</b>	Zootecnia Geral e bioclimatologia	<b>4º Período</b>	40 horas DE	2
	Nutrição Animal	<b>5º Período</b>		
	Caprinovinocultura	<b>6º Período</b>		
	Bovinocultura de corte	<b>8º Período</b>		
	Bovinocultura de leite	<b>9º Período</b>		
	Avicultura	<b>6º Período</b>		
	Suinocultura	<b>7º Período</b>		

Disciplinas do curso de Medicina Veterinária ministradas pelos professores do curso de Zootecnia.

Área do conhecimento (tema)	Atividades curriculares	Período letivo
<b>Forragicultura</b>	Forragicultura	<b>4º Período</b>
<b>Bioestatística</b>	Metodologia científica	<b>1º Período</b>
	Introdução a bioestatística	<b>2º Período</b>
<b>Administração e economia</b>	Extensão rural	<b>4º Período</b>

<b>rural</b>	Sociologia Rural	<b>4º Período</b>
	Administração e Economia rural	<b>9º Período</b>
<b>Aquicultura</b>	Piscicultura	<b>7º Período</b>
<b>Melhoramento genético animal</b>	Genética	<b>1º Período</b>
	Melhoramento genético animal	<b>4º Período</b>
<b>História do Brasil</b>	História do Sul e Sudeste do Pará	<b>Optativa</b>
<b>Educação</b>	Libra	<b>Optativa</b>
<b>Produção de ruminantes</b>	Avaliação e tipificação de carcaças	<b>Optativa</b>
	Ezoognósia e Julgamento	<b>Optativa</b>
<b>Melhoramento genético animal</b>	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal	<b>Optativa</b>
<b>Avicultura</b>	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos	<b>Optativa</b>
<b>Nutrição de monogástrico e suinocultura</b>	Cunicultura	<b>Optativa</b>
	Equideocultura	<b>Optativa</b>
<b>Aquicultura</b>	Educação ambiental	<b>Optativa</b>
	Ranicultura	<b>Optativa</b>
<b>Administração e economia rural</b>	Empreendedorismo Rural	<b>Optativa</b>
	Marketing no Agronegócio	<b>Optativa</b>

## 8.2 Técnicos

O Instituto de Estudos do Trópico Úmido conta com duas assistentes de administração, um técnico em informática, uma secretária executiva, uma bibliotecária, uma médica veterinária e um zootecnista. Além destes, o IETU contará com mais três zootecnistas e quatro médicos veterinários, que contribuirão com a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além destes, o Campus contratará cinco técnicos em laboratórios e seis técnicos - nível médio, que auxiliarão nas atividades administrativas e no funcionamento dos laboratórios e das unidades produtivas dos cursos de Agrárias.

## 8.3 Instalações

O Instituto de Estudos do Trópico Úmido conta com um bloco com duas salas de aula, uma sala administrativa e uma biblioteca. Neste campus está sendo construído um prédio com doze salas de aula, quatro coordenações, um laboratório de informática, uma biblioteca e uma sala administrativa.



Para o funcionamento do Curso de Medicina Veterinária, será necessária a instalação do Hospital Veterinário, de laboratórios e de unidades produtivas, ambos para auxiliarem nas atividades do curso para garantir a formação de um profissional pronto para atender a demanda do mercado.

Dentre os laboratórios pode-se destacar o de Alimentos, Anatomia Animal, Biologia molecular, Doenças Infecciosas, Doenças Parasitárias, Microscopia, Nutrição Animal, Patologia Animal e Reprodução Animal: Já os setores necessários para o funcionamento são: Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Piscicultura, Caprinovinocultura, Produção de Animais Silvestres e Suinocultura.

#### 8.4 Recursos

Os recursos necessários para funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Medicina Veterinária são apresentados a seguir:

<b>Bloco de laboratório I</b>		
	<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Laboratório de anatomia</b>	Banquetas	40
	Caixa d'água retangular de 500L	5
	Estante para guardar ossos	4
	Kit p/dissecção	10
	Mesa de necropsia	8
<b>Laboratório de microscopia</b>	Estéreomicroscópio binocular	20
	Estéreomicroscópio trinocular com sistema completo de imagem digitas e software de medição	1
	Microscópio binocular	20
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digitas e software de medição	1
	Televisor de 60 polegadas	1
<b>Laboratório de química</b>	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Bico de bunsen com registro	5
	Capela de exaustão de gases	1
Destilador de água	1	

	Espectrofotômetro duplo feixe de varredura	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Medidor de ph digital portátil de bolso	5
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	PHmetro de bancada microprocessado	3
	Relógio despertador para laboratório digital	2
<b>Laboratório multidisciplinar</b>	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Destilador de água	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
Relógio despertador para laboratório digital	2	
<b>Laboratório de biologia</b>	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1

<b>molecular</b>	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Sistema de ultra purificação de água	1
	Destilador de água	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	PHmetro de bancada microprocessado	1
	Relógio despertador para laboratório digital	2
<b>Sala de desenho técnico</b>	Mesa de desenho	40
<b>Laboratório de nutrição animal</b>	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor.	1
	Armário	2
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Bloco digestor	1
	Bloco digestor de nitrogênio	1
	Capela de exaustão de gases	1
	Chapa aquecedora grande digital	1
	Destilador de água	1
	Destilador de nitrogênio/proteína	1
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Forno mufla	1
	Freezer horizontal	1
Geladeira/refrigerador	1	

	Medidor de ph digital portátil de bolso	1
	Microondas	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Phmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Sistema para determinação de gordura.	1
	Termômetro supermedy termo max & min analógico	2
<b>Laboratório de reprodução animal</b>	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor.	1
	Analizador automatizado de sêmen	1
	Aparelho de Ultrassom Veterinário para avaliações reprodutivas e avaliações de carcaça.	1
	Armário	3
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Botijão para armazenamento de sêmen criopreservado em nitrogênio líquido.	2
	Capela fluxo laminar unidirecional vertical com base	1
	Centrífuga de bancada	1
	Cilindro de CO2	2
	Destilador de água	1
	Eletroejacular	1
	Estereomicroscópio para oócitos e embriões	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Impressora de Palhetas	1
	Incubadora de co2 para cultivo de embriões	2
	Leitora de microplacas/ELISA	1

	Máquina para congelar sêmen e embrião	1
	Mesa aquecedora	1
	Microcentrífuga de bancada	1
	Microondas	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Microscópico com contraste de fase	1
	Microscópio binocular.	2
	Microscopio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	Microscopio biologia fluorescencia com contraste de fase	1
	Phmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Seladora de palhetas de 0,25 e 0,5 ml:	1
	Sistema de ultra purificação de água	1

<b>Bloco de laboratórios II</b>		
	<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Laboratório multidisciplinar</b>	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Destilador de água	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta	1

	precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	Relógio despertador para laboratório digital	2
<b>Laboratório de carne</b>	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário de aço e portas de vidro	2
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Bloco digestor	1
	Centrífuga de bancada	1
	Chapa aquecedora grande digital	1
	Analizador de textura modulado.	1
	Colorímetro	1
	Destilador de água	1
	Bloco digestor de nitrogênio	1
	Destilador de nitrogênio/proteína	1
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Sistema para determinação de gordura	1
	Fogão a gás	1
	Freezer horizontal	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Serra fita de bancada para carcaça	1
	Microondas	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Forno mufla	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
	Phmetro portátil e temperatura - para carnes	2
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Termômetro supermedy termo max & min analógico	2

<b>Laboratório de leite</b>	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário de aço e portas de vidro	2
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Butirômetro para leite de vidro com tampa	24
	Centrífuga para butirômetros	1
	Chapa aquecedora grande digital	1
	Destilador de água	1
	Fogão a gás	1
	Freezer vertical	2
	Geladeira/refrigerador	1
	Lactodensímetro	4
	Microondas	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	Phmetro de bancada microprocessado	2
	Relógio despertador para laboratório digital	2
Termômetro supermedy termo max & min analógico	2	
<b>Laboratório de botânica</b>	Armário de aço e portas de vidro	2
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estereomicroscópio (lupa de bancada	6
	Estereomicroscópio trinocular com sistema completo de imagem digitas e software de medição	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Microscópio binocular.	6
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digitas e software de medição	1
<b>Laboratório de entomologia</b>	Armário de aço e portas de vidro	2
	Estereomicroscópio (lupa de bancada	6
	Estereomicroscópio trinocular com sistema completo de imagem digitas e software de medição	1
	Estufa com circulação de ar forçada	1

	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Microscópio binocular.	6
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digitas e software de medição	1
<b>Laboratório de solos</b>	Agitador de peneira mecânica a seco	2
	Agitador de peneiras úmido - tipo yoder	2
	Agitador de tubo de ensaio	1
	Agitador de Wagner	1
	Agitador magnético (um)	1
	Agitador mecânico (um)	1
	Balança analítica	1
	Balança de precisão	1
	Bomba a vácuo	1
	Capela de exaustão	1
	Centrifuga 5000rpm	1
	Chapa elétrica	1
	Conjunto de peneira	2
	Deionizador de água	1
	Densímetro	20
	Destilador de água	1
	Espectrofotômetro	2
	Estufa de circulação de ar	2
	Estufa de secagem e esterilização	4
	Medidor de umidade do solo	5
	Fotômetro de chama	1
	Mesa agitadora	1
	Microondas	1
	Moinho WEG	1
	Phmetro	1
	Penetrógrafo de bancada	1
Permeametro de Guelph	1	
Trados	1	

<b>Hospital Veterinário</b>		
	<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Laboratório de patologia clínica</b>	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Analizador bioquímico	1
	Analizador hematológico	1
	Armário	3
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho maria com agitação	2
	Barrilete em pvc 100l	1
	Centrífuga de bancada	1



	Destilador de água	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	2
	Esteriomicroscópio (lupa de bancada)	2
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	2
	Geladeira/refrigerador	1
	Microcentrífuga de bancada	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	3
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	3
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	3
	Microscópio binocular	2
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	Phmetro de bancada microprocessado	2
	Ponteira universal de 0,5-10ul	5
	Ponteira universal de 1-200ul	5
	Ponteira universal de 200-1000ul	5
	Refratômetro	2
	Relógio despertador para laboratório digital 0 a 60 minutos	2
<b>Laboratório de parasitologia</b>	Armário	2
	Barrilete em pvc 100l	1
	Destilador de água	1
	Centrífuga de bancada	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	2
	Esteriomicroscópio (lupa de bancada)	4
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Estufa para reprodução de carrapatos	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a	1

	1000 microlitros	
	Microscópio binocular	3
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	Phmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
<b>Laboratório de doenças infectocontagiosas</b>	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	2
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Bico de bunsen com registro	2
	Cabine de segurança biológica classe ii tipo a1	1
	Centrífuga de bancada	1
	Destilador de água	1
	Elisa	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	2
	Esteriomicroscópio (lupa de bancada)	3
	Estufa bacteriológica	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Incubadora de co2 para cultivo de celular.	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	2
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	2
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	2
	Microscópio binocular	3
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	Phmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2

	Relógio despertador para laboratório digital 0 a 60 minutos	2
<b>Laboratório de patologia animal</b>	Agitador de tubo de ensaio – vortex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Balança analítica	2
	Balança semi analítica	2
	Banho histológico digital	1
	Barrilete em pvc 100l	2
	Capela para exaustão de gases	1
	Chapa aquecedora grande digital	2
	Conjunto industrial para produção de frio	1
	Deionizador de agua pressurizado	1
	Destilador de água	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	3
	Forno crematório	1
	Freezer horizontal	2
	Freezer vertical	2
	Geladeira/refrigerador	1
	Kit necropsia	10
	Kit para preparação de lâminas	1
	Mesa de necropsia	8
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	2
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	2
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	2
	Microscópio binocular	4
	Microscópio multifocal para anatomia	1
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	Micrótomo de precisão.	1
	Phmetro de bancada microprocessado	3
	Ponteira universal de 0,5-10ul	5
	Ponteira universal de 1-200ul	5
Ponteira universal de 200-1000ul	5	
Relógio despertador para laboratório digital 0 a 60 minutos	4	
Reservatório de parafina	1	
<b>Atendimento veterinário</b>	Armário com porta de vidro	4
	Cadeira	12
	Mesa de inox para atendimento com	4

	suporte para soro	
	Mesa para veterinário	4
	Otoscópio veterinário	4
<b>Diagnóstico por imagem</b>	Aparelho de raio X completo com revelação digital	1
	Aparelho de raio X móvel	1
	Aparelho de Ultrassonografia	1
	Cadeira	3
	Mesa para técnico	1
<b>Setor de internação</b>	Armário vitrine	4
	Cadeiras	4
	Canil de inox com três módulos	6
	Carro de inox para curativo	4
	Geladeira	2
	Mesa de inox com suporte de soro	4
	Mesa para veterinário	2
	Microondas	2
<b>Farmácia</b>	Suporte para soro	4
	Armário vitrine	3
	Cadeira	2
	Estante de aço	2
	Estante de aço para gaveteiros	1
	Geladeira para vacina	1
<b>Centro cirúrgico de pequenos animais</b>	Mesa	1
	Aparelho de anestesia	2
	Armário com portas em aço	2
	Armário vitrine em aço	2
	Calha cirúrgica	2
	Carro para instrumental cirúrgico	2
	Foco cirúrgico	2
	Mesa de inox para preparação cirúrgica	1
	Mesa de inox para recuperação cirúrgica	2
	Mesa cirúrgica	2
<b>Centro cirúrgico de grandes animais</b>	Pias de aço inoxidável paramentação cirúrgica	1
	Armário vitrine	1
	Aparelho de anestesia para grandes animais	1
	Carro para instrumental cirúrgico	1
	Foco cirúrgico	1
	Mesa cirúrgica para grandes animais	1
<b>Sala de técnica operatória</b>	Talha com trilho	1
	Aparelho de anestesia	8
	Armário vitrine em aço	3
	Carro para instrumental cirúrgico	8
<b>Setor de lavanderia e</b>	Mesa cirúrgica	8
	Armário vitrine	4

<b>esterilização</b>	Autoclave	1
	Estufa para secagem e esterilização	2
	Ferro para passar roupa	2
	Máquina para lavar roupa	1
	Máquina para secar roupa	1
	Tanquinho de lavar roupa	1

## 9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: apontamentos sobre a pedagogia do exame.** Tec. Educ. v.20, n.101, p.82 – 86, 1991.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES 1, de 18 de fevereiro de 2003. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Brasília: MEC/CNE/CES, 2003. Seção 1, p. 15.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007. Resolução que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília: CNE/CES, 2007. Seção 1, p.23.

NAVMEC - **Consórcio Norte-Americano de Educação em Medicina Veterinária.** Disponível em: <<http://www.aavmc.org/>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto político pedagógico do curso de Medicina Veterinária de Goiânia.** Goiânia: UFG, 47 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Projeto político pedagógico do curso de Medicina Veterinária de Sinop.** Sinop: UFMT, 2009. 152p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Matriz curricular do curso de Medicina Veterinária de Jaboticabal.** Jaboticabal: UNESP.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Matriz curricular do curso de Medicina Veterinária de São Paulo.** São Paulo: USP.

## ANEXO I

Ata de aprovação:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**  
**Instituto de Estudos do Trópico Úmido**

Rua Maranhão s/n, esquina com Av. Xingu. Xinguara – Pará. CEP: 68555-251

**VI Ata de reunião do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, realizada aos vinte e dois dias de agosto de dois mil e dezessete.**

Aos vinte e dois dias de agosto de dois mil e dezessete, às quinze horas e trinta minutos, reuniu-se a Congregação do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, em Xinguara, onde foi realizada uma reunião, sob a presidência do Prof.º **Eduardo de Melo Salgueiro**, diretor do Instituto de Xinguara-PA, que contou com a presença dos senhores membros: **Roberg Januário dos Santos**, **Anna Carolina de Abreu Coelho**, **Lucilvana Ferreira Barros**, **Bernard Arthur Silva da Silva**, **Andrey Minin Martin** e **Bruno da Silva**. Não compareceram os professores: **Davison Hugo Rocha Alves**, por motivo de doença e **Rafael Rogério Nascimento dos Santos**, por estar em curso de Doutorado, **Lucas Jacomini Abud**, por estar em período de férias. Como representação dos servidores técnico-administrativo, **Eliane Miranda Machado** e **Rafael de Paula Xavier de Andrade**, substituindo a representante titular **Cátia Oliveira Guimarães Abud**, que justificou ausência em virtude de estar em período de férias. Como representação discente, o acadêmico **Jeremias Oliveira Santana**. A discente **Poliana Ferreira Honostório**, justificou ausência, por motivo de estar em atividade de estágio. A partir daí, passou aos informes. Dentre eles a chegada de setenta e um exemplares em vinte e sete títulos, para a biblioteca do Instituto de Estudos do Trópico Úmido – IETU, com a previsão de chegada de mais bibliografias. Outro informe se refere a chegada dos materiais de consumo referentes à primeira agenda de compras de dois mil e dezessete. Passou o informe relacionado a visita à prefeitura para solicitação de transporte para locomoção de alunos e servidores para o novo prédio do IETU. Dessa reunião, resultou a propositura de melhoria das condições das vias públicas de acesso ao prédio, com duas opções de tráfego. No que se refere ao transporte, foi informado ainda sobre a implantação de linha de transporte municipal e, em outra reunião a prefeitura garantiu a cessão de um veículo para a trajetória do centro da cidade ao novo campus em quatro horários diários, ficando sob a responsabilidade da UNIFESSPA, a disponibilização do combustível. Já em conversa da direção do IETU com a Reitoria, houve a satisfação do reitor em relação à parceria estabelecida entre o IETU e a Prefeitura de Xinguara e, ao mesmo tempo, foi favorável em liberar o combustível para manutenção das rotas do transporte. Desse modo, o diretor deve encaminhar um Acordo de Colaboração Técnica, que celebra a parceria entre a prefeitura e a UNIFESSPA/IETU. Outro informe relaciona-se a entrega do novo prédio de Xinguara, em meados de setembro, com a possibilidade de improvisar cantina, no próprio prédio, para atendimento dos alunos e servidores. Ainda nesse informe, o Prof. Roberg registrou sua preocupação em relação à mudança para o novo prédio, especialmente no que diz respeito ao transporte e segurança, condições mínimas necessárias para o início dos trabalhos. O Prof. Eduardo compreende a preocupação e a considera legítima e, por esta razão, vê como positiva a resposta da prefeitura e Reitoria em relação ao transporte, bem como as melhorias das vias que circundam a nova edificação. Em seguida repassou o informe acerca do evento a ser promovido pela turma de dois mil e quatorze, da turma de história, no domingo, dia vinte e sete, das sete às vinte e duas horas. Passou então aos informes do CONSUN, dentre eles: o código de posturas, que orienta o uso dos espaços da UNIFESSPA e que estará disponível para sugestões, até o dia trinta e um, do mês de outubro. Houve ainda pauta relacionada ao orçamento da universidade, da qual foi obtido posicionamento negativo pelo ministro da educação, o qual não acatou o pedido de liberação de recurso. Ainda nesta reunião foi realizado o pedido de aditamento do PDI, até dois mil e dezoito. Ainda nos informes, o professor Andrey solicita o agendamento de reunião para discussão referente ao regimento interno do IETU, junto as categorias docente, técnico e discente. Encerrados os informes, passou a apresentação das

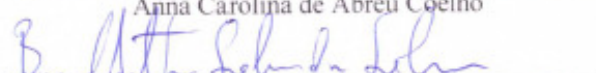
pautas: 1) **Leitura do Parecer “Projetos para o desenvolvimento energético: Práticas, narrativas e paralelos entre o Alto Paraná e a região amazônica”;** 2) **Leitura do Parecer do projeto de pesquisa “Os relatos de viagens no século XVIII e o projeto de reconstrução da ideia de América e do homem americano: do nascimento de raça e racismo modernos”;** 3) **Plano de Trabalho Docente;** 4) **Homologação das inscrições para concurso para Professor Substituto (Ad Referendum 055/2017 e 072/2017);** 5) **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária.** Em relação a primeira pauta, a professora Anna Carolina, enquanto parecerista, realiza a leitura do parecer do “Projetos para o desenvolvimento energético: Práticas, narrativas e paralelos entre o Alto Paraná e a região amazônica”, com sugestão de aprovação e liberação de vinte horas, por um ano, ao professor Andrey Minin Martin. Assim, foi levado à votação e aprovado por unanimidade da congregação. A seguir, passou-se a fala ao professor Bernard Arthur que, na condição de parecerista, realizou a leitura do parecer referente ao projeto “Os relatos de viagens no século XVIII e o projeto de reconstrução da ideia de América e do homem americano: do nascimento de raça e racismo modernos” e sugere aprovação, com liberação de vinte horas por um ano, ao professor Bruno da Silva, coordenador do projeto em tela. Adiante, no terceiro ponto de pauta são discriminados individualmente os planos de trabalho docente para apreciação e aprovação. A saber: **Andrey Minin Martin** (HISX01018 - PCC III – Ensino de História: Patrimônio Material e Imaterial (08h), HISX01018 - PCC III – Ensino de História: Patrimônio Material e Imaterial (08h), Projeto de Pesquisa “Projetos para o desenvolvimento energético: práticas, narrativas e paralelos entre o alto Paraná e a região amazônica” (20h), Reunião dos Conselhos e Colegiados das Subunidades (01h), Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE (02h); Reunião da Congregaçãõ da Unidade (01h), perfazendo a carga horária de 40h); **Anna Carolina de Abreu Coelho** (HISX01031 - Metodologia: Projeto de Pesquisa I (08h), HISX01020 – Formação dos Estados Nacionais (08h), HISX01013 – Matrizes do Pensamento Historiográfico do Século XIX (04h), Projeto de Pesquisa “A inserção intelectual paraense nos círculos europeus e a divulgação da Amazônia no exterior: uma análise da revista Brasil-Portugal (1899-1914)” (20h), Reunião dos Conselhos e Colegiados das Subunidades (01h), Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE (02h); Reunião da Congregaçãõ da Unidade (01h), perfazendo a carga horária de 44h); **Bernard Arthur Silva da Silva** (HISX01017 - História das Sociedades Africanas (04h), HISX01029 – História do Breve Século XX (08h), HISX01032 - PCC VI - Estratégias de Ensino de História no Ensino Médio (08h), Projeto de Pesquisa “Diversidade Cultural, Movimentos Sociais e Ações do Estado na Amazônia a partir do Livro Didático ‘ser protagonista: história (3º ano – ensino médio)’: um estudo de caso das turmas do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Raimundo Henrique de Miranda no Município de Xinguara – PA. (2013-2019)” (10h), Projeto de Extensão “Dos Poetas Românticos à Inclusão Étnico-Racial: percurso interdisciplinar entre História e a Literatura na Universidade e no Ensino Médio” (10h), Reunião dos Conselhos e Colegiados das Subunidades (01h), Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE (02h); Reunião da Congregaçãõ da Unidade (01h), perfazendo a carga horária de 44h); **Bruno da Silva** (HISX01021 - Conquista e Colonização das Américas (08h), HISX01027 - PCC V - Estratégias de Ensino de História no Ensino Fundamental (08h), Projeto de Pesquisa “Os relatos de viagem do século XVIII e o projeto de reconstrução da ideia de América e do homem americano: do nascimento de raça e racismo modernos” (20h), Reunião dos Conselhos e Colegiados das Subunidades (01h), Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE (02h); Reunião da Congregaçãõ da Unidade (01h), perfazendo a carga horária de 40h); **Davison Hugo Rocha Alves** (Licença Saúde 40h); Eduardo de Melo Salgueiro (HISX01022 – Matrizes do Pensamento Historiográfico do Século XX (08h), Projeto de Pesquisa “Os projetos de desenvolvimento para a Amazônia nos anos 1960-1970: visões da imprensa” (10h), Projeto de Extensão “Preservação Arquivística da Comissão Pastoral da Terra (CPT): o acervo “Frei Henri des Roziers”” (10h), Direção de Unidade ou Subunidade Acadêmica (40h), Reunião dos Conselhos e Colegiados das Subunidades (01h), Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE (02h), perfazendo a carga horária de 71h); **Heraldo Márcio Galvão** (Pós-Graduação (40h); **Laécio Rocha de Sena** (afastado para Doutorado até 2021, conforme Portaria nº 1043/2017); **Lucas Jacomini Abud** (Projeto de Pesquisa “Estratégia de Manejo para melhorar a Eficiência Reprodutiva de Fêmeas Bovinas criadas a pasto na Amazônia Paraense” (20h), Representação nos Órgãos Colegiados (CONSUN/CONSEPE e Instituto) (04h).



Coordenação de Curso de Graduação (40h), Reunião da Congregação da Unidade (01h), perfazendo a carga horária de 45h); **Lucilvana Ferreira Barros** (HISX01033 - Estágio Supervisionado II (14h), HISX01023 - PCC IV - Ensino de História e Linguagens: Literatura, Oralidades e Mídias (08h), Projeto de Pesquisa “Novas perspectivas para o ensino de História regional e local na cidade de Xinguara: diálogos entre a universidade e a educação básica (10h), Projeto de Pesquisa “Xinguara sob o olhar da história: mapeando fontes para o estudo da história local” (10h), Coordenação de Estágio (10h), Reunião dos Conselhos e Colegiados das Subunidades (01h), Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE (02h); Reunião da Congregação da Unidade (01h), perfazendo a carga horária de 56h); **Rafael Rogério Nascimento dos Santos** (HISX01019 - História da América Portuguesa (08h), HISX01030 - História Indígena e do Indigenismo na Amazônia (08h), Projeto de Pesquisa “Políticas indígenas na Amazônia do século XVIII” (10h), Projeto de Extensão “A temática indígena na escola : a lei 11645/08, imagens e representações de alunos da educação básica em Xinguara/PA acerca dos povos indígenas” (10h), Reunião dos Conselhos e Colegiados das Subunidades (01h), Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE (02h); Reunião da Congregação da Unidade (01h), perfazendo a carga horária de 40h) e **Roberg Januário dos Santos** (HISX01014 - Relações de Poder e Trabalho no Mundo Medieval (08h), Projeto de Pesquisa “Xinguara sob o olhar da história: mapeando fontes para o estudo da história local” (20h), Coordenação de Curso de Graduação (40h), Reunião dos Conselhos e Colegiados das Subunidades (01h), Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE (02h), Reunião da Congregação da Unidade (01h), perfazendo a carga horária de 52h). No que diz respeito à Carga Horária para Coordenação de Curso, houve preocupação por parte dos conselheiros do Instituto em virtude de ter havido uma mudança na compreensão da PROEG em relação ao tema em tela. Desde 2014.4, os coordenadores têm sido lotados administrativamente com CH de 40h, em tempo integral, tal como versa as portarias expedidas pela Reitoria no ato de nomeação do cargo, bem como a recomendação dada pela PROEG e PROGEP em 2015, na ocasião em que o IETU fez uma consulta sobre o tema. O Prof. Eduardo Salgueiro informou aos conselheiros que tem dialogado com a PROEG a respeito do tema. Há compreensão da parte do IETU que a CH deve ser de 40h, sendo esta diametralmente oposta da atual gestão da Pró-Reitoria supracitada. Dito isto, os conselheiros demonstraram preocupação com as mudanças de entendimento após a troca do Pró-Reitor e boa parte de suas direções, pois tais posturas trazem insegurança aos servidores, bem como aos diretores de Instituto. O Prof. Roberg Januário dos Santos, na condição de Coordenador, lembrou que o curso de História foi classificado com nota máxima (5) no quesito Coordenação de Curso especialmente em virtude de sua dedicação integral ao cargo. Em súmula, insistimos na manutenção no plano de trabalho do IETU a CH de 40horas até que seja feita um efetivo esclarecimento público e notório e/ou seja expresso na reformulação da Resolução 021/2014. Após apresentação, foi levado a votação e aprovado por unanimidade da congregação. Adiante, passou-se a quarta pauta de Homologação das inscrições do concurso para Professor Substituto (Ad Referendum 055/2017 e 072/2017); 5), sem nenhuma objeção dos membros, estes foram aprovados por unanimidade. E, para finalizar a reunião, o presidente da reunião solicitou quebra de interstício para votação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária, que foi aceito pelos membros da congregação e, posteriormente, aprovado pela congregação. Nada mais havendo a tratar, às dezessete horas e dezessete minutos foi encerrada a reunião com a lavratura desta ata que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

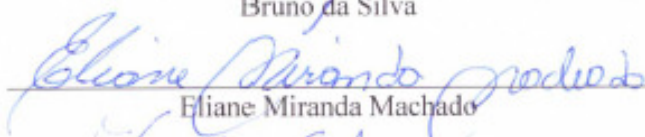
  
 \_\_\_\_\_  
 Andrey Minin Martin

  
 \_\_\_\_\_  
 Anna Carolina de Abreu Coelho

  
 \_\_\_\_\_  
 Bernard Arthur Silva da Silva



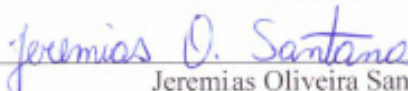
Bruno da Silva



Eliane Miranda Machado



Eduardo de Melo Salgueiro



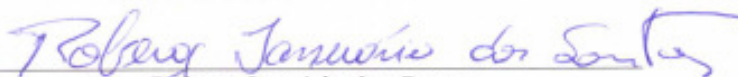
Jeremias Oliveira Santana



Lucilvana Ferreira Barros



Rafael de Paula Xavier de Andrade



Roberg Januário dos Santos

**ANEXO II**

Desenho curricular do curso de Medicina Veterinária do Campus de Xingua da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

<b>Núcleo</b>	<b>Atividade curricular</b>	<b>Dimensão ou área</b>	<b>Carga Horária</b>
Núcleo geral	Administração e Economia rural	Zootecnia	45
	Biofísica	Física	30
	Ecologia geral	Biologia	30
	Extensão rural	Zootecnia	30
	Introdução a bioestatística	Exata	45
	Metodologia científica	Medicina Veterinária	60
	Sociologia Rural	Zootecnia	30
<b>Subtotal do núcleo geral</b>			<b>270</b>
Núcleo básico	Anatomia Animal I	Medicina Veterinária	105
	Anatomia Animal II	Medicina Veterinária	105
	Bioética e bem estar animal	Zootecnia	30
	Biologia Celular	Biologia	30
	Bioquímica	Biologia	90
	Deontologia veterinária	Medicina Veterinária	30
	Embriologia	Medicina Veterinária	45
	Epidemiologia animal	Medicina Veterinária	45
	Fisiologia Animal I	Medicina Veterinária	60

	Fisiologia Animal II	Medicina Veterinária	60
	Genética	Biologia	60
	Histologia Animal	Medicina Veterinária	90
	Imunologia	Biologia	60
	Introdução a Medicina Veterinária	Medicina Veterinária	30
	Microbiologia Veterinária	Medicina Veterinária	90
	Parasitologia Veterinária	Medicina Veterinária	90
	Patologia Geral	Medicina Veterinária	60
	Semiologia Veterinária	Medicina Veterinária	60
<b>Subtotal do núcleo básico</b>			<b>1140</b>
Núcleo profissional	Anatomia patológica veterinária	Medicina Veterinária	90
	Anestesiologia veterinária	Medicina Veterinária	75
	Avicultura	Zootecnia	60
	Bovinocultura de corte	Zootecnia	60
	Bovinocultura de leite	Zootecnia	60
	Clinica Cirúrgica de Grandes Animais	Medicina Veterinária	90
	Clinica Cirúrgica de Pequenos Animais	Medicina Veterinária	90
	Clínica de animais silvestres	Medicina Veterinária	45
	Clínica de Pequenos Animais	Medicina Veterinária	90
	Clínica de Grandes Animais	Medicina	90

		Veterinária	
	Caprinovinocultura	Zootecnia	45
	Diagnóstico por imagem	Medicina Veterinária	45
	Doenças infectocontagiosas dos animais domésticos (DIC)	Medicina Veterinária	90
	Doenças parasitárias dos animais domésticos	Medicina Veterinária	60
	Farmacologia e terapêutica Veterinária	Medicina Veterinária	90
	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea	Medicina Veterinária	75
	Fisiopatologia da Reprodução do Macho	Medicina Veterinária	45
	Forragicultura	Zootecnia	45
	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)	Medicina Veterinária	60
	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)	Medicina Veterinária	60
	Manejo e Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal	Medicina Veterinária	75
	Melhoramento genético animal	Zootecnia	60
	Nutrição Animal	Zootecnia	90
	Obstetrícia Veterinária	Medicina Veterinária	45
	Patologia clínica veterinária	Medicina Veterinária	60
	Práticas Hospitalares I	Medicina	60

		Veterinária	
	Práticas Hospitalares II	Medicina Veterinária	120
	Piscicultura	Zootecnia	45
	Suinocultura	Zootecnia	60
	Técnica cirúrgica	Medicina Veterinária	60
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)	Medicina Veterinária	60
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)	Medicina Veterinária	60
	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	Medicina Veterinária	45
	Zoonoses e saúde pública	Medicina Veterinária	45
	Zootecnia geral e bioclimatologia	Zootecnia	60
	Estágio curricular obrigatório	Medicina Veterinária	480
	Trabalho de conclusão de Curso	Medicina Veterinária	45
<b>Subtotal do núcleo profissional</b>			<b>2835</b>
Disciplinas optativas			225
Atividades complementares			300
<b>‘Total geral do Curso</b>			<b>4770</b>

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>			
<b>Núcleo</b>	<b>Atividade curricular</b>	<b>Dimensão ou área</b>	<b>Carga Horária</b>
Núcleo profissional – área saúde animal	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas	Medicina Veterinária	60
	Fisiologia do exercício	Medicina Veterinária	30
	Acupuntura veterinária	Medicina Veterinária	45
	Vigilância sanitária	Medicina Veterinária	30
	Defesa sanitária animal	Medicina Veterinária	30
	Odontologia veterinária	Medicina Veterinária	45
	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens	Medicina Veterinária	45
	Cardiologia veterinária	Medicina Veterinária	30
	Oftalmologia veterinária	Medicina Veterinária	30
	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	Medicina Veterinária	45
	Sanidade reprodutiva	Medicina Veterinária	45
	Reprodução dos animais de companhia	Medicina Veterinária	45
	Fisioterapia veterinária	Medicina Veterinária	45
Núcleo profissional – área	Avaliação e tipificação	Zootecnia	60

produção animal	de carcaças		
	Ezoognósia e Julgamento	Zootecnia	45
	Equideocultura	Zootecnia	45
	Marketing no Agronegócio	Zootecnia	45
	Empreendedorismo Rural	Zootecnia	45
	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos	Zootecnia	45
	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal	Zootecnia	45
	Cunicultura	Zootecnia	45
	Ranicultura	Zootecnia	45
Núcleo geral	Educação ambiental	Educação	30
	LIBRAS	Educação	45
	História do Sul e Sudeste do Pará	Educação	60



**ANEXO III**

Contabilidade acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Disciplinas obrigatórias		Carga horária			
		Semestral	Semanal		
Unidade responsável pela oferta	Atividades acadêmicas		Teórica	Prática	Total
Curso de Zootecnia	Administração e Economia rural	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia Animal I	105	2	5	7
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia Animal II	105	2	5	7
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia patológica veterinária	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Anestesiologia veterinária	75	3	2	5
Curso de Medicina Veterinária	Avicultura	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Bioética e bem estar animal	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Biofísica	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Biologia Celular	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Bioquímica	90	5	1	6
Curso de Medicina Veterinária	Bovinocultura de corte	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Bovinocultura de leite	60	3	1	4

Veterinária					
Curso de Medicina Veterinária	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	90	3	3	6
Curso de Medicina Veterinária	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	90	3	3	6
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de Grandes Animais	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de Pequenos animais	90	3	3	6
Curso de Medicina Veterinária	Deontologia veterinária	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Diagnóstico por imagem	45	1	2	3
Curso de Medicina Veterinária	Doenças infecto-contagiosas dos animais domésticos (DIC)	90	5	1	6
Curso de Medicina Veterinária	Doenças parasitárias dos animais domésticos	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Ecologia geral	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Embriologia	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Epidemiologia animal	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Extensão rural	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Farmacologia e terapêutica Veterinária	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Fisiologia Animal I	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Fisiologia Animal II	60	3	1	4

Curso de Medicina Veterinária	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea	75	3	2	5
Curso de Medicina Veterinária	Fisiopatologia da Reprodução do Macho	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Forragicultura	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Genética	60	4	0	4
Curso de Medicina Veterinária	Histologia Animal	90	3	3	6
Curso de Medicina Veterinária	Imunologia	60	4	0	4
Curso de Medicina Veterinária	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Introdução à bioestatística	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Introdução à Medicina Veterinária	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Manejo e Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal	75	3	2	5
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de animais silvestres	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Melhoramento genético animal	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Metodologia científica	60	4	0	4

Curso de Medicina Veterinária	Microbiologia Veterinária	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Nutrição Animal	90	5	1	6
Curso de Medicina Veterinária	Obstetrícia Veterinária	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Caprinovinocultura	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Parasitologia Veterinária	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Patologia clínica veterinária	60	2	2	4
Curso de Medicina Veterinária	Patologia Geral	60	2	2	4
Curso de Medicina Veterinária	Piscicultura	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Prática Hospitalares I	60	1	3	4
Curso de Medicina Veterinária	Prática Hospitalares II	120	1	7	8
Curso de Medicina Veterinária	Semiologia Veterinária	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Sociologia Rural	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Suinocultura	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Técnica cirúrgica	60	2	2	4
Curso de Medicina Veterinária	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Tecnologia de Produtos de Origem	60	3	1	4

	Animal II (Carnes e pescados)				
Curso de Medicina Veterinária	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Zoonoses e saúde pública	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Zootecnia Geral e Bioclimatologia	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Estágio curricular obrigatório	480		32	
Curso de Medicina Veterinária	Trabalho de conclusão de Curso	45	3		3
	Disciplinas optativas	225			
	Atividades complementares	300			

DISCIPLINAS OPTATIVAS		Carga horária			
		Semestral	Semanal		
Unidade responsável pela oferta	Atividades acadêmicas		Teórica	Prática	Total
Curso de Medicina Veterinária	Acupuntura veterinária	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Avaliação e tipificação de carcaças	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Biotechnology Aplicada ao Melhoramento Animal	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Cardiologia veterinária	30	1	1	2
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas	60	2	2	4
Curso de Zootecnia	Cunicultura	45	2	1	3
Curso de Medicina	Defesa sanitária animal	30	2	0	2

Veterinária					
Curso de Zootecnia	Educação ambiental	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Empreendedorismo Rural	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Equideocultura	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Ezoognósia e Julgamento	45	1	2	3
Curso de Medicina Veterinária	Fisiologia do exercício	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Sanidade reprodutiva	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Reprodução dos animais de companhia	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Fisioterapia veterinária	45	1	2	3
	LIBRAS	45	1	2	3
Curso de Zootecnia	Marketing no Agronegócio	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Odontologia veterinária	45	1	2	3
Curso de Medicina Veterinária	Oftalmologia veterinária	30	1	1	2
Curso de Zootecnia	Ranicultura	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Vigilância sanitária	30	2	0	2
Curso de História	História do Sul e Sudeste do Pará	60	4	0	4

Disciplinas ofertadas nos cursos de graduação da UNIFESSPA, mediante a comprovação de matrícula, assiduidade, carga horária e avaliação.

## ANEXO IV

Atividades curriculares por período letivo do curso de Medicina Veterinária do Campus de Xingua da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

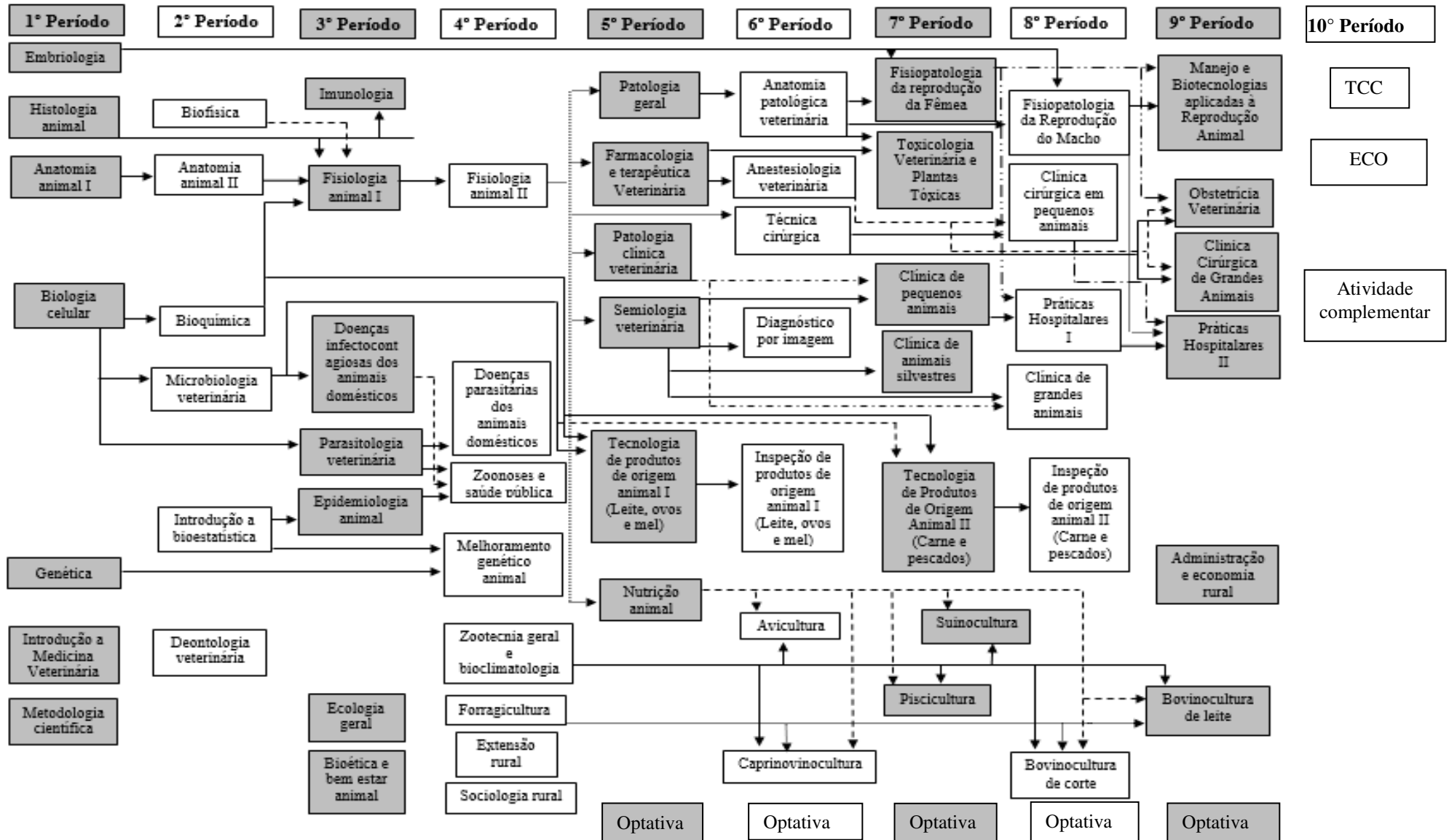
<b>Período letivo</b>	<b>Atividades curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>1º Período</b>	Introdução a Medicina Veterinária	30
	Anatomia Animal I	105
	Biologia Celular	30
	Histologia Animal	90
	Embriologia	45
	Genética	60
	Metodologia científica	60
	<b>Total</b>	<b>420</b>
<b>2º Período</b>	Anatomia Animal II	105
	Introdução a bioestatística	45
	Bioquímica	90
	Biofísica	30
	Deontologia veterinária	30
	Microbiologia Veterinária	90
	<b>Total</b>	<b>390</b>
<b>3º Período</b>	Fisiologia Animal I	60
	Imunologia	60
	Parasitologia Veterinária	90
	Bioética e bem estar animal	30
	Ecologia geral	30
	Epidemiologia animal	45
	Doenças infectocontagiosas dos animais domésticos (DIC)	90
	<b>Total</b>	<b>405</b>
<b>4º Período</b>	Fisiologia Animal II	60
	Melhoramento genético animal	60
	Forragicultura	45
	Doenças parasitárias dos animais domésticos	60
	Sociologia Rural	30
	Extensão rural	30
	Zoonoses e saúde pública	45
	Zootecnia Geral e bioclimatologia	60
	<b>Total</b>	<b>390</b>
<b>5º Período</b>	Patologia clínica veterinária	60
	Patologia Geral	60
	Semiologia Veterinária	60
	Nutrição Animal	90
	Farmacologia e terapêutica Veterinária	90
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)	60

	Optativa	45
	<b>Total</b>	<b>465</b>
<b>6º Período</b>	Diagnóstico por imagem	45
	Anatomia patológica veterinária	90
	Técnica cirúrgica	60
	Anestesiologia veterinária	75
	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)	60
	Avicultura	60
	Caprinovinocultura	45
	Optativa	30
	<b>Total</b>	<b>465</b>
<b>7º Período</b>	Clínica de Pequenos Animais	90
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)	60
	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea	75
	Suinocultura	60
	Clínica de Animais Silvestres	45
	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	45
	Piscicultura	45
	Optativa	45
	<b>Total</b>	<b>465</b>
<b>8º Período</b>	Clínica de Grandes Animais	90
	Clinica Cirúrgica de Pequenos Animais	90
	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)	60
	Fisiopatologia da Reprodução do Macho	45
	Bovinocultura de corte	60
	Práticas Hospitalares I	60
	Optativa	45
	<b>Total</b>	<b>450</b>
<b>9º Período</b>	Clinica Cirúrgica de Grandes Animais	90
	Administração e Economia rural	45
	Práticas Hospitalares II	120
	Manejo e Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal	75
	Obstetrícia Veterinária	45
	Bovinocultura de leite	60
	Optativa	60
	<b>Total</b>	<b>495</b>
<b>10º Período</b>	Estágio curricular obrigatório	480
	Trabalho de conclusão de Curso	45
	<b>Total</b>	<b>525</b>
<b>Disciplinas optativas</b>		<b>225</b>
<b>Atividades complementares</b>		<b>300</b>
<b>Carga horária total do curso de Medicina Veterinária</b>		<b>4770</b>



## ANEXO V

Representação gráfica do perfil de formação do curso de Medicina Veterinária da UNIFESSPA – Campus de Xinguará



## ANEXO VI

Demonstrativo das atividades curriculares por habilidades e competências do curso de Medicina Veterinária do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

<b>Disciplinas obrigatórias</b>	
<b>Competências/Habilidades</b>	<b>Atividades acadêmicas</b>
Desenvolver os conceitos de administração e economia agropecuário associados à apuração de custos de produção, sistemas de contabilidade gerencial, cálculo e interpretação de medidas de resultado econômico e financeiro das empresas.	Administração e Economia rural
Estudar as estruturas anatômicas que compõem dos diferentes sistemas dos animais domésticos.	Anatomia Animal I
Estudar as estruturas anatômicas que compõem dos diferentes sistemas dos animais domésticos.	Anatomia Animal II
Conhecer os órgãos e tecidos, suas funções e correlações anátomo-clínicas dos sistemas orgânicos dos animais domésticos.	Anatomia patológica veterinária
Conhecer os diferentes protocolos anestésicos e suas influências sobre a fisiologia dos animais domésticos.	Anestesiologia veterinária
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na avicultura, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Avicultura
Estudo da ética envolvendo a profissão e o uso de animais, bem como do ambiente e seus efeitos sobre as características fisiológicas e produtivas dos animais domésticos.	Bioética e bem estar animal
Estudar os princípios básicos da física aplicados a Medicina Veterinária.	Biofísica
Fornecer as bases da organização celular apresentando	Biologia Celular

<p>as principais características das células procariontes e eucariontes (animal e vegetal); Estudar a morfologia, fisiologia, organização molecular e biogênese das diversas organelas e das estruturas de superfície dos diferentes tipos celulares; Integrar os fenômenos celulares aos níveis de organização superiores, como tecidos e órgãos, e aos inferiores – nível molecular; Apresentar aspectos morfofisiológicos, bioquímicos e moleculares das células.</p>	
<p>Associar os conceitos bioquímicos aos processos de funcionamento do organismo animal, combinando conhecimentos básicos da bioquímica e disciplinas afins na interpretação, análise e julgamento das diferentes situações práticas e teóricas dessas disciplinas.</p>	Bioquímica
<p>Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na bovinocultura de corte, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.</p>	Bovinocultura de corte
<p>Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na bovinocultura de leite, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.</p>	Bovinocultura de leite
<p>Conhecer as diferentes técnicas cirúrgicas e suas patologias em grandes animais.</p>	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais
<p>Conhecer as diferentes técnicas cirúrgicas e suas patologias em pequenos animais.</p>	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais
<p>Estudar as abordagens clínicas das afecções dos diferentes sistemas dos animais de produção, bem como o tratamento destas.</p>	Clínica de Grandes Animais
<p>Estudar as abordagens clínicas das afecções dos diferentes sistemas dos cães e gatos, bem como o tratamento destas.</p>	Clínica de Pequenos Animais

Estudar a regulamentação da profissão de Médico Veterinário, código de ética e responsabilidade técnica, além das relações do profissional com a sociedade.	Deontologia veterinária
Estudar os principais métodos de diagnóstico por imagem utilizados na Medicina Veterinária, abordando sua utilização na prática da clínica médica e cirúrgica, incluindo anatomia radiológica e ultrassonográfica dos órgãos assim como, as enfermidades possíveis de serem detectadas com o auxílio de técnicas de diagnóstico por imagem.	Diagnóstico por imagem
Conhecer os diferentes tipos de diagnósticos para doenças infecciosas em animais, bem como conhecimento de terapêutica e programa de controle destas doenças.	Doenças infectocontagiosas dos animais domésticos (DIC)
Estudar os diferentes tipos de diagnóstico para doenças parasitárias em animais, bem como conhecimento de terapêuticas e programas de controle destas doenças.	Doenças parasitárias dos animais domésticos
Conhecer os conceitos de Ecologia e os diversos níveis de integração dos componentes estruturais e funcionais dos ecossistemas naturais e reconhecer as consequências das intervenções antrópicas, apresentando alternativas sustentáveis de gestão ambiental.	Ecologia geral
Estudar a formação e o desenvolvimento embrionário dos tecidos componentes do organismo animal.	Embriologia
Analisar os princípios da epidemiologia e suas importâncias na distribuição das doenças que acometem os animais no mundo e as metodologias para sua prevenção.	Epidemiologia animal
Analisar e compreender o contexto de formação histórica da extensão rural e sua aplicabilidade nos dias atuais.	Extensão rural
Conhecer a ação de drogas e medicamentos sobre o	Farmacologia e terapêutica

funcionamento bioquímico dos organismos animais.	veterinária
Analisar o funcionamento dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, muscular, digestivo, renal e endócrino e relacionando com a morfologia e caracteres histológicos.	Fisiologia Animal I
Analisar o funcionamento dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, muscular, digestivo, renal e endócrino e relacionando com a morfologia e caracteres histológicos.	Fisiologia Animal II
Conhecer o funcionamento fisiológico do aparelho reprodutor feminino das diferentes espécies domésticas, bem as patologias que acomete a reprodução.	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea
Conhecer o funcionamento fisiológico do aparelho reprodutor masculino das diferentes espécies domésticas, bem as patologias que acomete a reprodução.	Fisiopatologia da Reprodução do Macho
Aplicar os princípios e conceitos pertinentes às espécies forrageiras e ao manejo e conservação de pastagens.	Forragicultura
Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre termos relacionados a diversos segmentos da genética.	Genética
Apresentar as características estruturais dos diferentes tecidos que compõem o organismo animal.	Histologia Animal
Estudar o sistema imunológico dos animais e sua ação frente às ações do meio ambiente.	Imunologia
Conhecer os princípios de inspeção envolvendo os processos de fabricação dos principais derivados do leite, mel e ovos.	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)
Conhecer os princípios de inspeção envolvendo os processos de fabricação dos principais derivados de bovinos, suínos, aves e pescado.	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)
Apresentar os conceitos fundamentais em estatística e	Introdução a bioestatística

aplicar os métodos estatísticos em situações relacionadas as atividades das Ciências Agrárias.	
Apresentar as diferentes áreas de atuação do curso de Medicina Veterinária, bem como a importância do curso para sociedade.	Introdução a Medicina Veterinária
Estudar os diferentes manejos e biotecnologias reprodutivas aplicadas a reprodução dos animais domésticos.	Manejo e Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal
Conhecer as abordagens clínicas que acometem os animais selvagens e os fatores envolvidos no manejo e criação.	Clínica de animais silvestres
Proporcionar conhecimento científico na compreensão dos mecanismos de herança genética dos animais domésticos e sua aplicabilidade na exploração zootécnica, possibilitando ao profissional análise e interpretação de resultados obtidos por diferentes metodologias de avaliação e seleção de animais domésticos.	Melhoramento genético animal
Apresentar os principais conceitos envolvidos nas atividades de pesquisa científica.	Metodologia científica
Conhecer os principais microrganismos, suas implicações econômicas e para a saúde dos animais, além de relacionar os ciclos de vida e às medidas de controle e prevenção.	Microbiologia Veterinária
Conhecimento teórico e prático sobre a atividade de nutrição de espécies de interesse zootécnico.	Nutrição Animal
Estudar a fisiopatologia da gestação, parto e puerpério, incluindo etiologia, diagnóstico, tratamento e cirurgia das alterações. Conhecer as operações obstétricas e patológicas do recém-nascido.	Obstetrícia Veterinária
Estudar os sistemas de produção e manejos aplicados na criação de caprinos e ovinos, estimulando o senso	Caprinovinocultura

crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	
Conhecer os principais parasitas, suas implicações econômicas e para a saúde, relacionando os ciclos de vida dos parasitos às medidas de controle e prevenção.	Parasitologia Veterinária
Estudar as diferentes metodologias para avaliação dos parâmetros sanguíneo e bioquímicos, bem como diferentes diagnósticos laboratoriais.	Patologia clínica veterinária
Analisar as estruturas, funções e correlações anatômico-clínicas dos sistemas orgânicos animais.	Patologia Geral
Estudar os sistemas de produção e manejos aplicados na criação de peixes, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Piscicultura
Desenvolver atendimento prático nas áreas de clínica e reprodução animal.	Práticas Hospitalares I
Desenvolver atendimento prático nas áreas de clínica, cirurgia e reprodução animal.	Práticas Hospitalares II
Estudar a semiotécnica animal e procedimentos nos estudos da sintomatologia e nas práticas de atendimento	Semiologia Veterinária
Analisar criticamente e compreender o processo de desenvolvimento do espaço agrário, o contexto socioeconômico, as relações societárias envolvidas tanto no Brasil como na América Latina tomando como base os clássicos da Sociologia geral e da Sociologia Rural. Além disso, analisar as questões fundiárias, os conflitos sociais e os movimentos sociais envolvidos.	Sociologia Rural
Estudar os sistemas de produção e manejos aplicados na produção de suínos, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Suinocultura

Estudar os diferentes procedimentos cirúrgicos envolvendo os animais domésticos.	Técnica cirúrgica
Descrever os processos de fabricação dos principais derivados do leite, mel e ovos.	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)
Descrever os processos de fabricação dos principais derivados de bovinos, suínos, aves e pescado.	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)
Conhecer a fisiopatologia das intoxicações, prevenção, diagnóstico e tratamento.	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas
Aprender sobre os ciclos de transmissão das zoonoses e sua importância para saúde pública.	Zoonoses e saúde pública
Estudar as generalidades sobre os sistemas de produção animal no Brasil e no mundo e os conhecimentos básicos sobre a Bioclimatologia.	Zootecnia Geral e Bioclimatologia
Aplicação e vivência de conteúdos disciplinares em campo.	Estágio curricular obrigatório
Capacitar o discente a executar atividades científicas aprimorando os conhecimentos adquiridos na graduação.	Trabalho de conclusão de Curso
Diversificar e complementar a formação acadêmica por meio da inserção dos discentes em diversos espaços educativos.	Atividades complementares

<b>Disciplinas optativas</b>	
<b>Competências/ Habilidades</b>	<b>Atividades acadêmicas</b>
Estudar a aplicação da técnica de acupuntura para tratamento e melhoria da qualidade de vida dos animais domésticos.	Acupuntura veterinária
Apresentar pontos relacionados à qualidade de carne e carcaças, abordando princípios de segurança alimentar, visando atender a demanda do mercado consumidor.	Avaliação e tipificação de carcaças
Estudar os diferentes procedimentos metodológicos	Bioclimatologia Aplicada ao



aplicados ao melhoramento genético animal.	Melhoramento Animal
Estudar as abordagens clínicas das afecções do sistema cardíaco nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Cardiologia veterinária
Estudar as abordagens clínicas das doenças nutricionais e metabólicas nos animais domésticos, bem como o tratamento destas	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas
Planejar uma criação de coelhos objetivando a produção de carne/peles e reprodutores.	Cunicultura
Conhecer as atribuições do Médico Veterinário na prática da defesa da saúde animal, evitando a disseminação de doenças nos territórios.	Defesa sanitária animal
Estudar a aplicação os conceitos de Ecologia para buscar alternativas sustentáveis de gestão ambiental.	Educação ambiental
Estudar a importância do empreendedorismo rural como força propulsora do desenvolvimento sustentável na Amazônia. Desenvolver conceitos associados à análise mercadológica, identificação de oportunidades de negócios e formulação de estratégia competitiva. Integrar conteúdos multidisciplinares por meio dos estudos para elaboração de um Plano de Negócios.	Empreendedorismo Rural
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na equideocultura estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Equideocultura
Caracterizar o exterior dos animais domésticos, suas principais raças e dar bases para a seleção e julgamento de animais.	Ezoognósia e Julgamento
Conhecer as alterações fisiológicas do organismo animal durante os diferentes exercícios.	Fisiologia do exercício
Estudar as técnicas de manejo e suas influências sobre a reprodução, objetivando melhorar os índices reprodutivos nos rebanhos bovinos	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos

Conhecer as diferentes doenças que acomete o sistema reprodutivo, os tipos de diagnósticos, bem como conhecimento de terapêutica e programa de controle destas doenças.	Sanidade reprodutiva
Estudar a fisiopatologia e as biotecnias reprodutivas dos animais de companhia	Reprodução dos animais de companhia
Conhecer as abordagens das afecções do sistema locomotor nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Fisioterapia veterinária
Compreender a Língua Brasileira de Sinais.	LIBRAS
Conhecer a importância do marketing aplicado aos setores do agronegócio.	Marketing no Agronegócio
Capacitar o aluno na área da nutrição de cães e gatos.	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos
Conhecer as abordagens das afecções do sistema odontológico nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Odontologia veterinária
Estudar as abordagens clínicas das afecções oftalmológicas nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Oftalmologia veterinária
Conhecer a importância econômica da criação de rãs, características morfofisiológicas, biologia dos anfíbios, nutrição de rãs, manejo sanitário, manejo reprodutivo.	Ranicultura
Estudar os cuidados com a saúde dos bovinos jovens, bem como a abordagem clínica e o tratamento das doenças que acometem esses animais.	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens
Conhecer as atribuições do Médico Veterinário na prática da vigilância sanitária.	Vigilância sanitária
Compreender a formação histórica da Amazônia no contexto dos conflitos e da diversidade social, cultural e ecológica.	História do Sul e Sudeste do Pará

## ANEXO VII

## 1º Período

<b>Disciplina:</b>	Introdução a Medicina Veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
A medicina veterinária na universidade e no contexto social. O currículo do curso de medicina veterinária frente à evolução do conhecimento social da profissão e dos campos de atuação do médico veterinário.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>BARROS, G. C. DE. O Ensino Superior No Brasil e na Medicina Veterinária. Revista Conselho Federal De Medicina Veterinária, 1995. Conselho Federal de Medicina Veterinária. Código de Deontologia e de Ética do Médico Veterinário.</p> <p>FARACO, C. B.; SEMINOTTI, N. A Relação Homem- Animal E A Prática Veterinária. Revista Conselho Federal De Medicina Veterinária, 2004.</p> <p>PINHEIRO, E.J. D. Qualificação Profissional Do Veterinário Para As Necessidades Do Mundo Moderno. Revista Conselho Federal De Medicina Veterinária, 1995.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>RIBEIRO, O. C. et al. O Ensino Da Medicina Veterinária No Brasil. Revista Conselho Federal De Medicina Veterinária, 1997.</p> <p>ORR, R.T. Biologia dos Vertebrados. 5º Ed. Roca. 1996.</p> <p>SCHIMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia Animal: Adaptação e Meio Ambiente. 5ªEd. Santos Livraria Editora. 2002. 620p.</p> <p><a href="http://www.crmvpa.org.br/">http://www.crmvpa.org.br/</a></p> <p><a href="http://portal.cfmv.gov.br/portal/">http://portal.cfmv.gov.br/portal/</a></p>					

<b>Disciplina:</b>	Anatomia animal I				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	105	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	75
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
Introdução ao estudo da anatomia. Eixos e planos de orientação do corpo dos animais domésticos. Nomenclatura anatômica. Osteologia. Artrologia. Miologia. Sistema					

nervoso. Sistema tegumentar e glândula mamária.

### **Bibliografia Básica**

DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WESING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária, 4 Ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos, 5a edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, vol 1 e 2, 1986.

KONIG, H. E; LIEBICH, H.; Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, 4 Ed.; Porto Alegre: Artmed, 788p.

### **Bibliografia Complementar**

POPESKO, PETER. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos, 5 Ed.; São Paulo: Manole Ltda., 2011; 608p.

SALOMON, F. V.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos, 2a edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

REECE, W. O.; Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais domésticos; 3 Ed.; Editora Roca; 2008.

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H.; Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos; 2º edição; Editora Elsevier; 2012.

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H.; Atlas colorido de Anatomia Veterinária dos Ruminantes; 2 Ed.; Editora Elsevier; 272p.

<b>Disciplina:</b>	Biologia celular				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Métodos de estudo da célula. Tipos celulares (eucariontes e procariontes). Morfofisiologia dos componentes celulares. Relações da ultra-estrutura com sua fisiologia. Ciclo e divisão celulares. Mecanismo de duplicação, transcrição e tradução.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
	CARVALHO E.H.F.; PIMENTEL, S.M.R. A célula, 3ª edição, São Paulo: Manole, 2013.				
	JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular, 9ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.				

DE ROBERTIS, E.M.F; HIB, J.; PONZIO, R.; Biologia Celular e Molecular; 14<sup>o</sup> edição; Editora Guanabara.

#### **Bibliografia Complementar**

ALBERTS, B. Biologia Molecular da célula, 5<sup>a</sup> edição, Editora Artmed, 2010.

COOPER, G.M; HAUSMANN, R. E.; A célula: Uma abordagem Molecular, 3<sup>a</sup> edição, Editora Artmed, 2007.

DE ROBERTIS, E.; HIB, J.; Bases da Biologia Celular e Molecular; 4<sup>a</sup> Edição; Editora Guanabara; 2006.

LODISH, H.; BERK A.; KAISER, C. A.; KRIEGER, M.; BRETSCHER, A.; PLOEGH, H.; AMON, A.; Biologia Celular e Molecular; 7 Ed.; Editora Artmed; 2014; 1244p.

TRES, L. L.; KIERSZENBAUM, A. L.; Histologia e Biologia Celular; 3<sup>o</sup> edição; 720p.; Rio de Janeiro; Editora Elsevier; 2012.

<b>Disciplina:</b>	Histologia animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Introdução à histologia, métodos de estudo de tecidos. Classificação e histofisiologia dos tecidos fundamentais (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso) e dos sistemas (cardiovascular, endócrino, respiratório, digestório, urinário, reprodutor masculino e feminino, tegumentar e nervoso).				
<b>Bibliografia Básica</b>	BANKS, W.J. Histologia Veterinária aplicada, 2 <sup>a</sup> edição, São Paulo: Manole, 1992. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica; 12 <sup>a</sup> edição; 556p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013. AARESTRUP, B. J.; Histologia Essencial; 1 <sup>o</sup> edição; 476p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.				
<b>Bibliografia Complementar</b>	TRES, L. L.; KIERSZENBAUM, A. L.; Histologia e Biologia Celular; 3 <sup>o</sup> edição; 720p.; Rio de Janeiro; Editora Elsevier; 2012. HIATT, J. L.; GARTNER, L. P.; Tratado de Histologia em Cores; 3 <sup>o</sup> edição; 592p.; Editora Elsevier; 2007. TOLOSA, E. M. C.; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS, N. A.; Manual				

de Técnicas para Histologia Normal e Patológica; 1º edição; 341p.; São Paulo; Editora Manole; 2003

LEBOFFE, M. J.; Atlas Fotográfico de Histologia; 1º edição; 232p.; Rio de Janeiro; Editora Guanabara; 2005.

COOPER, G.M; HAUSMANN, R. E.; A célula: Uma abordagem Molecular, 3ª edição, Editora Artmed, 2007.

<b>Disciplina:</b>	Embriologia				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Gametogênese, fecundação e fases do desenvolvimento embrionário das espécies domésticas; Processos de formação e desenvolvimento dos tecidos e órgãos do organismo animal de interesse para a Medicina Veterinária. Anexos embrionários. Noções de teratologia.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V.N.; TORCHIA, M. G.; Embriologia Básica, 8º edição; Editora Elsevier; 2013.</p> <p>ALMEIDA, J.M. Embriologia veterinária comparada. 1ºedição; 192p.; Ed. Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>HYTTEL, P.; SNOWATZ, F.; VEJLSTED, M.; Embriologia Veterinária; 1ºedição; 472p.; Editora Elsevier; 2012.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. 560p. Ed. Elsevier, 2013.</p> <p>EYNARD, A.R.; VALENTICH, M.A.; ROVASIO, R.A. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4. ed. 696p. Ed. Artmed, 2011.</p> <p>MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K.; Atlas Colorido de Embriologia Clínica; 2º edição, 296p.; Editora Guanabara, 2002.</p> <p>GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C.G.; Embriologia; 3º edição; 668p.; Editora Artmed; 2012.</p> <p>Sociedade Brasileira de Transferência de Embriões - <a href="http://www.sbte.org.br">www.sbte.org.br</a></p> <p>Colégio Brasileiro de Reprodução Animal - <a href="http://www.cbra.org.br">www.cbra.org.br</a></p>				

<b>Disciplina:</b>	Genética				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Biologia Celular				
<b>Ementa:</b>					
Introdução à genética. Células e cromossomos. Mitose e meiose. Mecanismos de transmissão das características hereditárias; natureza do material genético; expressão e regulação gênica em procariotos e eucariotos; alterações gênicas e cromossômicas; princípios da genética de populações e da evolução biológica.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
OTTO, G. P. Genética básica para veterinária. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006. 296 p. RAMALHO, M. A. P.; PINTO, C. A. P.; SANTOS, J. B. Genética na Agropecuária. Globo, 1997. 359 p. GONÇALVES, F. M. A.; SOUZA, J. C. Genética na Agropecuária. 565p.; Editora UFLA, 2012.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
CARVALHO, H.C. Fundamentos de genética e evolução. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1987. 556p. BURNS, G.W.; BOTTINO, P.J. Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. PEREIRA, J. C. C. Melhoramento genético aplicado a produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ. 2001. 555 p. STANSFIELD, W.D. Genética. São Paulo: McGrall-Hill do Brasil, 1985. 373p. SUZUKI, D.W.; GRIFFTHS, A.J.F.; MILHER, J.H.; LEWONTIN, R.C. Introdução à genética. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1992. 631p. Sociedade Brasileira de Genética – <a href="http://www.sbg.org.br">www.sbg.org.br</a>					

<b>Disciplina:</b>	Metodologia científica				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
O conhecimento científico. Relações entre ciências, tecnologia e sociedade. O método da ciência. Tipos de pesquisa. Planejamento da pesquisa científica. Procedimentos de investigação. Projeto de pesquisa. Redação de artigos científicos. Relatório de pesquisa.					

Pesquisa bibliográfica. Técnicas de apresentação de trabalho oral e escrita. Processamento dos dados de pesquisa (população e amostra, técnicas de amostragem, series estatísticas tabelas e gráficos, organização estatística dos dados, provas de hipótese)

### **Bibliografia Básica**

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico, 23ª edição, São Paulo: Cortez Editora.

ANDRADE, M. M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico, 10ª edição, São Paulo: Atlas, 2010. 176p.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos, 7ª edição, São Paulo: Atlas, 2007. 228p.

### **Bibliografia Complementar**

BASTOS, L.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L.; DELUIZ, N. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias, São Paulo: Editora LTC, 2003.

MEDEIROS, J. B. Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas, 12ª edição, São Paulo: Atlas, 2014.

ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT. Comentadas para trabalhos científicos, 2ª edição, Curitiba: Juruá, 2006.

FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2007. 104p.

[www.cbra.org.br](http://www.cbra.org.br)

## **2º Período**

<b>Disciplina:</b>	Anatomia animal II				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	105	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	75
<b>Pré-Requisito:</b>	Anatomia animal I				
<b>Ementa:</b>					
	Anatomia comparada dos aparelhos circulatório, respiratório; urogenital, digestivo e seus anexos. Glândulas endócrinas. Órgãos dos sentidos. Anatomia topográfica.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
	DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WESING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária, 4 Ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.				



GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos, 5a edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, vol 1 e 2, 1986.

KONIG, H. E; LIEBICH, H.; Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, 4 Ed.; Porto Alegre: Artmed, 788p.

### **Bibliografia Complementar**

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H.; Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos; 2º edição; Rio de Janeiro; Editora Elsevier; 2012.

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H.; Atlas colorido de Anatomia Veterinária dos Ruminantes; 2 Ed.; Editora Elsevier; 272p.

POPESKO, PETER. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos, 5 Ed.; São Paulo: Manole Ltda., 2011; 608p.

REECE, W. O.; Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais domésticos; 3 Ed.; Editora Roca; 2008.

SALOMON, F. V.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos, 2a edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

<b>Disciplina:</b>	Introdução a bioestatística				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Introdução. Estatística Descritiva (medidas de tendência central e de variabilidade). Probabilidade e Distribuição de Probabilidades (Discreta e contínua). Amostragem. Teoria de Estimação. Teoria de Decisão. Regressão e Correlação. A importância da experimentação. Variabilidade de dados. Princípios básicos da experimentação. Hipóteses fundamentais da Análise de Variância. Delineamentos experimentais (Inteiramente ao acaso, blocos casualizados e quadrados latinos). Comparações Múltiplas. Transformação de dados. Regressão na análise de variância. Experimentos fatoriais.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
	COSTA NETO, P.L.O. Estatística. 2ª ed., Editora Edgard Blucher Ltda, 2002.				
	DOWINING,D.; CLARCK, J., Estatística aplicada, 2ª edição, São Paulo: Editora Saraiva, 2002.				

MACHADO, I.B.S. Estatística Aplicada a Experimentação Animal, 2ª edição, Belo Horizonte: Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 2002

### **Bibliografia Complementar**

BRAULE, R. Estatística aplicada com excel. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

MACHADO, I.B.S. Estatística Aplicada a Experimentação Animal, 2ª edição, Belo Horizonte: Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 2002

MARTINS, G. de A; DONARE, D. Princípio de estatística. São Paulo: Atlas, 1979.

MORETIN, P.A. Introdução à estatística para ciências exatas. 5ª ed., Ed Saraiva, 2003.

STEVENSON, W.J. Estatística aplicada a economia e administração. São Paulo: Harbra, 1988.

<b>Disciplina:</b>	Bioquímica				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	75	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Biologia Celular				
<b>Ementa:</b>	<p>Biomoléculas. A água e seus efeitos sobre as biomoléculas em solução. Química de glicídeos. Química de lipídeos. Química de aminoácidos e proteínas. Vitaminas. Enzimas. Química de nucleotídeos e ácidos nucleicos. Reações de caracterização de Glicídeos. Reações de caracterização de Lipídeos. Reações de caracterização de Aminoácidos e Proteínas. Reações de caracterização de Enzimas. Princípios da bioenergética. Oxidações biológicas. Metabolismo de glicídeos. Metabolismo de lipídeos. Metabolismo de proteínas. Metabolismo de nucleotídeos. Integração e regulação metabólica. Aspectos gerais da Biologia Molecular. Isolamento do DNA.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>NELSON, D.L., COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger, 6ª edição, 1336p.; Artmed, 2014.</p> <p>MOTTA, V. T.; Bioquímica; 2º edição; 488p.; Editora Medbook; 2011.</p> <p>MASTROENI, M. F.; GERN, R. M. M.; Bioquímica-Práticas Adaptadas; 1º edição; 134p.; Editora Atheneu Rio; 2008.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>MURRAY, R. K.; BENDER, D. A.; BOTHAM, K. M.; KENNELLY.; RODWELL, V. W.; WEIL, P. A.; Bioquímica Ilustrada de Harper; 29ª edição; 832p.; Editora McGraw Hill, 2013.</p>				

LODI, W. R. N.; RODRIGUES, V.; Bioquímica do Conceito Básico à Clínica; 1º edição; 264p.; Editora Sarvier; 2012.

CISTERNAS, J. R.; MONTE, O.; MONTOR, W. R.; Fundamentos Teóricos e Práticas em Bioquímica; 1º edição; 272p.; editora Atheneu Rio; 2011.

TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M.; STRYER, L.; Bioquímica Fundamental; 1º edição; 780p.; Editora Guanabara; 2011.

KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes, 3ª edição, 212p.; Editora UFMS; Santa Maria; 2011.

<b>Disciplina:</b>	Biofísica				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	A água, o pH, e os sistemas tampões. Termodinâmica. Transporte através de membranas. Bioeletricidade. Estudos Biofísicos de Sistemas e Funções. Regulação e Controle em um Organismo Biológico. A radioatividade, os efeitos das radiações sobre os seres vivos e a utilização da radioatividade em diversas áreas.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>MOURÃO JR., C.A.; ABRAMOV, D. M.; Biofísica Essencial; 1ª edição; 212p.; Editora Guanabara; 2012.</p> <p>DURAN, J. E. R. Biofísica: Fundamentos e Aplicações; 2º edição; Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2011.</p> <p>HENEINE, I. F. Biofísica Básica. 2ª ed., São Paulo: Atheneu, 2003. 391p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>COMPRI-NARDY, M.; STELLA, M. B.; OLIVEIRA, C.; Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica – Uma Visão Integrada; 1ª edição; 212p; Editora Guanabara; 2009.</p> <p>MURRAY, R. K.; BENDER, D. A.; BOTHAM, K. M.; KENNELLY.; RODWELL, V. W.; WEIL, P. A.; Bioquímica Ilustrada de Harper; 29ª edição; 832p.; Editora McGraw Hill, 2013.</p> <p>NELSON, D.L., COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger, 6ª edição, 1336p.; Artmed, 2014.</p> <p>OKUNO, E.; CALDAS, I. L.; CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e</p>				

Biomédicas. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1986.

SANCHES, J. A. G.; COMPRI-NARDY, M.B.; STELLA, M. B.; Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica – Um marco inicial; 1ª edição; 316p.; Editora Guanabara; 2012.

<b>Disciplina:</b>	Deontologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Deontologia e ética profissional. Regulamentação da profissão de medicina veterinária, código de ética do médico veterinário. Responsabilidade técnica. Relações do profissional com a sociedade. Associações de classe da medicina veterinária (CRMV, CFMV e outros). Princípios éticos para construção da cidadania e promoção dos direitos humanos. Direitos humanos: deveres individuais e coletivos.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>Código de Deontologia e de Ética Profissional do Médico-Veterinário (resolução nº 322), Brasília: CFMV, 2004. (<a href="http://www.cfmv.br">www.cfmv.br</a>).</p> <p>Código de Ética do Médico Veterinário (resolução nº 722), Brasília: CFMV, 2004. (<a href="http://www.cfmv.br">www.cfmv.br</a>).</p> <p>NUNES, R. Bioética e deontologia profissional, editora Coimbra – ALM.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>A Evolução da Medicina Veterinária. A Evolução da Medicina - Lei nr. 5517 de 23 de outubro de 1968.</p> <p>BARUFFI, H. Direitos fundamentais sociais: Estudos em homenagem aos 60 anos da declaração universal dos direitos humanos e aos 20 anos da Constituição Federal. In.: COELHO, H. E. Patologia veterinária. 1.ed. São Paulo:Manole, 2002.</p> <p>FRANÇA, G. V. Medicina legal. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p> <p>GREIF, S. A verdadeira face da experimentação animal: a saúde em perigo. 2.ed. Rio de Janeiro: Sociedade Educacional " Fala Bicho", 2000.</p> <p><a href="http://www.livrosgratis.com.br/download_livro_103126/direitos_fundamentais_sociais_estudos_em_homenagem_aos_60_anos_da_declaracao_universal_dos_direitos_humanos_e_aos_20_anos_da_constituicao_federal">http://www.livrosgratis.com.br/download_livro_103126/direitos_fundamentais_sociais_estudos_em_homenagem_aos_60_anos_da_declaracao_universal_dos_direitos_humanos_e_aos_20_anos_da_constituicao_federal</a></p>				

<b>Disciplina:</b>	Microbiologia veterinária
--------------------	---------------------------

<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Biologia celular				
<b>Ementa:</b>					
Boas práticas laboratoriais: noções de biossegurança, equipamentos, vidrarias. Introdução ao estudo de bactérias, fungos e vírus. Sistemática e nomenclatura dos microrganismos. Morfofisiologia, metabolismo e nutrição de microrganismos. Necessidade cultural, aspectos reprodutivos e evolutivos de bactérias, fungos, e vírus. Esterilização e desinfecção. Estudo das principais famílias de bactérias, fungos e vírus de interesse médico veterinário. Mecanismos de ação ao antibiótico e resistência. Aspectos morfológicos, tintoriais, necessidades e características culturais e estrutura antigênica, toxinas, diagnóstico laboratorial e imunoprofilaxia.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
HIRSH, D.C.; ZEE, Y. C. Microbiologia Veterinária, 1º edição; 470p., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.					
PELCZAR JÚNIOR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: Conceitos e aplicações, 2ª edição, Makron Books, vol 1 e 2, 1997.					
TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C. Microbiologia, 10ª edição, Porto Alegre: Artmed, 964p.; 2012.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BARBOSA, H. R.; TORRES, B. B.; Microbiologia Básica; 1º edição; Editora Atheneu Rio; 196p.; 1999.					
BLACK, J. G.; Microbiologia Fundamentos e Perspectivas; 4ª edição; Editora Guanabara Koogan; 856p.; 2002.					
RUIZ, R. L.; Microbiologia Zootécnica; 1º edição; Editora Roca; 314p.; 1992.					
TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F.; Microbiologia; 5º edição; Editora Atheneu Rio; 760p.; 2008.					
VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R.; SOUTO PADRÓN, T. Práticas de microbiologia; 1º edição; Editora Guanabara Koogan; 256p.; 2006.					

### 3º Período

<b>Disciplina:</b>	Fisiologia animal I				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Histologia animal, Bioquímica, Anatomia Animal II, Biofísica				

<b>Ementa:</b>					
Fisiologia geral. Mecanismos de funcionamento dos diversos tecidos e suas funções, incluindo: o transporte através da membrana; o funcionamento do sistema nervoso central e periférico; a contração dos músculos esquelético e liso; a termorregulação; o funcionamento do coração; a hemodinâmica; o aparelho circulatório e os fatores relacionados; a hemostasia; a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e a regulação da respiração; a formação da urina e o controle da composição e da osmolaridade do líquido extracelular pelos rins; o equilíbrio ácido básico.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária, 4ª edição, 728p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.					
REECE, W.O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos, 3ª edição, 480p.; Roca. 2008.					
REECE, W. O. Dukes /fisiologia dos animais domésticos, 12ª edição, 946p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
COLVILLE, T.; BASSERT, J. M.; Anatomia e Fisiologia Clínica para Medicina Veterinária; 2º edição; 568p.; Editora Elsevier, 2010.					
ENGELKING, L. R.; Fisiologia Endócrina e Metabólica em Medicina Veterinária; 2º edição; 184p.; Editora Roca; 2010.					
FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D.; Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda; 7º edição; 414p; Editora Guanabara; 2011.					
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 6ª edição, 1176p., Editora Elsevier Medicina; 2011.					
RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K.E. Fisiologia animal, 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.					

<b>Disciplina:</b>	Imunologia				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Histologia animal				
<b>Ementa:</b>					
Introdução à Imunologia. Aplicação na imunologia clínica veterinária. Os tópicos abordados permitem o entendimento do funcionamento do sistema imune frente a					

infecções, neoplasias e doenças autoimunes: diferenças entre as imunidades natural e específica, a composição do sistema imune, os mecanismos do desenvolvimento de linfócitos T e B, como ocorrem as respostas imunes humoral e celular, a ativação e as propriedades biológicas do sistema complemento, a imunidade às infecções, por que a ativação do Sistema Imune pode gerar patologias e quais os princípios básicos das imunizações.

#### **Bibliografia Básica**

BIER, O.G., SILVA, W.D., MOTA, I. *Imunologia Básica e Aplicada*. 5ªed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.

ROITT, I.M.; DELVES, P.J. *Fundamentos de Imunologia*, 12ª ed., 568p.; Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2013.

TIZARD, I. R.; *Imunologia Veterinária*; 9ª edição; 568p.; Editora Elsevier Medicina; 2014.

#### **Bibliografia Complementar**

ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H. *Imunologia Celular e Molecular*. 7ªedição, 560p.; Elsevier, Rio de Janeiro, 2012.

ABBAS, A.K; LICHTMAN, A. K.; *Imunologia Básica*; 4º edição; 336p.; Editora Elsevier Medicina; 2014.

COICO, R.; SUNHINE, G.; *Imunologia*. 6º edição; 404p.; Editora Guanabara Koogan; 2010.

DOAN, T.; MELVOLD, R.; WALTENBAUGH, C.; *Imunologia Médica – Essencial*; 1º edição; 250p.; Editora Guanabara Koogan; 2006.

STITES, D.P.; TERR, A. I.; *Imunologia Básica*; 1º edição; 200p.; Editora Guanabara Koogan; 1992.

<b>Disciplina:</b>	Parasitologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Biologia celular				
<b>Ementa:</b>					
Parasitas e parasitismo. Conceitos empregados em parasitologia. Relação parasito-hospedeiro. Estudo da helmintologia, entomologia e protozoologia de importância médico veterinária. Morfologia, patogenia, epidemiologia e medidas gerais de controle dos parasitos dos animais domésticos.					

<b>Bibliografia Básica</b>
<p>BOWMAN, D.D.; LYNN,R.C.; EBERHARD, M. L.; ALCARAZ, A. Parasitologia veterinária de Georgis, 8º edição; 429p.; Editora Manole, 2006.</p> <p>MONTEIRO, S. G.; Parasitologia na Medicina Veterinária; 1º edição; 368p.; Editora Roca; 2011.</p> <p>TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L.; Parasitologia Veterinária; 3º edição; 768p.; Editora Guanabara Koogan; 2010.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>BOWMAN, D. D.; Georgis - Parasitologia Veterinária; 9º edição; 448p.; Editora Elsevier; 2010.</p> <p>FORTES, E. Parasitologia Veterinária, 4. Ed., 608p.; Ícone, 2004.</p> <p>NEVES, D. P.; FILIPPIS, T.; Parasitologia Básica; 2º edição; 212p.; Editora Atheneu Rio; 2010.</p> <p>NEVES, D. P.; NETO; J. B. B; Atlas Didático de Parasitologia; 2º edição; 112p.; Editora Atheneu Rio; 2006.</p> <p>RIBEIRO, C. M.; Enfermidades Parasitárias por Protozoários em Pequenos Animais; 1º edição; 168p.; Editora Rubio; 2015.</p>

<b>Disciplina:</b>	Bioética e bem estar animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
<p>Noções de Bioética; Introdução à Bem-Estar Animal; Indicadores Fisiológicos e Comportamentais de Bem-Estar Animal; Procedimentos para eutanásia e abate; Legislação de Bem-Estar Animal; Bem-Estar de animais de companhia, animais de produção (Bovinos, suínos e aves), animais de laboratório (camundongo, rato e coelho) e de animais silvestres e de cativeiro.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>BAETA, F.C.; SOUZA, C.F. Ambiência em instalações rurais conforto animal, 2º Ed. Viçosa: FV, 2010. 269p.</p> <p>DEL-CLARO, K. Comportamento Animal. Uma Introdução à Ecologia Comportamental. Jundiaí: Livraria Conceito, 2010.</p> <p>ENCARNAÇÃO, R.O. Estresse e produção animal. Campo Grande. Embrapa –</p>					



CNPGC, 1997.
<b>Bibliografia Complementar</b>
GREIF, S. Alternativas ao Uso de Animais Vivos na Educação. São Paulo: Nina Rosa, 2001. 175p.
Conselho Federal de Medicina Veterinária. In.: <a href="http://cfmv.gov.br">http://cfmv.gov.br</a>
RIVERA, E. A. B; AMARAL, M. H.; NASCIMENTO, V. P. Ética e Bioética Aplicadas à Medicina Veterinária. Goiânia: Editora UFG, 2006. 299p.
SINGER, P. Animal Liberation: A New Ethics for Our Treatment of Animals. London: Jonathan Cape, 1975. 301p.
WOLFENSOHN, S., LLOYD, M. Handbook of Laboratory Animal Management and Welfare. 3ª ed., Malden: Blackwell Publishing Ltd, 2007. DOI 10.1002/9780470751077.

<b>Disciplina:</b>	Ecologia geral				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Fatores ecológicos abióticos e bióticos. Biocenose e ecossistema. Fluxo de energia através dos ecossistemas. Ciclagem de nutrientes. Ecofisiologia. Interações das espécies. Indivíduos, populações e comunidades. Principais ecossistemas do mundo e do Brasil. Sustentabilidade de atividades humanas.				
<b>Bibliografia Básica</b>	BEGON, M.; TOWNSEND, C. L.; HARPE, J. L.; Ecologia – De Indivíduos a Ecossistemas; 4ª edição; 752p.; Editora Artmed; 2007.				
	GOTELLI, N. J.; Ecologia; 4ª edição; Editora Planta; 2009.				
	PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em Ecologia, 252p.; Editora Artmed; 2000.				
<b>Bibliografia Complementar</b>	BENEDITO, E.; Biologia e Ecologia dos Vertebrados; 1ª edição, 262p.; Editora Roca; 2015.				
	PRIMACK, R.B., RODRIGUES, E. Biologia da conservação, 1ªedição; 328p.; Editora Planta; 2001.				
	REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; SANTOS, G. A. S. D.; Ecologia de Mamíferos; 1ªedição; 168p.; Editora Technical Books; 2008.				

RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza, 6º edição; Rio de Janeiro: Guanabara, 2010.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos de Ecologia, 3º edição; 576p.; Porto Alegre: Artmed, 2010.

<b>Disciplina:</b>	Epidemiologia animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Introdução a bioestatística				
<b>Ementa:</b>					
<p>Conceitos de saúde e doença. Evolução das teorias sobre causas de doenças. Mecanismos de propagação das doenças e tríade epidemiológica. Índice e curva endêmica, Epidemiologia descritiva: indicadores de saúde animal e saúde pública; estimativa de população e métodos epidemiológicos. Diagramas de controle. Vigilância epidemiológica. Métodos de avaliação quantitativa, prevenção, controle e erradicação de enfermidades. Noções de doenças restritivas ao comércio de animais e produtos de origem animal.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>BONITA; R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELISTROM, T.; Epidemiologia Básica; 2º edição; Editora Santos; 232p.; 2010.</p> <p>FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D.; Fundamentos de Epidemiologia; 2º edição; Editora Manole; 436p.; 2010.</p> <p>THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária, 2ª edição, editora Roca.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL; Introdução à Epidemiologia; 4º edição; Editora Guanabara; 296p.; 2006.</p> <p>ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M. L.; Epidemiologia &amp; Saúde: fundamentos, métodos, aplicações; 1º edição; Editora Guanabara; 724p; 2012.</p> <p>MALETTA, C. H. M.; Epidemiologia e Saúde Publica; 3º edição; Editora Coopmed; 324p.; 2014.</p> <p>PASSOS, A. D.C.; FRANCO, L. J. Fundamentos de Epidemiologia, 2º edição; São Paulo: Manole, 436p.; 2004.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M.; Epidemiologia &amp; Saúde; 7º edição; Editora MedBook; 736p.; 2013.</p>					

<b>Disciplina:</b>	Doenças infectocontagiosas dos animais domésticos (DIC)				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	75	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Microbiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Estudo das principais doenças bacterianas, virais e fúngicas que afetam os animais domésticos. Etiologia, distribuição geográfica, ocorrência nos animais, sintomatologia, fonte e mecanismo de transmissão. Papel dos animais na epidemiologia da doença. Diagnóstico, tratamento, controle, prevenção.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
CORRÊA, W. M.; CORRÊA, C. N. M. <i>Enfermidades Infecciosas dos Mamíferos Domésticos</i> , Editora Guanabara Koogan, 1992, 844p.					
GREENE, C. E.; <i>Doenças Infecciosas em cães e gatos</i> ; 4º Ed.; Editora Roca; 2015; 1404p.					
VERONESI, R.; FOCACCIA, R. <i>Tratado de Infectologia</i> , 4ª edição, v.1 e 2, Editora Atheneu Rio, 2010, 2320p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BARR, S. C.; BOWMAN, D. D.; <i>Doenças Infecciosas e Parasitárias em Cães e Gato: consulta em 5 minutos</i> ; 1 Ed.; Editora Revinter; 2009; 619p.					
Ministério da Saúde - <i>Guia de Vigilância Epidemiológica</i> . 1998.					
RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. <i>Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Equinos</i> . 9ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1737p.					
RIET-CORREA, F. <i>Doenças dos Ruminantes e Equinos</i> , 1 Ed.; Editora Varela, 2001, (volumes 1).					
RIET-CORREA, F. <i>Doenças dos Ruminantes e Equinos</i> , 1 Ed.; Editora Varela, 2001, (volumes 2).					

#### 4º Período

<b>Disciplina:</b>	Fisiologia animal II				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal I				
<b>Ementa:</b>					

Mecanismos de funcionamento dos diversos tecidos e suas funções, incluindo: a motilidade gastrointestinal, a secreção gastrointestinal, a digestão nos monogástricos, a digestão nas aves, a digestão nos ruminantes e a regulação das funções gastrointestinais; o metabolismo após a absorção; e o sistema endócrino. Noções básicas de fisiologia da reprodução. Fisiologia da lactação.

#### **Bibliografia Básica**

CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária, 4ª edição, 728p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

REECE, W.O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos, 3ª edição, 480p.; Roca. 2008.

REECE, W. O. Dukes /fisiologia dos animais domésticos, 12ª edição, 946p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

#### **Bibliografia Complementar**

COLVILLE, T.; BASSERT, J. M.; Anatomia e Fisiologia Clínica para Medicina Veterinária; 2º edição; 568p.; Editora Elsevier, 2010.

ENGELKING, L. R.; Fisiologia Endócrina e Metabólica em Medicina Veterinária; 2º edição; 184p.; Editora Roca; 2010.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D.; Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda; 7º edição; 414p; Editora Guanabara; 2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 6ª edição, 1176p., Editora Elsevier Medicina; 2011.

RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K.E. Fisiologia animal, 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

<b>Disciplina:</b>	Melhoramento genético animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Genética, Introdução a bioestatística				
<b>Ementa:</b>					
Introdução ao Estudo do melhoramento genético; Modos de ação gênica - Efeito Aditivo e Não Aditivo dos Genes – Herdabilidade; Repetibilidade e Correlações genéticas, fenotípicas e ambientes; Seleção; Diferencial de Seleção; Ganho Genético; Intervalo de gerações; Seleção pelo desempenho; Seleção pela progênie; Seleção pela genealogia; Endogamia ou consangüinidade; Heterose e cruzamentos; Diferença					

Esperada na Progenie; Interpretação e uso dos resultados das avaliações genéticas.
<b>Bibliografia Básica</b>
PEREIRA, J. C. C. Melhoramento Genético Aplicado a Produção Animal. Belo Horizonte: FEPMVZ/UFMG, 2008. 618p.
QUEIROZ, S. A. Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte. 1º edição, agrolivros, 2012, 152p.
TORRES, A. P. Melhoramento dos rebanhos: Noções fundamentais, 5ª edição, São Paulo: Nobel, 1997.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CRUS, C. D. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. 3º edição, UFV, 2014, 668p.
KINGHOR, B.; VANDER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento Animal- Uso de Novas Tecnologias. Piracicaba: FEALQ, 2006. 367p.
LAZZARINI NETO, S. Lucrando com a Pecuária (Comercialização, Cria e Recria, Reprodução e Melhoramento, Confinamento, Engorda a pasto). 3 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.
RESENDE, M. D. V. Matemática e estatística na análise de experimentos e no melhoramento genético. 1º edição, EMBRAPA, 2007, 561p.
TURCO, C. P. Melhoramento Genético ao Alcance do Produtor: bovinocultura de corte. Bebedouro: Scot Consultoria, 2006. 169p.

<b>Disciplina:</b>	Forragicultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
Introdução ao estudo das culturas forrageiras. Plantas forrageiras. Estacionalidade na produção e conservação das forragens. Utilização e formação de manejo de pastagens. Dados estatísticos: área de pastagens: nativas e cultivadas. Caracterização do solo da Amazônia. Sistemas de pastejo. Noções de conservação de forragem. Produção de forragem e meio ambiente.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
PEIXOTO, A.M.; PEDREIRA, C.G.S.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. A planta forrageira no sistema de produção. Piracicaba: FEALQ, 2001. 458 p.					

REIS, R. A. Forragicultura-Ciência, Tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. 1º edição, 1º edição, FUNEP, 2014, 714p.

SILVA, S.C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D.; EUCLIDES, V.B.P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Editora Viçosa, 115p., 2008

#### **Bibliografia Complementar**

MASCARENHAS, R.E.B.; MODESTO JÚNIOR, M. de S.; SILVEIRA FILHO, A.; SOUZA FILHO, A.P. da s.; DUTRA, S.; TEIXEIRA NETO, J.F. Controle de plantas daninhas em pastagens cultivadas na Amazônia oriental. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 1999. 29 p.

PEREIRA FILHO, I.A.; RODRIGUES, J.A.S.; Cruz, J.C. et al. Produção e Utilização de Silagem de Milho e Sorgo. 1ª ed. 2004.

REIS, R.A.; RODRIGUES, L.R.A. Valor Nutritivo de Plantas Forrageiras. UNESP – Jaboticabal, 1993.

SOUZA, F.H.D. Produção de sementes de gramíneas forrageiras tropicais. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2001. 43 p.

ZAMBOLIM, L.; SILVA, A.A. da; AGNES, E.L. Manejo Integrado: Integração agricultura-pecuária. Viçosa: UFV; DFP; DFT, 2004. 513 p.

<b>Disciplina:</b>	Doenças parasitárias dos animais domésticos				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Parasitologia veterinária				
<b>Ementa:</b>	Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, nos aspectos relacionados à etiologia, distribuição geográfica, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção. Importância econômica, social (inclusive saúde pública) das doenças parasitárias dos animais.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
	ALMOSNY, N.R.P. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. 1º edição Rio de Janeiro: L.F. livros de Veterinária Ltda, 2002. 135p.				
	BOWMAN, D.D.; LYNN,R.C.; EBERHARD, M. L.; ALCARAZ, A. Parasitologia veterinária de Georgis, 8º edição; 429p.; São Paulo, Editora Manole, 2006.				
	LEVINE, N. D. Tratado de parasitologia Veterinária; 1 Ed.; Editora Acribia Editora;				

1978; 276p.

### **Bibliografia Complementar**

ETTINGER, S. J. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5ª ed., v.1, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1038p..

ETTINGER, S. J. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5ª ed., v.2, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2156p.

MARCONDES, C. B.; Entomologia Médica e Veterinária; 2 Ed.; Editora Atheneu Rio; 2011; 544p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Equinos. 9ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1737p.

REY, L. Parasitologia. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. 856p.

<b>Disciplina:</b>	Sociologia rural				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	<p>Conceitos de sociologia e as principais divisões. Sociedade, natureza e cultura. História e cultura dos descendentes afro-brasileiros e indígenas. Relações Étnico-raciais. A comunidade urbana e a comunidade agrária. Planejamento comunitário. Direitos Humanos e respeito as diferenças sociais.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007.            LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Sociologia Geral, 7a edição, editora Atlas, 1999.            MATTOS, R. A. História e cultura afro-brasileira. Editora Contexto, 2007, 224p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. v.1 e 2, 3ª ed., São Paulo: Atlas. 2007. 800p.            CAMPANHOLA, C.; SILVA, J.G. O Novo Rural Brasileiro, Jaguariúna-SP: Embrapa, 2000.            FAVARETO, A. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. São Paulo: IGLU/FAPESP, 2007. 220p.            LEITE, S.; HEREDIA, B.; MEDEIROS, L. Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. 391p.</p>				

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro. Garamont, 2008.

<b>Disciplina:</b>	Extensão rural				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
<p>Origem da extensão rural; origem, princípios e a implantação da extensão rural no Brasil. Modernização da agropecuária brasileira. Processo geral de adoção de tecnologia pelos produtores rurais. Planejamento participativo – fundamentos teóricos. Elaboração de projetos de extensão rural. Noções de crédito rural. Municipalização da agricultura. Organização rural. Comunicação rural. Metodologia de extensão rural. Desenvolvimento agropecuário.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>ANDRADE, I.R. Difusão de inovações e extensão rural, Editora: LIVROS HORIZONTE, 1ª Edição – 1987.</p> <p>BARROS, E. V. Princípios de ciências sociais para a extensão rural. Viçosa: UFV, 1994.</p> <p>FONSECA, M.T.L. A extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital. 1ª Edição, São Paulo: Loyola, 1986. 192 p..</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>ALENCAR, E. Associativismo rural e participação. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 99p.</p> <p>BROSE, M. Metodologia participativa - uma introdução. Editora: TOMO EDITORIAL 1ª Edição - 2001</p> <p>BROSE, M. Participação na extensão rural, Editora: TOMO EDITORIAL 1ª Edição – 2004.</p> <p>BUARQUE, S.C. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, 1999. 172p.</p> <p>MASSELLI, Maria Cecília. Extensão rural entre os sem-terra. Piracicaba/SP, Unimep, 1998.</p>					

<b>Disciplina:</b>	Zoonoses e saúde pública
--------------------	--------------------------



<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Epidemiologia, DIC, Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos				
<b>Ementa:</b>					
<p>Conceitos e classificação das doenças dos animais domésticos transmissíveis ao homem. Etiologia, epizootologia, sinais clínicos, diagnósticos e métodos profiláticos das zoonoses. Ações do médico veterinário no controle das zoonoses. Programas oficiais de imunização de animais e controle de zoonoses e saúde pública. Aspectos sociais, econômicos e de saúde no controle higiênico-sanitário de alimentos de origem animal. Vigilância sanitária e epidemiológica. Educação Ambiental.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M. L.; Epidemiologia &amp; Saúde: fundamentos, métodos, aplicações; 1º edição; Editora Guanabara; 724p; 2012.</p> <p>CORRÊA, W. M.; CORRÊA, C. N. M. Enfermidades Infecciosas dos Mamíferos Domésticos, Editora Guanabara Koogan, 1992, 844p.</p> <p>VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia, 5ª edição, v.1 e 2, Editora Atheneu, 2015.2600p.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>BARR, S. C.; BOWMAN, D. D.; Doenças Infecciosas e Parasitárias em Cães e Gato: consulta em 5 minutos; 1 Ed.; Editora Revinter; 2009; 619p.</p> <p>MALETTA, C. H. M.; Epidemiologia e Saúde Pública; 3º edição; Editora Coopmed; 324p.; 2014</p> <p>PHILIPPI JR., A. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável, 1a edição, São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M.; Epidemiologia &amp; Saúde; 7º edição; Editora MedBook; 736p.; 2013.</p> <p>SILVEIRA, M. M. Política nacional de saúde pública, 3ª edição, editora Revan, 2012.</p>					

<b>Disciplina:</b>	Zootecnia geral e bioclimatologia				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
<p>Taxonomia zootécnica. Noções de bioclimatologia e sua importância para produção animal. Características dos <i>Bos indicus</i> e <i>Bos taurus</i>. Estudo das raças. Conceitos sobre</p>					

manejo nos sistemas produtivos. Conceitos na eficiência reprodutiva. Características dos sistemas produtivos. Estudo do exterior das espécies. Estudo dos apurmos. Cronometria dentária. Pelagem dos animais domésticos. Julgamentos.

### **Bibliografia Básica**

DOMINGUES, O. Introdução à Zootecnia. 2ª Edição. Serviço de Informação Agrícola. Ministério da Agricultura. Rio de Janeiro, RJ, 1968. 392p.

COSTA, R.S. Tópicos de Zootecnia Geral. Mossoró: Escola Superior de Agricultura de Mossoró, 2000.135 p.

PEREIRA, J.C.C. Fundamentos de bioclimatologia aplicados à produção animal. Belo Horizonte, FEP MVZ Editora. 2005.

### **Bibliografia Complementar**

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – [www.abmvz.org.br](http://www.abmvz.org.br)

Associação Brasileira de Zootecnistas - [www.abz.org.br](http://www.abz.org.br)

Conselho Federal de Medicina veterinária e Zootecnia - [www.cfmv.org.br](http://www.cfmv.org.br)

SILVA, R.G. Introdução à Bioclimatologia Animal. Editora: Livraria Nobel;2000.

Sociedade Brasileira de Zootecnia - [www.sbz.org.br](http://www.sbz.org.br)

## **5º Período**

<b>Disciplina:</b>	Patologia clínica veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal II				
<b>Ementa:</b>	Introdução à Patologia Clínica Veterinária. Coprologia. Exame parasitológico de pele. Urinálise. Provas de função renal. Hematologia. Hemoterapia. Anormalidades hemostáticas. Provas de função hepática, muscular e pancreática. Análise de líquidos cavitários. Análise de eletrólitos. Avaliação de bilirrubinas, proteínas e glicose.				
<b>Bibliografia Básica</b>	KERR, M.G. Exames Latoratoriais em Medicina Veterinária - Bioquímica e Hematologia. 2ª ed., São Paulo: Roca,465p.; 2003.				
	THRALL, M.A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2º edição, São Paulo: Roca, 688p.; 2014.				
	STOCKHAN, S. L.; SCOTT, M.A.; Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária; 2º edição; Editora Guanabara; 744p.; 2011.				

<b>Bibliografia Complementar</b>
FISCHER, P.; Exames Laboratorias em Ruminantes, Equinos e Suínos; 1º edição; Editora Medvet; 92p.; 2015.
GRANDI, F.; BESERRA, H. E. O; COSTA, L. D.; Citopatologia Veterinária Diagnóstica; 1º edição; 180p.; Editora MedVet; 2014.
HENDRIX, C. M.; Procedimentos Laboratorias para técnicos veterinários; 4º edição; Editora Roca; 576p.; 2006.
SINK, C. A.; FELDMAN, B. F.; Urinálise e Hematologia Laboratorial para o Clínico de Pequenos Animais; 1º edição; Editora Roca; 128p.; 2006.
VADEN, S. L.; KNOLL, J. S.; SMITH Jr.; TILLEY, L. P.; Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em Cães e Gatos; 1º edição; Editora Roca; 848p. 2014.

<b>Disciplina:</b>	Patologia Geral				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia Animal				
<b>Ementa:</b>					
<p>Conceitos básicos dos mecanismos fisiopatológicos que acometem órgãos, tecidos e componentes celulares. Padrões morfológicos e causas das lesões nos tecidos e células; Introdução ao Estudo da Patologia Geral. Morte e Alterações Post Mortem. Degenerações. Morte Celular e Necrose. Alterações Circulatórias. Pigmentações Patológicas. Inflamação. Calcificações Patológicas. Distúrbios do Crescimento e da Diferenciação Celular. Neoplasias. Técnicas de Necropsia nas Diversas Espécies Domésticas. Colheita, Remessa e Processamento de Materiais para Histopatologia.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
CHEVILLE, N. F. Introdução à Patologia Veterinária; 3º edição; 482p.; Editora Manole; 2009.					
COELHO, H. E. Patologia Veterinária. 1º edição, São Paulo: Manole, 2002. 234p.					
THOMSON, R. G. Patologia Geral Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983, 412p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BOGLIOTO; Patologia Geral; 5º edição; 476p.; Editora Guanabara; 2013.					
CAMARGO, J. L. V.; OLIVEIRA, D. E.; Patologia Geral: abordagem Multidisciplinar; 1º edição; 204p.; Editora Guanabara Koogan; 2007.					

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C.; Patologia Veterinária; 1º edição; 904p.; Editora Roca; 2011.

WERNER, P. R.; Patologia Veterinária Aplicada; 1º edição; 384p.; Editora Roca; 2011.

ZACHARY, J. F.; MCGAVIN, M. D.; Bases da Patologia em Veterinária; 5º edição; 1344p.; Editora Elsevier; 2013.

<b>Disciplina:</b>	Semiologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal II				
<b>Ementa:</b>					
Introdução à semiologia animal. Técnicas de contenção para o exame clínico. Métodos de exploração clínica. Termometria clínica. Avaliações dos sistemas tegumentar (pele, mucosas e anexos), linfático, cardiovascular, respiratório, urinário, digestivo, reprodutivo masculino e feminino, nervoso, órgãos dos sentidos e musculoesquelético.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
FEITOSA, F. L.F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico, 3ª edição, editora Roca, 640p., 2014.					
JACKSON, P.; COCKCROFT, P. Exame Clínico de Animais de Fazenda, 1ª edição, editora Andrei, 444p., 2004.					
RADOSTITS, OTTO M.; MAYHEW, I.G.; JOE-HOUSTON, D.M. Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária, 1ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
CASASNOVAS, A. F.; AYUDA, T. C.; ABENIA, J. F.; A Exploração Clínica do Cavallo; 1º edição; Editora MedVet; 208p.; 2014.					
DIRKSEN, G.; GRUNDER, H. D.; STOBBER, M.; Rosenberger: Exame Clínico dos Bovinos; 3º edição; Rio de Janeiro; Guanabara Koogan; 419p.; 1993.					
RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W.; Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos; 9º edição; Editora Guanabara; 1770p.; 2002.					
SCHREY, C. F.; Exame Clínico e Procedimentos Terapêuticos em Cães e Gato; 1º edição; Editora Roca; 600p.; 2011.					
YAGÜE, L. M. C.; MESEGUER, J. P.; ANTÓN, J. J. R.; MAYAYO, L. M. F.; A exploração Clínica dos Bovinos; 1ª edição; Editora MedVet.; 484p.; 2014.					

<b>Disciplina:</b>	Nutrição animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	75	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal II				
<b>Ementa:</b>					
<p>Introdução ao estudo dos alimentos e importância da alimentação animal. Aspectos gerais sobre o trato digestivo das principais espécies de ruminantes e monogástricos. Composição química dos animais e de seus alimentos. Princípios nutritivos dos alimentos. Avaliação dos alimentos. Classificação dos alimentos. Estudo dos principais alimentos concentrados. Estudo dos principais alimentos volumosos. Suplementos e aditivos alimentares. Exigências nutricionais e cálculo de rações. Princípios de processamento, preparação e controle de qualidade dos alimentos.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V. ; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de Ruminantes. 2º edição, Jaboticabal: FUNEP, 2011. 616p.</p> <p>MAYNARD, L. A.; LOOSLI, J.K.; HINTZ, H.F.; WARNER, R.G. Nutrição Animal. 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1984. 736 p.</p> <p>PEIXOTO, R. R.; MAIER, J. C. Nutrição e Alimentação Animal. Pelotas: UFPel, 1993. 169p.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>DETMANN, E. et al. Métodos para análise de alimentos. 1º edição, Produção independente, 2012, 214p.</p> <p>ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T; DONZELE, J.L.; GOMES, P.S.; OLIVEIRA, R.F. de; LOPES, D.C.; PEREIRA, A.S.; BARRETO, S.L.T. de. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 2 ed. Viçosa: UFV, 2005. 186p.</p> <p>SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Nutrição de ovinos, 1º edição, FUNEP, 1996. 258p.</p> <p>SILVA, D. J. &amp; QUEIROZ, A. C. Análise de alimentos-métodos químicos e biológicos. 3º edição, UFV, 2006, 235p.</p> <p>VALADARES FILHO, S. C. Tabela brasileira de composição de alimentos para bovinos, 3º edição, UFV, 2010, 502p.</p>					

<b>Disciplina:</b>	Farmacologia e terapêutica veterinária
--------------------	--

<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal II				
<b>Ementa:</b>					
<p>Introdução ao estudo da farmacologia, histórico e conceitos. Mecanismos de ação de fármacos e relação dose resposta. Farmacocinética, abordando estudos sobre vias de administração, absorção, distribuição, biotransformação e eliminação. Farmacodinâmica abordando mecanismos de ação e efeito dos fármacos. Principais grupos de medicamentos que atuam sobre os diversos sistemas orgânicos. Estudo dos principais agentes que interferem nos diversos sistemas orgânicos dos seres vivos. Cuidados básicos na estocagem, preparo e administração de fármacos. Aplicação de medicamentos e vacinas. Considerações gerais em terapêutica, regras e critérios de prescrição. Conceitos gerais de quimioterapia, terapias de reposição, terapêutica das parasitoses, terapêutica antimicrobiana, terapêutica do estado de choque, hemoterapia, terapêutica antianêmica, terapêutica hídrica, eletrolítica e ácido-básica, terapêutica antialérgica, terapêutica antineoplásica e terapêutica aplicada aos diversos sistemas orgânicos.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>BARROS, C. M.; DI STASI, L.C.; Farmacologia Veterinária; 1º edição; 596p.; São Paulo; Editora Manole; 2012.</p> <p>BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária, 8ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>SPINOSA, H. S.; GÓRNIAC, S. L.; BERNARDI, M.M.; Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária; 5º edição; 848p.; Rio de Janeiro; Guanabara; 2011.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>FUCH, F.D.; WANNMACHEN, L. Farmacologia clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional, 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. Farmacologia básica e clínica. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>MADDISON, J. E.; PAGE, S.; CHURCH, D.; Clínica de Pequenos Animais; 2º edição; 600p.; Rio de Janeiro; Editora Elsevier; 2010.</p> <p>SILVA, P. Farmacologia. 8ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1352p</p> <p>WEBSTER, C. R. L.; Farmacologia Clínica em Medicina Veterinária; 1º edição; 168p; São Paulo; Roca; 2005.</p>					

<b>Disciplina:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Bioquímica, Microbiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					
<p>Leite: estudo da composição e da qualidade. Higiene. Conservação após à ordenha. Processamento. Microbiologia. Pasteurização. Envasamento. Estocagem. Produção de creme. Tecnologia de iogurte, queijos, manteiga, leite em pó e doce de leite. Higienização dos equipamentos. Ovo: estudo da composição e qualidade. Processamento. Manipulação. Higiene. Conservação. Estocagem. Tecnologia de ovo em pó, líquido, pasteurizado e irradiado. Processamento de produtos apícolas.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e Tecnologia de Alimentos. 1 Ed. Editora Manole. 2015. 548p.</p> <p>OLIVEIRA, M. N. Tecnologia de Produtos Lácteos Funcionais. 1 Ed. Editora Atheneu Rio. 2009. 404p.</p> <p>ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos. 1 Ed. Editora Artmed. v.1 e 2. 2005.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>GERMANO, P.M.L; GERMANO, M. I. S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. Manole, 5ªEd. 2015. 1112 pg.</p> <p>OETTERER, M.; REGITANO-d'ARCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. 1 Ed. Editora Manole. 2006. 632p.</p> <p>PARDI, M. C.; SANTOS, F. I.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Goiânia: CEGRAF-UFG/Niterói: EDUFF, v.1, 2001. 586p.</p> <p>PARDI, M. C.; SANTOS, F. I.; SOUZA, E.R.; PARDI, H.S. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Goiânia: CEGRAF-UFG/Niterói: EDUFF, v.2, 2001. 514p.</p> <p>SPREER, E. Lactologia Industrial. 2ª ed., Zaragoza: Acribia,1991. 617p</p>					

### 6º Período

<b>Disciplina:</b>	Diagnóstico por imagem				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					

Introdução à radiologia. Feixe de raios X. Radiação dispersa e registro da imagem pelos raios X. Sala de raios X. Conhecimento dos aparelhos, equipamentos e funcionamento do setor radiológico. Proteção radiológica. Posições radiológicas. Técnicas radiográficas e substâncias contrastantes. Revelação automática, agentes reveladores e processos de revelação. Interpretação radiográfica. Registro da imagem. Ultrassonografia dos sistemas digestivo, respiratório, circulatório e gênito-urinário de pequenos animais e grandes animais.

#### **Bibliografia Básica**

CARVALHO, C.F. Ultra-sonografia em Pequenos Animais, 2º Ed.; Editora Roca, 2004, 384p.

DOUGLAS, S. W.; WILLIAMSON, H. D. Diagnóstico Radiológico Veterinário, 1º Ed.; editora Acribia Espanha; 1976.

TRALL, D. E.; Diagnóstico de Radiologia Veterinária; 6º Ed.; Editora Elsevier; 2015; 848p.

#### **Bibliografia Complementar**

BOON, J. A. Ecocardiografia Bidimensional e em Modo-M para Clínico de Pequenos Animais, 1ª edição, editora Roca, 2004, 112p.

FARROW, C. S. Veterinária: diagnóstico por Imagem do Cão e Gato, 1º Ed.; Editora Roca; 2006; 768p.

KEALY, J. K.; MCALLISTER, H.; GRAHAM, J. P.; Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gato, 5º Ed.; Editora Elsevier; 2012; 600p.

MARTIN, M.; ECG de pequenos animais; 2º Ed.; Editora Revinter; 2010; 140p

SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. Atlas de Anatomia Radiográfica do Cão e do Gato, 5ºEd.; São Paulo: Manole, 2000, 244p.

<b>Disciplina:</b>	Anatomia patológica veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Patologia geral				
<b>Ementa:</b>					
Introdução ao estudo da Patologia Especial dos Animais Domésticos; Principais patologias dos seguintes sistemas: cardiovascular, respiratório, digestivo, urinário, locomotor, hemolinfático, tegumentar, nervoso, endócrino, órgãos do sentido; Diagnóstico pós-morte; Diagnóstico por microscópico.					



<b>Bibliografia Básica</b>
CARLTON, W. W; MCGAVIN, M. D. Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed, 1998. 672p.
COELHO, H. E. Patologia Veterinária. São Paulo: Manole, 2002. 234p.
WERNER, P. R.; Patologia Veterinária Aplicada; 1º edição; 384p.; Editora Roca; 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo - Patologia. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1472p.
MOURA, V. M. B. D.; MATOS, M. P. C.; THOMÉ, H. E.; BRITO, L. A. B.; JONES, T.C.; HUNT, R. D.; KING, N. W.; Patologia Veterinária; 6º edição; 1424p.; editora Manole; 2000.
ROBBINS & COTRAN; Patologia: bases patológicas das doenças; 8º edição; 1480p.; Editora Elsevier; 2013.
SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C.; Patologia Veterinária; 1º edição; 904p.; Editora Roca; 2011.
ZACHARY, J. F.; MCGAVIN, M. D.; Bases da Patologia em Veterinária; 5º edição; 1344p.; Editora Elsevier; 2013.

<b>Disciplina:</b>	Técnica cirúrgica				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal II				
<b>Ementa:</b>					
Introdução ao estudo da cirurgia. Diérese: incisão de tecidos. Hemostasia. Síntese: sutura dos tecidos. Celiotomias. Técnicas cirúrgicas da região cefálica. Cirurgias da cavidade bucal. Cirurgia do globo ocular. Cirurgia da região cervical. Cirurgias da região torácica. Técnicas cirúrgicas do sistema digestivo. Técnicas cirúrgicas do sistema urinário. Técnicas cirúrgicas do sistema reprodutor masculino. Técnicas cirúrgicas do sistema reprodutor feminino. Cirurgia de tecidos duros					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BOJRAB, M. J. Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais, 3ª edição, editora Roca, 2005; 920p.					
MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 948p.					

TURNER, S. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte, editora Roca.

### **Bibliografia Complementar**

FOSSUM, T. W.; HEDLUND, C. S.; HULSE, D. A.; JOHNSON, A. L.; SEIM, H. B.; WILLARD, M.D.; CARROL, G. L. Cirurgia de pequenos animais. 4ª ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2015.1640p.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos, 5ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, vol 1 e 2, 1986.

HENDRICKSON, D. A.; Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais; 3ªEd.; Editora Guanabara; 2010; 332p.

OLIVEIRA, A. L. A.; Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais; Editora Elsevier; 492p.

PÓVOA, R. Avaliação clínica pré-operatória - risco cirúrgico, 1ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

<b>Disciplina:</b>	Anestesiologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	75	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Farmacologia e terapêutica veterinária				
<b>Ementa:</b>	Introdução ao estudo da anestesiologia veterinária. Medicação pré-anestésica. Agentes miorrelaxantes. Anestesia local. Anestesia geral (intravenosa e inalatória). Anestesia dissociativa. Dor e analgesia (opióides). Neuroleptoanalgesia. Estágios e planos anestésicos. Aparelhos e circuitos anestésicos. Ventilação mecânica e intubação endotraqueal. Protocolos anestésicos. Emergências e complicações anestésicas. Métodos de eutanásia.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
	FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. G. Anestesia em Cães e Gatos; 2ª edição; São Paulo. Editora Roca; 2010.				
	MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária – Farmacologia e Técnicas, 6ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.				
	THURMON, J. C.; TRANQUILLI, W. J.; Lumb & Jones - Anestesiologia e Analgesia Veterinária; 4ª edição; São Paulo. Editora Roca; 2013.				
<b>Bibliografia Complementar</b>					
	BARROS, C. M.; DI STASI, L.C.; Farmacologia Veterinária; 1º edição; 596p.; São				

Paulo; Editora Manole; 2012.

BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária, 8ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CARROLL, G. L.; Anestesia e analgesia de pequenos animais, Editora Manole. 2012. 352p.

MASSONE, F. Atlas de Anestesiologia Veterinária, editora Roca, 2003.

SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M.; Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária; 5ª edição; 848p.; Rio de Janeiro; Guanabara; 2011.

<b>Disciplina:</b>	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)				
<b>Ementa:</b>					
Normas e legislação e padrões para indústria de produtos de origem animal (ovos, leite e derivados e mel). Controle físico-químico e microbiológico do leite e seus derivados. Fluxograma higiênico sanitário do leite e dos produtos lácteos. Exigências para o funcionamento dos estabelecimentos de leite e produtos lácteos. Inspeção higiênica e microbiológica da produção de ovos e do mel. Análise de perigos e pontos críticos de controle. Boas práticas de fabricação					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BRASIL. Instrução Normativa nº 51 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Brasília: Diário Oficial da União de 20/09/2002, Seção 1, p.13.					
BRASIL. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Brasília: Ministério da Agricultura, 1992. 364p.					
GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. Editora Manole, 2015. 1112p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
FRANCO, B. D. G M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. 1 Ed. São Paulo, Atheneu, 2001. 192p.					
FURTADO, M. M. A Arte e a Ciência do Queijo. 1ª ed., São Paulo: Globo, 1991. 297p					
OLIVEIRA, M. N. Tecnologia de produtos lácteos funcionais. São Paulo, Atheneu, 2009, 384p.					
ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos: Alimentos de Origem Animal. Porto					

Alegre, Artmed, vol. 2, 2005, 279p

ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos: Componentes dos Alimentos e Processos.

Porto Alegre, Artmed, vol. 1, 2005, 294p

<b>Disciplina:</b>	Avicultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral e bioclimatologia, Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>	<p>Avicultura no Brasil e no mundo. Melhoramento genético e marcas comerciais de maior interesse econômico. Anatomia e fisiologia das aves. Instalações de granjas avícolas (ambiências, condições climáticas, infra-estrutura e construções). Equipamentos avícolas. Produção e manejo de frangos de corte, poedeiras comerciais e matrizes. Incubação e embriologia aviária. Programa alimentar. Biossegurança. Planejamento da empresa avícola. Comercialização de aves e ovos. Sistemas alternativos para produção de aves. Sistemas de produção e meio ambiente.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>COTTA, T. Frangos de corte – criação, abate e comercialização. Aprenda fácil, 2012, 243p.</p> <p>MENDES, A. A; NAAS, I. A.; MACARI, M. Produção de Frangos de Corte. Campinas: FACTA, 2004. 356 p.</p> <p>SILVA, I. J. O. Ambiência na produção de aves em clima tropical – Vol I e II. Funep, 2001, 214p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>ALBINO, L. F. T. et al. Criação de frango e galinha caipira. Aprenda fácil, 2013, 310p.</p> <p>ALBINO, L. F. T. et al. Galinhas poedeiras. Aprenda fácil, 2014, 380p.</p> <p>BELODI, I. G. C. &amp; Néspoli, J. M. B. Manejo sanitário para aves de subsistência. LK, 2007, 136p.</p> <p>MACARI, M.; FURLAN, R. L.; GONZALES, E. Fisiologia Aviária Aplicada a Frango de Corte. Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 2002. 375p.</p> <p>MACARI, M; GONZALES, E. Manejo da Incubação. Campinas: FACTA. 2003. 537 p.</p> <p>Sociedade Brasileira de Zootecnia - <a href="http://www.sbz.org.br">www.sbz.org.br</a></p> <p>Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a></p> <p>Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a></p>				

<b>Disciplina:</b>	Caprinovinocultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral e bioclimatologia, Nutrição animal e Forragicultura				
<b>Ementa:</b>	<p>Importância econômica e social da criação de caprinos e ovinos. Estatística da produção. Distribuição Geográfica. Raças para produção de leite, carne e de dupla aptidão. Alimentação. Hábitos alimentar e manejo alimentar. Manejo reprodutivo. Construções e equipamentos. Sistemas de criação. Manejo de fêmeas: gestantes, paridas e secas. Manejo das crias. Manejo de reprodutores. Confinamento. Abate e rendimento de carcaça. Situação do melhoramento genético de caprinos e ovinos no Brasil. Escolha de animais para reprodução. Julgamento e sua importância. Produção e conservação de peles. Aspectos econômicos das principais doenças e ecto e endoparasitos de caprinos e ovinos. Registro genealógico. Rastreabilidade do produto final. Comercialização de produtos e animais. Sistemas de produção e meio ambiente.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>PÉREZ, J.R. Ovinocultura: aspectos produtivos. Lavras: GAO, 2002. 178p.  SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de ovinos, 3ª edição, Funep, 2006, 302p.  SELAIVE, A. B. &amp; OSÓRIO, J. C. S. Produção de ovinos no Brasil. 1ª edição, Grupo Gem, 2014, 656p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>CAVALCANTE, A. C. R. Doenças parasitárias de caprinos e ovinos. 1ª edição, EMBRAPA, 2009, 603p.  EMATER, EMBRAPA-CNPC. Sistema de produção para ovinos e caprinos. Sobral: 1978. 56p.  RIBEIRO, A.D.A. CAPRINOCULTURA – Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 318p, 1997.  SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Nutrição de Ovinos, 1ª edição, Funep, 1996, 258p.  SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Produção de carne ovina, 1ª edição, FUNEP, 2008, 228p.</p>				

### 7º Período

<b>Disciplina:</b>	Clínica de pequenos animais
--------------------	-----------------------------

<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	45
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Diagnóstico e terapêutica das enfermidades dos sistemas: cardiovascular, respiratório, nervoso, digestório, urinário, endócrino, músculo-esquelético, sangue e dos órgãos hematopoiéticos, pele e anexos, olho, anexos e orelha (externa, média e interna). Diagnóstico e terapêutica das enfermidades carenciais e metabólicas.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ETTINGER, S. J. Tratado de Medicina Interna de Pequenos Animais: doenças do cão e do gato; 5ª ed., Editora Guanabara, 2004. 2256p; vol 1 e 2.					
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5ª edição; Editora Elsevier; 1512p.; 2015.					
TILLEY, L. P.; SMITH, F. W. K. Consulta Veterinária em 5 Minutos – Espécies Canina e Felina. 5 ed., São Paulo: Manole, 2015, 1560p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
COUTO, C. G.; NELSON, R. Manual de Medicina Interna de Pequenos Animais. 2ed. Editora Elsevier. 1128p.					
CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária, 4ª edição, 728p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.					
JERICÓ, M. M.; ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M.; Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos; 1ª edição; Editora Roca; 2464p; 2015.					
JOYCE, J. Dermatologia em Pequenos Animais. 1 ed., Editora Revinter, 2012. 338p					
RABELO, R. Emergências de Pequenos Animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. 1 ed. Editora Elsevier. 1184p. 2012.					

<b>Disciplina:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Bioquímica, Microbiologia Veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Carne e Derivados. Processamento dos produtos cárneos. Conversão do músculo em carne. Tecnologia de abate de bovinos, suínos, aves e pescado. Técnicas de resfriamento de carcaças. Cortes e desossa. Embalagem e rotulagem. Propriedades finais da carne: maciez, suculência, sabor e odor. Fatores de contaminação e deterioração das carnes.					

Processamento de carnes: controle de qualidade, microbiologia e conservação pelo frio.
<b>Bibliografia Básica</b>
FORSYTHE, S.I.; Microbiologia da Segurança dos Alimentos; 2ª edição; Editora Grupo A; 602p.; 2013.
GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. 2º Ed. Viçosa: Editora UFV, 2006.
PARDI, M. C.; SANTOS, F. I.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Goiânia: CEGRAF-UFG/Niterói: EDUFF, v.1, 2001 . 586p. 13.
<b>Bibliografia Complementar</b>
GERMANO, P.M.L. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. 5º Ed.; São Paulo, Varela, 2015. 1112p.
KOBLITZ, M. Bioquímica de Alimentos: Teoria e Aplicações Práticas. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 242p.
LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. 1º edição; São Paulo, Atheneu, 184p.;1996.
OSÓRIO, J. C. S. Qualidade, morfologia, e avaliação de carcaças, 1º edição, UFPEL, 2002, 194p.
PARDI, M. C.; SANTOS, F. I.; SOUZA, E.R.; PARDI, H.S. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Goiânia: CEGRAF-UFG/Niterói: EDUFF, v.2, 2001. 514p.

<b>Disciplina:</b>	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	75	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Embriologia, Anatomia patológica veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino. Puberdade e ciclo estral das fêmeas dos animais domésticos. Fecundação e gestação. Exame ginecológico e ultrassonográfico dos órgãos genitais das fêmeas dos animais domésticos. Patologias da reprodução das fêmeas dos animais domésticos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2004.					
NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos, 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.					
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos					

Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ALLEN, W. E. Fertilidade e Obstetrícia no Cão; 1ªEd.; Editora Varela; 1995. 200p.  
HYTTEL, P.; SNOWATZ, F.; VEJLSTED, M. Embriologia Veterinária; 1ªEd.; 472p;  
Editora Elsevier; 2012.

BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ed., São Paulo:Roca, 2006.

PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L.; Medicina Veterinária - Obstetrícia Veterinária; 1ªEd; Editora Guanabara. 2006. 272p.

RASKIN, E. R.; MEYER, D. J.; Atlas de Citologia de Cães e Gatos, Editora Roca; 2003

<b>Disciplina:</b>	Suinocultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral e bioclimatologia, Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>	<p>Produção de suínos no Brasil e no mundo. Material genético empregado na suinocultura. Sistemas de produção. Instalações e equipamentos. Manejo produtivo nas unidades de reprodutores, gestação, maternidade, creche, crescimento e terminação. Biossegurança e controle sanitário em suinocultura. Manejo de dejetos de suínos. Elaboração e análise de índices zootécnicos. Planejamento da produção de suínos. Planos nutricionais e alimentares para suínos. Sistemas de produção e meio ambiente.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>JÚNIOR, J. G. C. et al. Instalações no sistema intensivo de suínos confinados, 2ª edição, LK, 2007, 64p.</p> <p>MAFESSONI, E.L. Manual prático de suinocultura. Ed. UPF, Passo Fundo,RS. 2006. 272p. Vol. 1. E 2</p> <p>SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura-Produção, manejo e saída do rebanho, 2ª edição, EMBRAPA, 2008, 388p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>BORTOLOZZO, F. P.; WENTZ, I. Suinocultura em ação: Inseminação artificial na suinocultura tecnificada. Porto Alegre: Editora Paloti, 2005. 185 p.</p> <p>FIALHO, E. T. Alimentos alternativos para suínos. UFLA, 2009, 232p.</p> <p>JUNIOR, J. G. C. et al. Manejo alimentar de suínos. 2ª edição, LK, 2007, 68p.</p> <p>JUNIOR, J. G. C. et al. Manejo de Leitões: da maternidade à terminação. 2ª edição, LK,</p>				



2006, 80p.

SOBESTIANSKY, J. Sistemas Intensivos de Produção de Suínos: Programa de Biossegurança. Goiânia: [s.n.], 2002. 108 p.

<b>Disciplina:</b>	Clínica de animais silvestres				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Ecologia geral, Propedêutica				
<b>Ementa:</b>	<p>Considerações sobre medicina de animais selvagens. Ética e legislação sobre fauna silvestre; gestão ambiental em hospitais, quarentenários, centros de triagem e de recuperação e em zoológicos. Legislação sobre criação de animais silvestres em cativeiro para fins científicos e comerciais. Noções sobre as principais ordens de mamíferos, aves e répteis da fauna silvestre brasileira. Manejo de animais silvestres na natureza e cativeiro. Noções de diagnóstico e terapêutica das enfermidades dos animais silvestres.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>AGRIA, P.M.O. Animais Silvestres e Exóticos na Clínica Particular. 1 Ed. Ed. Roca. 2003. 396p.</p> <p>AGUILAR, R. Atlas de Medicina Terapêutica e Patologia de Animais Exóticos. Interbook. 1ª ed. 2007. 375p.</p> <p>CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens - Medicina Veterinária. 2º Ed. Ed. Roca. Vol 1 e 2. 2014.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>CARPENTER, J. W.; Formulários de Animais Exóticos. 3º Ed. Editora MedVet. 2010. 608p.</p> <p>KARDONG, K. V.; Vertebrados – Anatomia Comparada, Função e Evolução. 1 Ed. Editora Roca. 2011. 928p.</p> <p>QUINTON, J. F.; Novos Animais de Estimação – Pequenos Mamíferos. 1 Ed. Editora Roca. 2005. 280p.</p> <p>RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K.E. Fisiologia animal, 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>RUPLEY, A. Manual de Clínica Aviária. Ed. Roca. 1999. 598p.</p>				

<b>Disciplina:</b>	Toxicologia veterinária e plantas tóxicas				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Farmacologia e terapêutica veterinária, Anatomia patológica veterinária				
<b>Ementa:</b>					
<p>Conceitos fundamentais da toxicologia. Estudo dos principais agentes tóxicos e plantas tóxicas, abordando sua origem, mecanismo de ação, sinais clínicos, alterações macroscópicas, além dos dados fisiopatológicos que possibilitam o diagnóstico e o tratamento das intoxicações. Plantas tóxicas: classificação, reconhecimento, princípios tóxicos. Estudo clínico, patológico, diagnóstico, tratamento e controle das principais intoxicações por defensivos usados na agropecuária, químicos industriais, micotoxinas, medicamentos, zootoxinas e plantas tóxicas.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>GFELLER, R. W.; MESSONNIER, S. P. Manual de toxicologia e envenenamentos em pequenos animais. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2006. 392p.</p> <p>NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S. F.; Manual de Toxicologia Veterinária. 1 Ed. Editora Roca. 2011.336p.</p> <p>PLUNKETT, S. J. Procedimentos de emergência em pequenos animais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 2006. 521p.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>CARDOSO, B. S. Acidentes por animais peçonhentos - Reconhecimento, Clínica e Tratamento, editora Atheneu, 2000.</p> <p>OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUZZO, J. A. O. Fundamentos de Toxicologia, 4º Ed. São Paulo: Atheneu, 2014, 704p.</p> <p>RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M. C.; SHILD, A.L. Intoxicações por plantas e micotoxícoses em animais domésticos. Montevideu: Hemisfério Sul, 1993.</p> <p>SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S. L.; PALERMO-NETO, P. Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária. São Paulo: Manole, 2008. 960p.</p> <p>TOKARNIA, C. H.; DÖBEREINER, J.; PEIXOTO, P. V. Plantas Tóxicas do Brasil: para animais de produção. 2º Ed., editora: Helianthus, 2012. 586p.</p>					

<b>Disciplina:</b>	Piscicultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15

<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral e bioclimatologia, Nutrição animal		
<b>Ementa:</b>			
Piscicultura no Brasil e no mundo. Características de espécies próprias para piscicultura cultivares e de sistemas de cultivo. Instalações e equipamentos. Calagem e adubação de tanques. Alimentação e nutrição de peixes. Reprodução e produção de alevinos. Manejo profilático e sanitário. Produção de peixes para abate: tradicional, uso de aeradores, tanques-rede e raceway. Abate e processamento de peixes. Projetos de piscicultura. Sistemas de produção e meio ambiente.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CASTAGNOLLI, N. Criação de peixes de água doce. Jaboticabal: FUNEP, 1992. 189p.			
LOGATO, P. V. R. Nutrição e alimentação de peixes de água doce. Aprenda fácil, 2012, 131p.			
MOREIRA, H. L. M.; VARGA, L.; RIBEIRO, R. P. Ribeiro; ZIMMENMANN, S. Fundamentos da Moderna Aquicultura. Ed. ULBRA, 198 p., 2001			
RODRIGUES, A. P. O. Piscicultura de água doce, 1º edição, EMBRAPA, 2013, 440p.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BALDISSERETTO, B. Fisiologia de peixes aplicadas à piscicultura. UFSM, 2013, 349p.			
BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil, 2º edição, UFSM, 2013, 608p.			
GARUTTI, V. Piscicultura ecológica. Unesp, 2003, 333p.			
MENEZES, A. Aquicultura na Prática. Ed. Hoper LTDA, 107p., 2005.			
PROENÇA, C. E. M.; BITTENCOURT, P. R. L. Manual de piscicultura tropical. Brasília IBAMA, 1994. 196 p.			

### 8º Período

<b>Disciplina:</b>	Clínica de grandes animais				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia, Patologia clínica				
<b>Ementa:</b>					
Afecções clínicas de ruminantes, suínos e aves. Neonatologia. Distúrbios nutricionais e metabólicos. Principais distúrbios congênitos e neoplásicos. Afecções da glândula mamária. Principais doenças que acometem os sistemas respiratório, digestivo, urinário,					

nervoso, cardiovascular, locomotor e tegumentar.

### **Bibliografia Básica**

BLOWEY, T.; WINTER, C.; LISTER, S. Clínica dos animais zootécnicos, Rio de Janeiro, Editora: Manole, 1997.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W.; Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos; 9º edição; Editora Guanabara; 1770p.; 2002.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais, Rio de Janeiro: Manole, 1784p. 2006.

### **Bibliografia Complementar**

ANDRADE, S. F.; Manual de Terapêutica Veterinária. 3 ed. Editora Roca. 936p.

CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária, 4ª edição, 728p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KERR, M. G. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2003. 436p.

PUGH, D. G. Clínica de Ovinos e Caprinos, 1 ed. Editora Roca. 528p. 2004.

RIET-CORREA, F. Doenças dos Ruminantes e Equinos, 1 Ed.; Editora Varela, 2001, 998p; (volumes 1 e 2).

<b>Disciplina:</b>	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	45
<b>Pré-Requisito:</b>	Técnica Cirúrgica, Anestesiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>	<p>Infecções cirúrgicas em cães e gatos. Traumatologia em cães e gatos. Distrofias cirúrgicas em cães e gatos. Tumores e cistos em cães e gatos. Corpos estranhos. Hérnias. Afecções cirúrgicas da cabeça, do pescoço e tórax, do abdômen, dos ossos e articulações, e da coluna vertebral em cães e gatos. Clínica cirúrgica da pele e anexos em cães e gatos</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BOJRAB, M. J. Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais, 3a edição, editora Roca, 2005.</p> <p>KIRBY, R. Terapia Intensiva e Emergência em Pequenos Animais. 1º Ed. Editora Revinter. 2004. 192p.</p>				

SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. Vol. 1 e 2. 3º Ed. São Paulo: Manole, 2007. 2806p.

### **Bibliografia Complementar**

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e Gato. 5ª ed., Editora Guanabara Koogan, 2004. 3236p.

FOSSUM, T. W.; HEDLUND, C. S.; HULSE, D. A.; JOHNSON, A. L.; SEIM, H. B.; WILLARD, M.D.; CARROL, G. L. Cirurgia de pequenos animais. 4ª ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2015.1640p.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos, 5ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, vol 1 e 2, 1986.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5ª ed., Editora Elsevier/Medicina Nacionais, 2015. 1520p.

OLIVEIRA, A. L. A.; Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais; Editora Elsevier; 492p.

<b>Disciplina:</b>	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)				
<b>Ementa:</b>	Normas e legislação e padrões para indústria de produtos de origem animal. Inspeção ante-mortem de bovinos, suínos e aves. Inspeção post-mortem de bovinos, suínos e aves. Principais alterações observadas nas carnes dos animais e seus destinos. Microbiologia das carnes frigorificadas e processadas. Enfermidades veiculadas pelas carnes. Análise de Perigos e Controle de Pontos Críticos. Controle microbiológico e físico-químico das carnes e derivados. Inspeção de pescado.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
GIL, J. I. Manual de Inspeção Sanitária de Carnes, 3ª edição, vol I e II, editora Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.					
HOBBS, B.C., ROBERTS, D. Toxinfeções e controle higiênico de alimentos, São Paulo: Varela, 1999.					
PRATA, L. F.; FUKUDA, R. T. Fundamentos de Higiene e Inspeção de Carnes, editora FUNEP, 2001.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

BRASIL. Leis, decretos, e TCC. Regulamento de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Aprovado pelo decreto 30.691 de 29/03/52, alterado pelo decreto 2244 de 04/06/97. Brasília, Ministério da Agricultura, 1997.

CARMEN J. C., RENATA B., KÁTIA M. V. E LUCIANA M. Higiene e Sanitização na Indústria de Carnes e Derivados, editora Varela, 2003.

GIORDANO, J.C. Análise de perigos e pontos críticos de controle – APPCC, 1ª edição, editora SBCTA.

RIEDEL, G. Controle sanitário dos alimentos, 3ª edição, editora Atheneu, 2005.

VIEIRA, R.H.S.F. Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática, editora Varela, 2004.

<b>Disciplina:</b>	Fisiopatologia da Reprodução do Macho				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Embriologia, Fisiologia animal, Anatomia patológica veterinária				
<b>Ementa:</b>	Morfofisiologia do aparelho reprodutor masculino. Coleta e avaliação andrológica e comportamental de reprodutores das diversas espécies domésticas. Patologias reprodutivas do macho.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual de Exame Andrológico e Avaliação Sêmen Animal. 3ed., Belo Horizonte:CBRA, 2013.</p> <p>FIGUEIREDO, J.R.; GONÇALVES, P.B.D.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal, 2ed., São Paulo:Roca, 2008.</p> <p>HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2003.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ed., São Paulo:Roca, 2006.</p> <p>CUNNINGHAN, J.G. Tratado de fisiologia veterinária, 4ª edição, 728p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>HYTTEL, P.; SNOWATZ, F.; VEJLSTED, M. Embriologia Veterinária; 1ªEd.; 472p; Editora Elsevier; 2012.</p> <p>NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos, 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>REECE, W.O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos, 3ª edição,</p>				

480p.; Roca. 2008.

<b>Disciplina:</b>	Bovinocultura de corte				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral e bioclimatologia, Nutrição animal e Forragicultura				
<b>Ementa:</b>	<p>Bovinocultura de corte no Brasil e no mundo. Mercado e comercialização. Cadeia produtiva da carne. Características das principais raças de corte. Melhoramento aplicado a bovinos de corte: prova de ganho de peso em confinamento e a pasto. Crescimento e desenvolvimento de bovinos. Manejo nutricional de bovinos de corte. Exigências de bovinos de corte. Manejo geral e fases de criação. Produção de novilho precoce e super precoce. Manejo e sistemas de produção. Manejo sanitário. Manejo reprodutivo. Pecuária orgânica. Rastreabilidade e certificação. Indicadores zootécnicos na pecuária de corte. Evolução de rebanho. Planejamento pecuário. Construções e instalações para bovino de corte. Sistemas de produção e meio ambiente.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BARCELLOS, J. O. J. Bovinocultura de corte: Cadeia produtiva e sistemas de produção. 1º edição, 2011, 256p.</p> <p>MENEGASSI, S. R. O. et al. Manejo de sistemas de cria em pecuária de corte. 1º edição, Agrolivros, 2013, 166p.</p> <p>PIREZ, V.P. Bovinocultura de corte, vol.1e 2, FEALQ: Piracicaba, 760 p., 2010.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>ALMEIDA, A. J., BUNGENSTAB, E. J., VASCONCELOS, J. T. E. et al. 1999. Novilho Precoce: Caminho para o Sucesso da Pecuária. Campo Grande, MS, 196p.</p> <p>ARISTEU, M.; PEIXOTO, J.C.M.; VIDAL P. Nutrição de Bovinos: Conceitos Básicos e Aplicados. 2ª ed., Editora: FEALQ - Edição: 1999.</p> <p>BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V. ; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 583p.</p> <p>QUEIROZ, S. A. Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte, 1º edição, Agrolivros, 2012, 152p.</p> <p>SAMPAIO, A. A. M. et al. Alimentação e manejo de vacas e bezerros em rebanhos de cria. 1º edição, Funep, 2003, 53p.</p>				

<b>Disciplina:</b>	Prática hospitalares I				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	45
<b>Pré-Requisito:</b>	Clínica de pequenos animais				
<b>Ementa:</b>	Apresentação e descrição das instalações hospitalares para pequenos e grandes animais. Atendimento clínico de pequenos domésticos. Estudo e discussão dos casos atendidos.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária, 4ª edição, 728p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2003.</p> <p>SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. Vol. 1 e 2. 3º Ed. São Paulo: Manole, 2007. 2806p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>COUTO, C. G.; NELSON, R. Manual de Medicina Interna de Pequenos Animais. 2ed. Editora Elsevier.1128p.</p> <p>CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.;CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens - Medicina Veterinária. 2º Ed. Ed. Roca. Vol 1 e 2. 2014.</p> <p>GFELLER, R. W.; MESSONNIER, S. P. Manual de toxicologia e envenenamentos em pequenos animais. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2006. 392p.</p> <p>PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L.; Medicina Veterinária - Obstetrícia Veterinária; 1ºEd; Editora Guanabara. 2006. 272p.</p> <p>RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W.; Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos; 9º edição; Editora Guanabara; 1770p.; 2002.</p>				

### 9º Período

<b>Disciplina:</b>	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	45
<b>Pré-Requisito:</b>	Anestesiologia veterinária, Técnica cirúrgica				
<b>Ementa:</b>	Afecções cirúrgicas da cabeça, afecções cirúrgicas do pescoço, afecções cirúrgicas do tórax, afecções cirúrgicas do abdômen, afecções cirúrgicas do sistema genito-urinário, afecções cirúrgicas dos membros de ruminantes e eqüinos				



<b>Bibliografia Básica</b>
DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WESING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária, 4 Ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
HENDRICKSON, D. A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 332p.
MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 948p.
<b>Bibliografia Complementar</b>
LEE, K. K.; SWANSON, N. A.; LEE, H. N. Atlas colorido de excisões e suturas cutâneas. 1ªEd. São Paulo: Editora Revinter, 2010. 188p.
MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas. 6º Ed. Editora Roca, 2011. 448p.
PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L. Medicina Veterinária - Obstetrícia Veterinária; 1ªEd. Editora Guanabara. 2006. 272p.
SALOMON, F. V.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2ªEd. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 254p.
TURNER, S.; MCILWRAITH, W. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte, 1a ed., Editora Roca. 2002. 354p.

<b>Disciplina:</b>	Administração e economia rural				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	<p>História Econômica do Brasil. Globalização, desenvolvimento econômico e o agronegócio. Noções de macro e micro economia. Indicadores sócio-econômicos de desenvolvimento. Teoria da demanda. Teoria da Oferta/produção. Gestão de empresas agroindustriais. Administração do agronegócio. Empreendedorismo. Política agrícola. Cooperativismo. Crédito rural.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>					
ARBAGE, A. P. Fundamentos de economia rural, 2ª edição, editora Argos, 2012.					
CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9ª ed., Manole, 2014. 678p.					
DOS SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de Custos na					

Agropecuária, 4ª edição, editora Atlas, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. Administração de Fazendas de Bovinos: leite e corte. Editora Aprenda Fácil; 342p.

MANKIW, N. G. Introdução à Economia. 6ª ed., São Paulo: Cengage Learning, 2014.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7ª ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002. 647p.

TROSTER, R.L.; MOCHÓN, F. Introdução à economia. 4ª ed., São Paulo: Makron Books, 2002. 395p.

VASCONCELOS, M. A. S. Economia Micro e Macro. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2006. 441p

<b>Disciplina:</b>	Prática hospitalares II				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	120	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	105
<b>Pré-Requisito:</b>	Práticas hospitalares I e Clínica cirúrgica em pequenos animais.				
<b>Ementa:</b>	Apresentação e descrição das instalações hospitalares para pequenos e grandes animais. Atendimento clínico de pequenos e grandes animais. Atendimento cirúrgico de pequenos animais. Estudo e discussão dos casos atendidos.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens - Medicina Veterinária. 2º Ed. Ed. Roca. Vol 1 e 2. 2014.</p> <p>GFELLER, R. W.; MESSONNIER, S. P. Manual de toxicologia e envenenamentos em pequenos animais. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2006. 392p.</p> <p>RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W.; Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos; 9º edição; Editora Guanabara; 1770p.; 2002.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>CUNNINGHAN, J.G. Tratado de fisiologia veterinária, 4ª edição, 728p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2003.</p> <p>PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L.; Medicina Veterinária - Obstetrícia Veterinária; 1ºEd; Editora Guanabara. 2006. 272p.</p>				

SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. Vol. 1 e 2. 3º Ed. São Paulo: Manole, 2007. 2806p.

COUTO, C. G.; NELSON, R. Manual de Medicina Interna de Pequenos Animais. 2ed. Editora Elsevier. 1128p.

<b>Disciplina:</b>	Manejo e Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	75	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea e Macho				
<b>Ementa:</b>	Manejo reprodutivo. Índices reprodutivos. Inseminação Artificial. Inseminação Artificial em Tempo Fixo. Aspiração Folicular e Produção in vitro de Embriões. Transferência de embriões. Transferência de embriões em Tempo Fixo. Criopreservação de gametas. Clonagem. Transgenia.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>FIGUEIREDO, J.R.; GONÇALVES, P.B.D.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal, 2ed., São Paulo:Roca, 2008.</p> <p>HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2004.</p> <p>NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos, 3ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>ALLEN, W. E. Fertilidade e Obstetrícia no Cão; 1ºEd.; Editora Varela; 1995. 200p.</p> <p>HYTTEL, P.; SNOWATZ, F.; VEJLSTED, M. Embriologia Veterinária; 1ºEd.; 472p; Editora Elsevier; 2012.</p> <p>COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual de Exame Andrológico e Avaliação Sêmen Animal. 3ed., Belo Horizonte:CBRA, 2013.</p> <p>CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária, 4ª edição, 728p.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>RASKIN, E. R.; MEYER, D. J.; Atlas de Citologia de Cães e Gatos, Editora Roca; 2003</p> <p>REECE, W.O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos, 3ª edição, 480p.; Roca. 2008.</p>				

<b>Disciplina:</b>	Obstetrícia Veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15

<b>Pré-Requisito:</b>	Técnica Cirúrgica Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea			
<b>Ementa:</b>				
Anatomia obstétrica. Fisiologia e patologias da gestação. Parto fisiológico e distócico e distocias fetais. Ferimentos da via fetal mole e óssea. Puerpério normal e patológico. Cirurgias e manobras obstétricas. Patologia neonatal.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ARTHUR, G. H. Reprodução e obstetrícia em veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. 573p.				
GRUNERT, E.; BOVE, S.; STOPIGLIA, Â.. Manual de obstetrícia veterinária. Porto Alegre: Sulinas, 1977. 163 p. (Técnica rural).				
NOAKES, D. E. Fertilidade e obstetrícia em bovinos. São Paulo: Livraria Varela, 1991. 139p.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
ALLEN, W. E. Fertilidade e obstetrícia equina. São Paulo: Varela, c1994. 207 p.				
ALLEN, W. E. Fertilidade e obstetrícia no cão. São Paulo: Varela, 1995. 197p.				
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2004. Paulo: Varela, 1995. 124p.				
PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L.; Medicina Veterinária - Obstetrícia Veterinária; 1ªEd; Editora Guanabara. 2006. 272p.				
TONIOLLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. Manual de obstetrícia veterinária. 1ªed. 1993 - 2ª reimpressão, 2003, São Paulo:Vera, 2003. 124p.				

<b>Disciplina:</b>	Bovinocultura de leite				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral e bioclimatologia, Nutrição animal e Forragicultura				
<b>Ementa:</b>					
Cadeia produtiva do leite no Brasil e no mundo. Raças leiteiras. Avaliação das opções genéticas para exploração de bovinos leiteiros em regiões tropicais. Fisiologia da lactação e ordenha. Manejo reprodutivo e sanitário do rebanho leiteiro. Manejo e Nutrição dos bovinos leiteiros nas diferentes fases. Sistemas de produção de leite. Produção de Leite em confinamento e a pasto. Controle leiteiro. Instalações em bovinocultura de leite. Planejamento da propriedade leiteira (evolução do rebanho). Planejamento pecuário. Produtos orgânicos. Sistemas de produção e meio ambiente.					

<b>Bibliografia Básica</b>	
BENEDETTI, E. Bases para a produção de leite a pasto. 2º edição, EDUFU, 2008, 212P.	
OLIVEIRA, M. D. S. & SOUSA, G. C. Bovinocultura leiteira: Fisiologia, nutrição e alimentação de vacas leiteiras. 1º edição, Funep, 2009, 246p.	
TEIXEIRA et al. Avanços em produção de e manejo de bovinos leiteiros. 1º edição, UFLA, 2002, 266p.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
GOMES, S.T. A. economia do leite. Coronel Pacheco, MG: EMBRAPA/CNPGL, 1996. 104p.	
LUCCI, C. S. Nutrição e manejo de bovinos leiteiros. São Paulo: Manole 1997. 169 p.	
PEREIRA, E. S. Novilhas leiteiras, 1º edição, Produção Independente, 2010, 632p.	
PEREIRA, J. C. Vacas Leiteiras: Aspectos Práticos da Alimentação. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. v. 1. 196 p.	
SILVA, J. C. P. M. & VELOSO, C. M. Raças de gado leiteiro. 1º edição, Aprenda Fácil, 2011, 149p.	

### 10º Período

<b>Disciplina:</b>	Trabalho de conclusão de curso			
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>
<b>Pré-Requisito:</b>	Ter integralizado as disciplinas obrigatórias			
<b>Ementa:</b>	O Trabalho de Conclusão do Curso de Medicina Veterinária objetiva capacitar o aluno para a elaboração de estudos; levar o aluno a correlacionar e aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso; propiciar ao aluno o contato com o processo de investigação e contribuir para o enriquecimento das diferentes linhas de estudo da Medicina Veterinária, estimulando a pesquisa científica articulada às necessidades da comunidade local, nacional e internacional.			
<b>Bibliografia Básica</b>	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.			
	MARTINS, G. A.; LINTS, A. Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso. São Paulo: Editora Atlas, 2000.			

MOTTA, V T.; HESSELN, L.G.; PASOLD, C. L.; OLIVEIRA, Á. B. Momento Decisivo: apresentação e defesa de trabalho acadêmico. São Paulo: Editora Momento Atual, 2003.

#### **Bibliografia Complementar**

BRENNER, E. de M.; JESUS, D. M. N. Manual de planejamento e apresentação de trabalhos acadêmicos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CASTRO, C. M. A Prática da Pesquisa. 2. d. São Paulo: Pearson, 2006.

CARVALHO, M. C. M (org.) Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. 12 ed. Campinas: Papiros, 2002.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. ; SILVA, R.. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GARCEZ, L. H. do C. Técnicas de Redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

<b>Disciplina:</b>	Estágio curricular obrigatório				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	480	<b>CH teórica</b>		<b>CH prática</b>	480
<b>Pré-Requisito:</b>	Ter integralizado todas as disciplinas				
<b>Ementa:</b>	O estágio supervisionado, objetiva proporcionar a vivencia prática da profissão Médico Veterinário nas diversas área de atuação.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.					
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.					
LIMA, M.S.L. et al. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BIANCHI, A. C. M.; BIANCHI, R.; ALVARENGA, M. Manual de orientação: estagio supervisionado. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003. 97p.					
BOAVENTURA, E. M. Como ordenar as ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.					
BURIOLLA, M. O estágio supervisionado. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.					
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. Atlas: São Paulo, 1991.					

TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.

### Disciplinas optativas

<b>Disciplina:</b>	Fisiologia do exercício				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal				
<b>Ementa:</b>	<p>Principais espécies relacionadas às atividades de alta performance: aspectos evolutivos; metabolismo energético. Respostas fisiológicas e afecções relacionadas ao exercício nos diversos sistemas orgânicos: sistema respiratório, muscular, ósseo e endócrino. Variáveis preditoras de desempenho: análise e utilização como parâmetro ao treinamento. Modelos experimentais utilizados em fisiologia do exercício e suas contribuições objetivas ao alcance de melhores resultados.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>Kenneth Hinchcliff , Andris Kaneps , Raymond Geor. Equine Sports Medicine and Surgery. Saunders Elsevier, 2004.</p> <p>KENNETH W.; HINCHCLIFF, R. J. G.; Andris J. Kaneps. Equine Exercise Physiology The Science of Exercise in the Athletic Horse. 1st Edition. Saunders Elsevier, 2008.</p> <p>NANKERVIS, K.; MARLIN, D. Equine Exercise Physiology. Blackwell Publishing, 2002.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a></p> <p>Darryl L. Milis, David Levine, Robert A. Taylor. Canine Rehabilitation and Physical Therapy. Saunders Elsevier, 2004.</p> <p>HODGSON, D. The Athletic Horse: Principles and Practice of Equine Sports Medicine. W. B. Saunders, 1994.</p> <p>Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a></p> <p>Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a></p>				

<b>Disciplina:</b>	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária				

<b>Ementa:</b>
Estudo das principais enfermidades nutricionais e metabólicas nos animais domésticos, decorrente da insuficiência ou excesso de nutrientes, abordando suas etiologias, quadros clínicos, diagnósticos, tratamentos e controle destas enfermidades.
<b>Bibliografia Básica</b>
MAYNARD et al. Nutrição Animal. 3º Ed., Livraria Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 726p., 1984. RADOSTITS, O. M.; GAY, C.C.; BLOOD D.C.; HINCHCLIFF, K.W., Clínica veterinária, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais, Rio de Janeiro: Manole, 2006.
<b>Bibliografia Complementar</b>
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a> PUGH, D. G. Clínica de Ovinos e Caprinos, editora Roca. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a> Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a> Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>

<b>Disciplina:</b>	Educação ambiental				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Ecologia geral				
<b>Ementa:</b>	Epistemologia da Educação Ambiental e os antecedentes históricos. As relações entre a sociedade e a natureza. Educação Ambiental e ação transformadora. Educação no processo de gestão ambiental. Operacionalização das atividades em Educação ambiental. Organização e orientação para a elaboração e apresentação de Projetos em Educação Ambiental.				
<b>Bibliografia Básica</b>	CARVALHO, I. C. De M. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. CST – Companhia Siderúrgica Tubarão. Educação, ambiente e sociedade: idéias e práticas em debate. Serra: CST, 2004. DEBESSE, A. A escola e a agressão do meio-ambiente. São Paulo: Difel, 1974.				



<b>Bibliografia Complementar</b>	
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a>	
DIAS, G. F. Educação Ambiental, princípios e práticas. São Paulo: Editora Gaia Ltda, 1992.	
Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a>	
Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a>	
Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>	

<b>Disciplina:</b>	Acupuntura veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Anatomia animal, Semiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>	Introdução ao estudo em acupuntura. História da acupuntura. Filosofia chinesa. Mecanismos fisiológicos envolvidos com acupuntura. Técnicas e métodos em acupuntura veterinária. Bases neurofisiológicas da acupuntura.				
<b>Bibliografia Básica</b>	CHONGHUO, T. Tratado de medicina chinesa. São Paulo: Editora Roca, 1993. DRAEHMPAEHL, D. E.; ZOHMANN. A. Acupuntura no cão e no gato. São Paulo: Editora Roca, 1997. LOBO JUNIOR, J.E.L. Acupuntura na prática clínica veterinária. Porto Alegre: Editora Interbook, 2012.				
<b>Bibliografia Complementar</b>	Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a> CINTRACT, M. Curso rápido de acupuntura. São Paulo: Editora Andrei, 1982. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a> Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a> Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>				

<b>Disciplina:</b>	Vigilância sanitária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I e II				
<b>Ementa:</b>	A disciplina visa desenvolver a reflexão e o interesse dos alunos de graduação, pela				

prática da vigilância sanitária no contexto da saúde coletiva. A competência do médico veterinário nas ações. A organização quanto ao funcionamento estatal municipal, estadual e federal e suas atribuições. Atuação, como instrumento de intervenção nas políticas de saúde. Discutir e avaliar as dimensões sociais, políticas, técnicas e jurídicas decorrentes da atuação da vigilância sanitária.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância Sanitária. Portaria nº 216, de 15 de setembro de 2004. Aprova o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Diário Oficial da União; Poder Executivo, 2004.

FERREIRA, S.M.R. Controle de Qualidade em Sistemas de Alimentação Coletiva. São Paulo: Varela, 2002.

FRANCO, B.D.G.M., LANDGRAF, M. Microbiologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2005.

#### **Bibliografia Complementar**

GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2008.

GIORDANO, J.C. Análise de perigos e pontos críticos de controle – APPCC, 1ª edição, editora SBCTA.

HOBBS, B.C., ROBERTS, D. Toxinfecções e controle higiênico de alimentos, São Paulo: Varela, 1999.

ROZENFELD, S. Fundamentos da vigilância sanitária. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.

SILVA JÚNIOR, E.A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 6 ed. São Paulo: Varela, 2005.

<b>Disciplina:</b>	Defesa sanitária animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Conceituação de Defesa Sanitária Animal, sua estruturação, legislação, funcionamento e atribuições. Funções dos organismos internacionais de regulamentação do comércio internacional (OMC), de regulamentação internacional de conformidade de produtos e da Oficina Internacional de Epizootias (OIE) na Vigilância Epidemiológica				

Internacional. Enfermidades da lista da OIE. Programas Nacionais de erradicação e/ou controle das enfermidades dos rebanhos. Sistema de informação na Vigilância Epidemiológica usado pelos Serviços de Defesa Sanitária animal.

#### **Bibliografia Básica**

ACHA, P. N. & SZYFRES, BORIS Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. Publicación científica n° 503. Organización Panamericana de la Salud. 1986. 989 p.

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A. & RADOSTISTS, O. M. Clínica Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 1121 p.

Enfermidades Exóticas de los Animales. Su Prevención, Diagnostico y Control. 1986. Comité de Enfermidades Exóticas de la Associação de Sanidade Animal de los Estados Unidos, 435p. Bulletin da OIE

#### **Bibliografia Complementar**

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – [www.abmvz.org.br](http://www.abmvz.org.br)

Office Internacional des Épizooties - OIE. Manual de padronização. Disponível em <http://www.oie.int/eng/normes/manual/A-000550.htm>

Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – [www.rbspa.ufba.br](http://www.rbspa.ufba.br)

Revista Ciência Animal Brasileira - <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>

Revista Ciência Rural - <http://coral.ufsm.br/ccrrevista/>

<b>Disciplina:</b>	Odontologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Técnica operatória, Anestesiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>	Anatomia do crânio e sua relação buco-maxilar. Correção cirúrgica de enfermidades periodontais e endodontais. Traumatologia. Próteses dentárias. Imobilizações externas e internas dos ossos buco-maxilares.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
	BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: clínica de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2008.				
	ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária. 4 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.				
	ROZA, M. R. Odontologia em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros, 2004.				

<b>Bibliografia Complementar</b>	
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a>	
REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p.	
Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a>	
Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a>	
Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>	

<b>Disciplina:</b>	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>	Nutrição materna inadequada e o neonato. Instinto materno inadequado e o neonato. Falha na transferência passiva das imunoglobulinas do colostro. Cuidado fundamental com o recém-nascido. Defeitos congênitos e suas complicações. Doenças neonatais e suas complicações. Princípios do controle e da prevenção das doenças infecciosas em bezerros recém-nascidos e jovens.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A. & RADOSTISTS, O. M. Clínica Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 1121 p.					
RADOSTITS, O. M.; GAY, C.C.; BLOOD D.C.; HINCHCLIFF, K.W., Clínica veterinária, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.					
SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. São Paulo: Manole, 1993.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a>					
Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a>					
Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a>					
Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>					
SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais, Rio de Janeiro: Manole, 2006.					

<b>Disciplina:</b>	Cardiologia veterinária
--------------------	-------------------------

<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
Distúrbios valvares, miocárdicos e as principais arritmias em pequenos animais. Estudo das pericardites em bovinos, processo mórbido frequente nestes animais e estudo das lesões valvares e da insuficiência cardíaca congestiva em cavalos de esporte.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BIRCHARD, S. J; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p.					
BLOOD, D. C; HENDERSON, J. A; RADOSTITS, O. M. Clínica Veterinária. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1121 p.					
ROSENBERGER, G. Exame Clínico dos Bovinos. 3ª edição, Guanabara Koogan, 1993. 419 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a>					
BELERENIAN, G.C. MUCHA, C.J. & CAMACHO, A.A Afecções cardiovasculares em pequenos animais. 1a ed. Interbook. 328 pg. 2003					
DARKE, P.; BONAGURA, J.D. & KELLY, D.F. Atlas ilustrado de cardiologia veterinária, 185 pg 2000					
Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a>					
TILLEY, L.P.; GOODWIN, J.K. Manual de Cardiologia para Cães e gatos. 3 ed. Roca. 489 pg. 2002.					

<b>Disciplina:</b>	Oftalmologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Anatomia, fisiologia e afecções clínicas e cirúrgicas da órbita e anexos, pálpebras e anexos, conjuntiva, córnea, aparelho lacrimal, câmaras, úvea, cristalino, retina e disco óptico. Neurooftalmologia e Distúrbios visuais. Terapêutica ocular. Doenças sistêmicas que causam alterações oculares.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária. 4 ed., Rio					

de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

GELATT, K. N. Manual de oftalmologia Veterinária. São Paulo: Manole, 2003.

TILLEY, L. P.; SMITH Jr, F. W. K. Consulta veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina. 3 ed. São Paulo: Manole, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – [www.abmvz.org.br](http://www.abmvz.org.br)

REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p.

Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – [www.rbspa.ufba.br](http://www.rbspa.ufba.br)

Revista Ciência Animal Brasileira - <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>

Revista Ciência Rural - <http://coral.ufsm.br/ccrrevista/>

<b>Disciplina:</b>	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Nutrição Animal, Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea				
<b>Ementa:</b>	Estratégias de manejo para melhorar o desempenho reprodutivo. Estação de monta. Monta natural e Inseminação artificial. Sincronização de estros e de ovulação. Programas de IA em tempo fixo. Protocolos de sincronização e resincronização no gado de leite. Interação nutrição X reprodução.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2004.</p> <p>GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.</p> <p>BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ed., São Paulo:Roca, 2006.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a></p> <p>REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p.</p> <p>Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a></p> <p>Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a></p> <p>Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a></p>				

<b>Disciplina:</b>	Sanidade reprodutiva				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Doenças infectocontagiosas dos animais domésticos (DIC), Doenças parasitárias dos animais domésticos				
<b>Ementa:</b>					
Estudo das principais doenças bacterianas, virais, fúngicas e parasitária que afetam o sistema reprodutor dos animais domésticos. Etiologia, distribuição geográfica, ocorrência, sintomatologia, fonte e mecanismo de transmissão. Papel dos animais na epidemiologia da doença. Diagnóstico, tratamento, controle, prevenção.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2004. NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos, 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a> REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a> Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a> Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>					

<b>Disciplina:</b>	Reprodução dos animais de companhia				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea				
<b>Ementa:</b>					
Ciclo estral e seu controle. Anestro, falsa gestação, complexo hiperplasia endometrial cística – piometra. Utilização da citologia vaginal para acompanhamento do ciclo reprodutivo. Contraceptivos. Manejo reprodutivo no canil e gatil.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2004. NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais					

Domésticos, 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  
 GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.

#### **Bibliografia Complementar**

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – [www.abmvz.org.br](http://www.abmvz.org.br)  
 REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p.  
 Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – [www.rbspa.ufba.br](http://www.rbspa.ufba.br)  
 Revista Ciência Animal Brasileira - <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>  
 Revista Ciência Rural - <http://coral.ufsm.br/ccrrevista/>

<b>Disciplina:</b>	Fisioterapia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>	Fisiologia da contração Muscular Esquelética. Cinesioterapia. Massagem. Crioterapia. Hidroterapia. Termoterapia. Afecções do Cotovelo. Afecções da Articulação Coxofemoral. Afecções da articulação Fêmoro-Tíbio-Palear. Fraturas. Osteoartrose. Afecções na Coluna Vertebral. Lesões dos Nervos Periféricos. Fisioterapia equina. Fisioterapia aplicada ao sistema respiratório				
<b>Bibliografia Básica</b>	2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Guanabara Koogan, 2006. MIKAIL, S.; PEDRO, C. R. Fisioterapia veterinária. Barueri-SP: Manole, 2006. REECE, W. O. Dukes - fisiologia dos animais domésticos. 12 ed. Rio de Janeiro:				
<b>Bibliografia Complementar</b>	Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a> ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária. 4 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a> Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a> Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>				



TILLEY, L. P.; SMITH Jr, F. W. K. Consulta veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina. 3 ed. São Paulo: Manole, 2008.

<b>Disciplina:</b>	Avaliação e tipificação de carcaças				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	40	<b>CH prática</b>	20
<b>Pré-Requisito:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)				
<b>Ementa:</b>					
Introdução ao estudo de avaliação e tipificação de carcaça, Principais conceitos. Instalações e equipamentos necessários ao estudo e avaliação e tipificação. Elementos e métodos utilizados na avaliação e tipificação. Tipificação e composição físicas das carcaças das diferentes espécies. Avaliação da carne dos diversos grupos genéticos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BARROS, G.C.de; VIANNI, M.da C.E. Tecnologia aplicada às carnes bovina, suína e de aves, da produção ao consumo.Seropédica: UFRRJ/DTA, 1979. 116p.					
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Curso qualidade da carne e dos produtos cárneos. Bagé: EMBRAPA CPPSul. (Documentos, 24), 2000. 174 p.					
GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Viçosa: UFV, 2006. 370p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a>					
OSÓRIO, J. C. S. Qualidade, morfologia e avaliação de carcaças, 1º edição, UFPEL, 2002, 194p.					
Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a>					
Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a>					
Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrevista/</a>					
SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Produção de carne ovina, 1º edição, FUNEP, 2008, 228p.					

<b>Disciplina:</b>	Ezoognósia e Julgamento				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	25	<b>CH prática</b>	20
<b>Pré-Requisito:</b>	Ter cursado o oitavo semestre				
<b>Ementa:</b>					
Ezoognósia. Estudo das raças e demais grupos zootécnicos. Definição, sistemas,					

métodos, parâmetros e importância do julgamento, documentos, procedimentos. Importância e atributos do juiz. Tabela de pontos, prêmios, títulos, conjuntos e concursos de progênes. Classificação, premiação e metodologia. Julgamento de reprodutores e matrizes, genealogia e funcionalidade. Associações de registros genealógicos e exposições agropecuárias. Avaliação cronológica dentária. Mensuração.

#### **Bibliografia Básica**

CAVALCANTI, S. S. Produção de suínos. Campinas: ICEA, 1984. 453 p.

NASCIMENTO, C.; CARVALHO, L. O. M. Criação de búfalos: alimentação, manejo, melhoramento e instalações. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1993. 403 p.

NOGUEIRA, O.R. Ezoognósia. Instituto de Zootecnia. São Paulo: Edanee. 1971, 320 p.

#### **Bibliografia Complementar**

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – [www.abmvz.org.br](http://www.abmvz.org.br)

PEIXOTO, A. M.; LIMA, F. P.; TOSI, H.; SAMPAIO, N. S. Exterior e julgamento de bovinos. Piracicaba: FEALQ, 1989, 275 p.

Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – [www.rbspa.ufba.br](http://www.rbspa.ufba.br)

Revista Ciência Animal Brasileira - <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>

Revista Ciência Rural - <http://coral.ufsm.br/ccrrevista/>

TORRES, A. D. P.; JARDIM, W. R.; JARDIM, L. F. Manual de zootecnia: raças que interessam ao Brasil. São Paulo: Ceres, 1982. 303 p

<b>Disciplina:</b>	Equideocultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>					
Introdução e importância econômica da equideocultura. Exterior e raças dos eqüídeos. Instalações e equipamentos utilizados nos sistemas de criação de eqüídeos. Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário dos eqüídeos. Melhoramento genético dos eqüídeos. Planejamento de haras. Agronegócio da equideocultura. Sistemas de produção e meio ambiente.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
FRAPE, D. Nutrição e Alimentação dos Eqüinos. 3ª. ed. São Paulo: Roca, 2008.					
LAZZERI, L. Lições de Podologia Eqüina. 1ª. ed. Belo Horizonte: EV/UFMG, 1992.					
Manual de Instalações Funcionais para Eqüinos / Lúcio Sergio de Andrade. – Belo					

Horizonte: Equicenter, 2006. 102p.: Il.

Manual de Rotina de Manejo no Haras / Lúcio Sergio de Andrade. – Belo Horizonte: Equicenter, 2006. 100 p.: Il.

### **Bibliografia Complementar**

Associação Brasileira dos Criadores de Búfalo – [www.bufalo.com.br](http://www.bufalo.com.br)

Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga – [www.cavalomangalarga.com.br](http://www.cavalomangalarga.com.br)

Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Quarto de Milha – [www.abqm.com.br](http://www.abqm.com.br)

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

Associação Brasileira dos Criados de Ovino – [www.arcoovinos.com.br](http://www.arcoovinos.com.br)

Frape, D. Nutrição e alimentação de equinos, 3º edição, ROCA, 2008, 626p.

RESENDE, Adalgiza. Pelagem dos Equinos: Nomenclatura e genética. 2a. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, Editora, 2007.

SILVA, AEDF; UNANIAM, MM; ESTEVES, SN. Criação de Equinos. 1ª. ed. Brasília: Embrapa/Cenargen, 1998.

<b>Disciplina:</b>	Marketing no Agronegócio				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	
<b>Pré-Requisito:</b>	Administração rural				
<b>Ementa:</b>					
Conceitos básicos de marketing. Ambiente de marketing no agronegócio. Marketing estratégico aplicado a firmas agroindustriais. Segmentação de mercado. Modelos de comportamento do consumidor. Pesquisa mercadológica no agronegócio. Estudo de casos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
GIOIA, Ricardo. Fundamentos de marketing: conceitos clássicos □ vol. 1					
KOTLER, P. Administração de Marketing. 10. Ed. 2005. 754p.					
KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. Prentice Hall Brasil, 12ª edição, 2007, 624p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
AZEVEDO, P.F.; SAES, M.S. Competitividade: mercado, estado e organizações. São Paulo: Singular, 1997.					
CHURCHILL, A.G. JR.; PETER, J.P. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.					

HOFFMANN, R.; SERRANO, O.; NEVES, E.M.; THAME, A.C. de M.; ENGLER, J.J. A. de C. Administração de empresa agrícola. São Paulo: Pioneira, 1987. 325p.

MEGIDO, J. L. T.; XAVIER, C. Marketing e agribusiness. 3.ed. São Paulo: Atlas. 1998. 360p.

PINHO, J.B.; AGUIAR, D.R.D. (Eds.) O agronegócio brasileiro: desafios e perspectivas. Brasília: Saber, 1998. 1086p (v.1) e 1102p (v.2).

<b>Disciplina:</b>	Empreendedorismo Rural				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	
<b>Pré-Requisito:</b>	Administração rural				
<b>Ementa:</b>					
Origem, desenvolvimento e tipos de empreendedorismo; motivações, princípios e valores na ação empreendedora; estudos de caso em empreendedorismo rural; planejamento estratégico e plano de negócios: definição do negócio, análise macroambiental e do ambiente de negócios, elaboração de estratégia competitiva e determinação de competências distintivas.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ARANTES, N. Sistemas de gestão empresarial: conceitos permanentes na administração de empresas válidas. São Paulo: Atlas, 1994. 440 p.					
KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. Prentice Hall Brasil, 12ª edição, 2007, 624p.					
TAVARES, M. C. Planejamento estratégico: a opção entre sucesso e fracasso empresarial. São Paulo: Harbra, 1991. 199 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
AZEVEDO, P.F.; SAES, M.S. Competitividade: mercado, estado e organizações. São Paulo: Singular, 1997.					
BATALHA M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, v. 1, 1997.					
HOFFMANN, R.; SERRANO, O.; NEVES, E.M.; THAME, A.C. de M.; ENGLER, J.J. A. de C. Administração de empresa agrícola. São Paulo: Pioneira, 1987. 325p.					
NANTES, J. F. D. Gerenciamento da empresa rural. In: BATALHA M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, v. 1, p. 489 – 514, 1997.					
PINHO, J.B.; AGUIAR, D.R.D. (Eds.) O agronegócio brasileiro: desafios e perspectivas. Brasília: Saber, 1998. 1086p (v.1) e 1102p (v.2).					

<b>Disciplina:</b>	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	
<b>Pré-Requisito:</b>	Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>	<p>Princípios básicos da nutrição de cães e gatos: energia, carboidratos, lipídios, proteínas e aminoácidos, vitaminas e minerais. Aspectos gerais da digestão e absorção de nutrientes em cães e gatos. Necessidades nutricionais: idiossincrasias nutricionais do gato, equilíbrio energético, lipídios, proteínas e aminoácidos, vitaminas e minerais. Dietas para cães e gatos. Alimentação nas diversas fases de vida. Desequilíbrio alimentar. Manejo alimentar de cães e gatos.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BORGES, F. M. O.; NUNES, J. Nutrição e manejo alimentar de cães na saúde e na doença. Cad. Téc. Esc. Vet. UFMG, n. 23, p. 1-103, abr. 1998.</p> <p>CASE, L. P.; CAREY, D. P.; HIRAKAWA, D.A. Nutrição canina e felina. Manual para profissionais. Espanha: Ed. Harcourt Brace Plubishers International, 1998. 424 p.</p> <p>SWENSON, M.J.; REECE, W.O. DUKES. Fisiologia dos animais domésticos. 11ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan S.A. 1996. 856p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a></p> <p>BETERCHIN, A.G. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA-FAEPE, 1998. 273p.</p> <p>NUNES, I.J. Nutrição animal básica. Belo Horizonte: Editora FEP-MVZ, 1998. 387p.</p> <p>Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a></p> <p>Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a></p> <p>Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a></p> <p>Sociedade Brasileira de Zootecnia - <a href="http://www.sbz.org.br">www.sbz.org.br</a></p>				

<b>Disciplina:</b>	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	
<b>Pré-Requisito:</b>	Melhoramento genético animal				
<b>Ementa:</b>	<p>Análise cromossômica aplicada ao melhoramento animal. Doenças monogênicas em animais domésticos. Método de análise genômica em animais domésticos. O uso dos marcadores genômicos em melhoramento animal. O estudo da expressão gênica</p>				

aplicada à produção animal. Animais transgênicos e clonagem animal. Associação entre métodos clássicos de seleção e análise genômica em melhoramento animal.

### **Bibliografia Básica**

Artmed, 2002. 434 p.

CRUZ, C. D. Princípios de Genética quantitativa. Viçosa: UFV, 2005.

FERREIRA, M. E.; GRATTAPAGLIA, D. Introdução ao uso de marcadores RAPD e RFLD em análise genética. Brasília, Embrapa. 1995.

KREUZER, H.; MASSY, A. Engenharia genética e Biotecnologia. 2. ed. Porto Alegre:

### **Bibliografia Complementar**

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – [www.abmvz.org.br](http://www.abmvz.org.br)

Horizonte, FEPMVZ Ed., 2004.

Paulo: Nobel, 1997.

PEREIRA, J. C. C. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal. Belo

Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – [www.rbspa.ufba.br](http://www.rbspa.ufba.br)

Sociedade Brasileira de Zootecnia - [www.sbz.org.br](http://www.sbz.org.br)

TORRES, A. P. Melhoramento dos rebanhos: Noções fundamentais. 5ª.ed. São

<b>Disciplina:</b>	Cunicultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	36	<b>CH prática</b>	9
<b>Pré-Requisito:</b>	Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>	Cunicultura no Brasil e no mundo. Instalações e equipamentos para cunicultura. Sistema de criação e manejo geral. Nutrição e alimentação cunícola. Reprodução cunícola. Raças e variedades de coelhos. Sanidade na cunicultura. Chinchila lanígera. Sistemas de produção e meio ambiente.				
<b>Bibliografia Básica</b>	BERTECHINI, A. G. Nutrição de Monogástricos. UFLA FABICHAK, I. Coelho: Criação Caseira. Nobel MELLO, H. V. Criação de Coelhos. Aprenda Fácil. 2003				
<b>Bibliografia Complementar</b>	Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a> MOURÃO, J. L., 2003. Produção de Leporídeos: o coelho em zootecnia. Série Didáctica, Ciências aplicadas, nº 217. Vila Real, UTAD, 61 pp.				

Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a>
Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a>
Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>

<b>Disciplina:</b>	Ranicultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	36	<b>CH prática</b>	9
<b>Pré-Requisito:</b>	Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>	<p>Características gerais e ciclo biológico das rãs. Histórico e perspectivas da ranicultura. Evolução das técnicas empregadas no Brasil. Principais limitações tecnológicas. Características do Sistema de criação de rãs. Instalações e equipamentos para ranicultura. Técnicas de manejo e alimentação nos diferentes sistemas. Reprodução. Princípios de sanidade. Abate e processamento. Análise econômica. Sistemas de produção e meio ambiente.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>FABICHAK, I. Criação Racional de Rãs. 1ª. ed. São Paulo: Nobel, 1985.  LIMA, SL; AGOSTINHO, CA. A criação de rãs. 3ª. ed. São Paulo: Globo, 1995.  VIEIRA, MI. Produção Comercial de Rãs. 2ª. ed. São Paulo: Nobel, 1980.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a>  Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a>  Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a>  Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>  Sociedade Brasileira de Zootecnia - <a href="http://www.sbz.org.br">www.sbz.org.br</a></p>				

<b>Disciplina:</b>	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	22	<b>CH prática</b>	23
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	<p>Conhecimentos básicos introdutórios a LIBRAS envolvendo vocabulário, configuração de mãos e organização espaço-temporal dos sinais.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BARRETO, M; BARRETO, R. Escrita de sinais sem mistérios. Belo Horizonte. Ed. de</p>				

autor, 2012.

CARVALHO, R. E Temas em educação especial, RJ: WVA, 2003.

FERREIRA, Lucinda Por uma gramática Língua de Sinais, RJ: Tempo Brasileiro, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

MACHADO, P. C. A política educacional da integração/inclusão um olhar do egresso surdo, Florianópolis, SC: UFSC, 2008.

QUADROS, R. M & STUMPF, M. R. Estudos Surdos II, Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007

QUADROS, R. M & CRUZ, C. R Língua de Sinais Instrumentos de Avaliação, Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

QUADROS, R. M & KARNOPP, L. B Língua de Sinais Brasileiras estudos lingüísticos, Porto alegre, RS: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M (org) Caderno de Tradução, Florianópolis, SC: PGET UFSC, 1996.

<b>Disciplina:</b>	História do Sul e Sudeste do Pará				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	00
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Os povos indígenas no vale do Araguaia, Tocantins, Itacaiúnas e Xingu. Povoamentos não indígenas. Relações e conflitos interétnicos. Migrações. Ciclos Econômicos. A Guerrilha do Araguaia. Colonização da Transamazônica. Grandes Projetos. Conflitos Agrários e Violência no Campo. Trabalho Escravo Contemporâneo. Questões Socioambientais. Formação das Cidades. Movimentos Sociais do Campo e da Cidade.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
AUDRIN, Frei José Maria. <b>Entre Sertanejos e Índios do Norte</b> . Rio de Janeiro: Púgil, 1946. HÉBETTE, Jean. <b>Cruzando a Fronteira: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia</b> (vols 14). Belém: ADUFPA, 2004.					
IANNI, Otávio. <b>A luta pela terra</b> : história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1978.					
PETIT, Pere. <b>Chão de Promessas</b> : elites políticas e transformações econômicas no estado do Pará pós-1964. Belém: Paka-Tatu, 2003.					
LARAIA, Roque de Barros; DA MATTA, Roberto. <b>Índios e Castanheiros</b> : a empresa extrativa e os índios no médio Tocantins. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.					



**Bibliografia Complementar**

CAMPOS FILHO, Romualdo Pessoa. **Guerrilha do Araguaia**: a esquerda em armas. Goiânia: Editora da UFG, 2003.

EMMI, Marília. **A Oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais**. Belém: CFCH/NAEA/UFPA, 1987.

FIGUEIRA, Ricardo Rezende. **Pisando fora da própria sobra**: a escravidão por dívida no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

LÉNA, Philippe & OLIVEIRA, Adélia Engrácia de (orgs.). **Amazônia**: a fronteira agrícola 20 anos depois. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991.

MARTINS, José de Souza. **A Chegada do Estranho**. São Paulo: Hucitec, 1993.

**ANEXO XII**  
**MINUTA DE RESOLUÇÃO**

RESOLUÇÃO Nº      DE      DE

EMENTA: Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa.

O Reitor Pro Tempore da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, nomeado pela Portaria nº 525, de 21 de junho de 2016, do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso IV, da Constituição, e em conformidade com a delegação de competência prevista no art. 1º-A do Decreto nº 2.014, de 26 de setembro de 1996, com a redação dada pelo Decreto nº 6.642, de 18 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União; em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada em \_\_\_\_\_.\_\_\_\_.\_\_\_\_\_, e em conformidade com os autos do Processo nº 23479.006654/2015-11, procedente do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, promulga a seguinte

**RESOLUÇÃO**

Art. 1º O objetivo do curso de graduação em Contribuir com o desenvolvimento regional, formando profissionais éticos, autônomos, criativos e competentes (técnica e politicamente) para atenção individual e coletiva em medicina veterinária curativa, preventiva e de produção animal; bem como, a aplicação dos conhecimentos em pesquisas científicas e de extensão.

Art. 2º O perfil do egresso desejado pelo curso de Medicina Veterinária formado na Unifesspa – Campus de Xinguara estará habilitado a atuar na saúde e clínica animal, produção e reprodução animal, preservação da fauna, criação de animais de companhia, lazer e esporte, produção e inspeção de produtos de origem animal, sendo profissional que atuará nas diversas áreas da saúde animal, das atividades pecuárias e de saúde pública. Este será capaz de gerenciar, planejar e administrar empreendimentos, envolvendo-se desde a produção até a comercialização, tornando eficaz o processo. Na saúde animal o profissional formado poderá atuar na clínica e cirurgia animal, na prevenção e controle de doenças, no desenvolvimento de fármacos e de testes de diagnóstico, na realização de diagnósticos. Este profissional garantirá a qualidade de vida do animal para a companhia do homem ou para o

fornecimento de alimento. Além da saúde do animal, atuará na prevenção e controle de zoonoses e de seus vetores, e na inspeção de indústrias e dos comércios que trabalham com produtos de origem animal a fim de assegurar a saúde pública. Na produção animal atuará nos setores da nutrição, melhoramento genético, reprodução, bem-estar animal e administração rural, considerando a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade, principalmente as localizadas na Amazônia Legal, levando ao consumidor produtos de origem animal com qualidade, biossegurança e que respeitem o meio ambiente. Considerando a importância do Médico Veterinário no contexto socioeconômico e político do país, como cidadão comprometido com os interesses e os permanentes e renovados desafios que emanam da sociedade, o curso visa capacitar um profissional com perfil generalista; desenvolvendo sua responsabilidade com as vocações regionais, sem comprometer o futuro da humanidade considerando o grande compromisso com a produção de alimentos, saúde animal e saúde pública, bem como na geração de riquezas e elevação da qualidade de vida da população brasileira.

Art.3º O currículo do Curso de Graduação em Medicina Veterinária prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme discriminado no Anexo I.

Art. 4º O curso de Graduação em Medicina Veterinária, constituir-se-á de: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Medicina Veterinária: Zootecnia e Produção Animal, Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal, Clínica Veterinária, Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública. Para contemplar os campos de saber e contribuir para a formação profissional, a matriz curricular do curso é formada por disciplinas obrigatórias e optativas. As disciplinas obrigatórias são compostas pelos núcleos geral, básico e profissional. As optativas pelos núcleos profissional e geral, que serão selecionadas pelo discente conforme julgar importante para sua formação acadêmica, sendo necessário cursar no mínimo 225 horas como requisito para conclusão do curso.

Art. 5º O Estágio Curricular Obrigatório (ECO) tem como objetivo possibilitar a ampliação de conhecimentos teóricos aos discentes em situações reais de trabalho. Proporcionar o desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação. Além de desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio-profissional. O ECO está previsto para o 10º semestre e terá carga horária mínima de 480 horas. O

aluno terá que realizar o estágio curricular no último período do curso, após ter concluído todas as disciplinas do curso e completado suas atividades complementares, orientado por docente ou técnico em nível superior da Unifesspa, com titulação mínima de mestre, apresentando ao final do mesmo, relatório de atividades desenvolvidas sobre assunto relevante de seu estágio. Para tanto, convênios serão firmados com instituições visando garantir a operacionalização com qualidade de todas as fases previstas nessa modalidade de estágio.

Art. 6º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma Atividade Curricular Obrigatória, com o fim de sistematizar o conhecimento de natureza científica e tecnológica. O TCC é uma atividade curricular e interinstitucional, de caráter técnico e/ou científico, a ser desenvolvido no âmbito do Campus de Xinguara da Unifesspa e, ou nas demais Instituições públicas ou privadas, por discentes desta Instituição, visando aprimoramento dos conhecimentos adquiridos no curso de graduação. O TCC será ofertado, no décimo semestre, integralizando uma carga horária de 45 horas, realizado em um dos campos de atuação do Curso, a partir de proposta do discente, com a concordância do seu orientador. O mesmo deverá ser elaborado individualmente, salvo casos devidamente justificados e aceitos pelo Conselho do Curso. Após a finalização dos trabalhos, este será defendido em sessão pública, perante Banca Examinadora constituída de no mínimo três membros titulares, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador, que presidirá a sessão. A composição da Banca Examinadora deverá ser proposta pelo orientador, de acordo com a temática do TCC, em acordo com o discente.

Art. 7º A duração do Curso será de cinco anos.

Parágrafo Único: O tempo de permanência do aluno no curso não poderá ultrapassar 50% do tempo previsto para a duração do mesmo pela Unifesspa.

Art. 8º Para integralização do currículo do curso o aluno deverá ter concluído 4770 horas, assim distribuídas:

3720 horas de disciplinas obrigatórias

225 horas de disciplinas optativas

300 horas de atividades complementares

480 horas de Estágio curricular obrigatório

45 horas para a realização do TCC

Art. 9º A presente resolução entra em vigor a partir de \_\_\_\_\_, contemplando os alunos ingressantes a partir do ano \_\_\_\_\_ ou revogando-se todas as disposições em contrário.

## ANEXO I

Desenho curricular do curso de Medicina Veterinária do Campus de Xingua da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

<b>Núcleo</b>	<b>Atividade curricular</b>	<b>Dimensão ou área</b>	<b>Carga Horária</b>
Núcleo geral	Administração e Economia rural	Zootecnia	45
	Biofísica	Física	30
	Ecologia geral	Biologia	30
	Extensão rural	Zootecnia	30
	Introdução a bioestatística	Exata	45
	Metodologia científica	Medicina Veterinária	60
	Sociologia Rural	Zootecnia	30
<b>Subtotal do núcleo geral</b>			<b>270</b>
Núcleo básico	Anatomia Animal I	Medicina Veterinária	105
	Anatomia Animal II	Medicina Veterinária	105
	Bioética e bem estar animal	Zootecnia	30
	Biologia Celular	Biologia	30
	Bioquímica	Biologia	90
	Deontologia veterinária	Medicina Veterinária	30
	Embriologia	Medicina Veterinária	45
	Epidemiologia animal	Medicina Veterinária	45
	Fisiologia Animal I	Medicina Veterinária	60
	Fisiologia Animal II	Medicina Veterinária	60

	Genética	Biologia	60
	Histologia Animal	Medicina Veterinária	90
	Imunologia	Biologia	60
	Introdução a Medicina Veterinária	Medicina Veterinária	30
	Microbiologia Veterinária	Medicina Veterinária	90
	Parasitologia Veterinária	Medicina Veterinária	90
	Patologia Geral	Medicina Veterinária	60
	Semiologia Veterinária	Medicina Veterinária	60
<b>Subtotal do núcleo básico</b>			<b>1140</b>
Núcleo profissional	Anatomia patológica veterinária	Medicina Veterinária	90
	Anestesiologia veterinária	Medicina Veterinária	75
	Avicultura	Zootecnia	60
	Bovinocultura de corte	Zootecnia	60
	Bovinocultura de leite	Zootecnia	60
	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	Medicina Veterinária	90
	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	Medicina Veterinária	90
	Clínica de animais silvestres	Medicina Veterinária	45
	Clínica de Pequenos Animais	Medicina Veterinária	90
	Clínica de Grandes Animais	Medicina Veterinária	90
	Caprinovinocultura	Zootecnia	45
	Diagnóstico por imagem	Medicina	45

		Veterinária	
	Doenças infectocontagiosas dos animais domésticos (DIC)	Medicina Veterinária	90
	Doenças parasitárias dos animais domésticos	Medicina Veterinária	60
	Farmacologia e terapêutica Veterinária	Medicina Veterinária	90
	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea	Medicina Veterinária	75
	Fisiopatologia da Reprodução do Macho	Medicina Veterinária	45
	Forragicultura	Zootecnia	45
	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)	Medicina Veterinária	60
	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)	Medicina Veterinária	60
	Manejo e Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal	Medicina Veterinária	75
	Melhoramento genético animal	Zootecnia	60
	Nutrição Animal	Zootecnia	90
	Obstetrícia Veterinária	Medicina Veterinária	45
	Patologia clínica veterinária	Medicina Veterinária	60
	Práticas Hospitalares I	Medicina Veterinária	60
	Práticas Hospitalares II	Medicina Veterinária	120
	Piscicultura	Zootecnia	45



	Suinocultura	Zootecnia	60
	Técnica cirúrgica	Medicina Veterinária	60
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)	Medicina Veterinária	60
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)	Medicina Veterinária	60
	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	Medicina Veterinária	45
	Zoonoses e saúde pública	Medicina Veterinária	45
	Zootecnia geral e bioclimatologia	Zootecnia	60
	Estágio curricular obrigatório	Medicina Veterinária	480
	Trabalho de conclusão de Curso	Medicina Veterinária	45
<b>Subtotal do núcleo profissional</b>			<b>2835</b>
Disciplinas optativas			225
Atividades complementares			300
<b>Total geral do Curso</b>			<b>4770</b>

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>			
<b>Núcleo</b>	<b>Atividade curricular</b>	<b>Dimensão ou área</b>	<b>Carga Horária</b>
Núcleo profissional – área saúde animal	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas	Medicina Veterinária	60
	Fisiologia do exercício	Medicina Veterinária	30
	Acupuntura veterinária	Medicina Veterinária	45
	Vigilância sanitária	Medicina Veterinária	30
	Defesa sanitária animal	Medicina Veterinária	30
	Odontologia veterinária	Medicina Veterinária	45
	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens	Medicina Veterinária	45
	Cardiologia veterinária	Medicina Veterinária	30
	Oftalmologia veterinária	Medicina Veterinária	30
	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	Medicina Veterinária	45
	Sanidade reprodutiva	Medicina Veterinária	45
	Reprodução dos animais de companhia	Medicina Veterinária	45
	Fisioterapia veterinária	Medicina Veterinária	45
Núcleo profissional – área produção animal	Avaliação e tipificação de carcaças	Zootecnia	60
	Ezoognósia e Julgamento	Zootecnia	45
	Equideocultura	Zootecnia	45

	Marketing no Agronegócio	Zootecnia	45
	Empreendedorismo Rural	Zootecnia	45
	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos	Zootecnia	45
	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal	Zootecnia	45
	Cunicultura	Zootecnia	45
	Ranicultura	Zootecnia	45
Núcleo geral	Educação ambiental	Educação	30
	LIBRAS	Educação	45
	História do Sul e Sudeste do Pará	Educação	60

## ANEXO II

Contabilidade acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Disciplinas obrigatórias		Carga horária			
		Semestral	Semanal		
Unidade responsável pela oferta	Atividades acadêmicas		Teórica	Prática	Total
Curso de Zootecnia	Administração e Economia rural	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia Animal I	105	2	5	7
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia Animal II	105	2	5	7
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia patológica veterinária	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Anestesiologia veterinária	75	3	2	5
Curso de Medicina Veterinária	Avicultura	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Bioética e bem estar animal	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Biofísica	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Biologia Celular	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Bioquímica	90	5	1	6
Curso de Medicina Veterinária	Bovinocultura de corte	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Bovinocultura de leite	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Clinica Cirúrgica de	90	3	3	6

Veterinária	Grandes Animais				
Curso de Medicina Veterinária	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	90	3	3	6
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de Grandes Animais	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de Pequenos animais	90	3	3	6
Curso de Medicina Veterinária	Deontologia veterinária	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Diagnóstico por imagem	45	1	2	3
Curso de Medicina Veterinária	Doenças infecto-contagiosas dos animais domésticos (DIC)	90	5	1	6
Curso de Medicina Veterinária	Doenças parasitárias dos animais domésticos	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Ecologia geral	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Embriologia	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Epidemiologia animal	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Extensão rural	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Farmacologia e terapêutica Veterinária	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Fisiologia Animal I	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Fisiologia Animal II	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea	75	3	2	5
Curso de Medicina Veterinária	Fisiopatologia da Reprodução do Macho	45	2	1	3

Curso de Medicina Veterinária	Forragicultura	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Genética	60	4	0	4
Curso de Medicina Veterinária	Histologia Animal	90	3	3	6
Curso de Medicina Veterinária	Imunologia	60	4	0	4
Curso de Medicina Veterinária	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Introdução a bioestatística	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Introdução a Medicina Veterinária	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Manejo e Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal	75	3	2	5
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de animais silvestres	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Melhoramento genético animal	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Metodologia científica	60	4	0	4
Curso de Medicina Veterinária	Microbiologia Veterinária	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Nutrição Animal	90	5	1	6
Curso de Medicina Veterinária	Obstetrícia Veterinária	45	2	1	3

Curso de Medicina Veterinária	Caprinovinocultura	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Parasitologia Veterinária	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Patologia clínica veterinária	60	2	2	4
Curso de Medicina Veterinária	Patologia Geral	60	2	2	4
Curso de Medicina Veterinária	Piscicultura	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Prática Hospitalares I	60	1	3	4
Curso de Medicina Veterinária	Prática Hospitalares II	120	1	7	8
Curso de Medicina Veterinária	Semiologia Veterinária	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Sociologia Rural	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Suinocultura	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Técnica cirúrgica	60	2	2	4
Curso de Medicina Veterinária	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Zoonoses e saúde pública	45	3	0	3

Curso de Medicina Veterinária	Zootecnia Geral e Bioclimatologia	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Estágio curricular obrigatório	480		32	
Curso de Medicina Veterinária	Trabalho de conclusão de Curso	45	3		3
	Disciplinas optativas	225			
	Atividades complementares	300			

DISCIPLINAS OPTATIVAS		Carga horária			
		Semestral	Semanal		
Unidade responsável pela oferta	Atividades acadêmicas		Teórica	Prática	Total
Curso de Medicina Veterinária	Acupuntura veterinária	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Avaliação e tipificação de carcaças	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Bioclimatologia Aplicada ao Melhoramento Animal	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Cardiologia veterinária	30	1	1	2
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas	60	2	2	4
Curso de Zootecnia	Cunicultura	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Defesa sanitária animal	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Educação ambiental	30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Empreendedorismo Rural	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Equideocultura	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Ezoognózia e Julgamento	45	1	2	3
Curso de Medicina Veterinária	Fisiologia do exercício	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Estratégias para melhorar a	45	2	1	3



Veterinária	eficiência reprodutiva em bovinos				
Curso de Medicina Veterinária	Sanidade reprodutiva	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Reprodução dos animais de companhia	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Fisioterapia veterinária	45	1	2	3
	LIBRAS	45	1	2	3
Curso de Zootecnia	Marketing no Agronegócio	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Odontologia veterinária	45	1	2	3
Curso de Medicina Veterinária	Oftalmologia veterinária	30	1	1	2
Curso de Zootecnia	Ranicultura	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Vigilância sanitária	30	2	0	2
Curso de História	História do Sul e Sudeste do Pará	60	4	0	4
Disciplinas ofertadas nos cursos de graduação da UNIFESSPA, mediante a comprovação de matrícula, assiduidade, carga horária e avaliação.					

## ANEXO III

Atividades curriculares por período letivo do curso de Medicina Veterinária do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

<b>Período letivo</b>	<b>Atividades curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>1º Período</b>	Introdução a Medicina Veterinária	30
	Anatomia Animal I	105
	Biologia Celular	30
	Histologia Animal	90
	Embriologia	45
	Genética	60
	Metodologia científica	60
	<b>Total</b>	<b>420</b>
<b>2º Período</b>	Anatomia Animal II	105
	Introdução a bioestatística	45
	Bioquímica	90
	Biofísica	30
	Deontologia veterinária	30
	Microbiologia Veterinária	90
	<b>Total</b>	<b>390</b>
<b>3º Período</b>	Fisiologia Animal I	60
	Imunologia	60
	Parasitologia Veterinária	90
	Bioética e bem estar animal	30
	Ecologia geral	30
	Epidemiologia animal	45
	Doenças infectocontagiosas dos animais domésticos (DIC)	90
	<b>Total</b>	<b>405</b>
<b>4º Período</b>	Fisiologia Animal II	60
	Melhoramento genético animal	60
	Forragicultura	45
	Doenças parasitárias dos animais domésticos	60
	Sociologia Rural	30
	Extensão rural	30
	Zoonoses e saúde pública	45
	Zootecnia Geral e bioclimatologia	60
	<b>Total</b>	<b>390</b>
<b>5º Período</b>	Patologia clínica veterinária	60
	Patologia Geral	60
	Semiologia Veterinária	60
	Nutrição Animal	90
	Farmacologia e terapêutica Veterinária	90
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)	60

	Optativa	45
	<b>Total</b>	<b>465</b>
<b>6º Período</b>	Diagnóstico por imagem	45
	Anatomia patológica veterinária	90
	Técnica cirúrgica	60
	Anestesiologia veterinária	75
	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)	60
	Avicultura	60
	Caprinovinocultura	45
	Optativa	30
	<b>Total</b>	<b>465</b>
<b>7º Período</b>	Clínica de Pequenos Animais	90
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)	60
	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea	75
	Suinocultura	60
	Clínica de Animais Silvestres	45
	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	45
	Piscicultura	45
	Optativa	45
	<b>Total</b>	<b>465</b>
<b>8º Período</b>	Clínica de Grandes Animais	90
	Clinica Cirúrgica de Pequenos Animais	90
	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)	60
	Fisiopatologia da Reprodução do Macho	45
	Bovinocultura de corte	60
	Práticas Hospitalares I	60
	Optativa	45
	<b>Total</b>	<b>450</b>
<b>9º Período</b>	Clinica Cirúrgica de Grandes Animais	90
	Administração e Economia rural	45
	Práticas Hospitalares II	120
	Manejo e Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal	75
	Obstetrícia Veterinária	45
	Bovinocultura de leite	60
	Optativa	60
	<b>Total</b>	<b>495</b>
<b>10º Período</b>	Estágio curricular obrigatório	480
	Trabalho de conclusão de Curso	45
	<b>Total</b>	<b>525</b>
<b>Disciplinas optativas</b>		<b>225</b>
<b>Atividades complementares</b>		<b>300</b>
<b>Carga horária total do curso de Medicina Veterinária</b>		<b>4770</b>

ANEXO IV

Representação gráfica do perfil de formação do curso de Medicina Veterinária da UNIFESSPA – Campus de Xinguara

